ANNO XXXVIII. NUMERO 183

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SABBADO 9 DE AGOSTO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth. Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

4 Quarto crescente as 8 horas e 20 minutos da manhãa.
12 Lua cheia aos 2 minutos da manhãa.
18 Quarto minguante as 2 horas e 32 minutos da tarde.
26 Lua nova as 6 horas e 24 minutos da man.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 3 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 2 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1[2, 7, 7 1[2, 8 e 8 1[2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1[2 da m.; do *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.

Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1[2, 4, 4 1[4, 4 1[2, 5, 5 1[4, 5 1[2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 8 1[2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1[2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

4 Segunda. S. Domingos de Gusmão fundador.
5 Terça. N. S. das Neves, S. Osvaldo.
6 Quarta Transfiguração de Christo.
7 Quinta. S. Caetano fundador dos Theatinos.
8 Sexta. S. Cyriaco diac.; s. Emiliano b.
9 Sabbado. S. Romão; s. Veridiano m.
10 Domingo. S. Lourenço m.; S. Asteria v. m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 6 de agosto de 1862.

Officio ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc de informar sobre o que pede no incluso requerimento Cosme Francisco da Encarnação.

Dito ao mesmo. — Transmitto á V. Exc. para o fim conveniente, a inclusa guia do soldado voluntario Sebastião Ferreira de Arruda Coelho, que se alistou na provincia do Rio Grande do Norte com destino ao 9° batalhão de infantaria.

Dito ao mesmo. — Communico a V. Exc. em solução ao seu officio de 25 de julho ultimo, sob n. 1,439, que segundo declarou-me o Exm. presidente da Parahiba em officio do 1° do corrente n. 4,504, o desertor Joaquim José Corrêa deixou de seguir para esta provincia em consequencia de ter sido indiciado em crime de roubo naquella capital, onde está sendo processado, depois do que seguirá o seu destino.

Dito ao mesmo: — Sirva-se V. Exc. de mandar apresentar ao delegado encarregado da repartição da policia, amanhãa ás 10 horas do dia, duas praças de linha, afim de escoltarem um criminoso de morte até a provincia do Ceará.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declarando-me o vice-consul da Baviera nesta provincia Manoel João de Amorim, que durante a sua ausencia na viagem que vai fazer á côrte, encarregara do respectivo consulado a José João de Amorim; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar ao inspector da alfandega.—Communicou-se ao capitão do porto e ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que me requereu o alferes do 9° batalhão de infantaria Boaventura Leitão de Almeida, que vai destacar no presidio de Fernando, autoriso a V. S. a mandar adiantar ao mesmo alferes um mez de soldo, que deverá ser descontado na forma da lei.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Mande V. S. pagar a João Carlos Augusto da Silva, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1,211, a quantia de réis 1:407$098, dispendida no mez de julho ultimo com o sustento e dietas dos presos pobres da casa de detenção, uma vez que esteja em termos os inclusos documentos que para esse fim acompanharam ao citado officio.

Dito ao mesmo. — Recommendo a V. S. que mande adiantar ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo director em officio de hontem, sob n. 176, a quantia de 8:750$, constante do pedido junto para as despezas com as obras por arrematação a cargo daquella repartição no corrente mez. — Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao director geral da instrucção publica. — Designo os professores Antonio Rufino de Andrade Luna e Simplicio da Cruz Ribeiro para comporem a commissão que tem de examinar a Joaquim das Mercês Ferreira, que pretende propôr-se a uma das cadeiras de instrucção elementar desta cidade.

Dito ao Sr. V. Lemont, consul de França. — Com a inclusa copia da informação prestada pelo Exm. bispo diocesano, respondo aos officios que me dirigio o Sr. visconde de Lemont, consul de França nesta provincia, datados de 30 e 31 de julho ultimo, com referencia a uma representação de Mr. Tissot freres, ácerca da quantia exigida pelo vigario da freguezia de Santo Antonio pela certidão de casamento de J. P. Adour. Reitero ao mesmo Sr. consul a segurança de minha perfeita estima e subida consideração.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Contrate V. S. com o consignatario ou mestre do hiate nacional *Sergipano* a conducção para o presidio de Fernando do alferes Boaventura Leitão de Almeida, sua senhora e sua sogra, sendo estas as tres pessoas que devem ser transportadas sem indemnisação alguma, segundo a concessão de que trata a portaria de 16 de julho ultimo. O referido alferes leva em sua companhia dous filhos menores, sendo um de dous annos e outro de tres mezes.

Dito ao mesmo. — Pelo seu officio de hontem, sob n. 205, fiquei inteirado de haver V. S. recolhido aos cofres da thesouraria de fazenda a quantia de 567$889, importancia liquida pertencente aos onze mancebos, que falleceram sem indemnisar a fazenda integralmente.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso a V. S. para nos termos do seu officio n. 265 de 2 deste mez a mandar fazer por arrematação com a conveniente fiscalisação quarenta braças de caes ao norte desse arsenal, em construcção do que já se acha construido.

Dito ao capitão do porto.—Com este officio será apresentado a V. S. o recruta de marinha Manoel Alves de Lima, que diz chamar-se Manoel Marques Corrêa, afim de que lhe dê o conveniente destino depois de inspeccionado.

Dito ao juiz de direito do Cabo. — Em vista do que V. S. expõe em sua informação de 2 do corrente ácerca da febre amarella e bexigas que estão grassando na villa de Ipojuca, o autoriso a utilisar-se para o fim nella indicado dos serviços do Dr. Côrte Real, devendo Vmc. por esse offerecimento louvar em nome do governo.

Dito ao administrador do correio. — Expeça Vmc. as convenientes ordens afim de serem fechadas até amanhãa ao meio-dia as malas que tem de conduzir para o sul o vapor *Paraná*.

Dito aos agentes da companhia brasileira. — Podem Vmcs. fazer seguir para o sul o vapor *Paraná* amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje, prevenindo-o de que nesta data expeço ordem ao administrador do correio para fechar as respectivas malas naquelle dia á hora mencionada no citado officio.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor de francez do gymnasio provincial Antonio José de Moraes Sarmento, e tendo em vista a informação prestada pelo director geral da instrucção publica em 5 do corrente, sob n. 179, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao delegado encarregado da repartição da policia. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio dessa repartição de 4 do corrente, sob n. 1,201, communicando terem-se reentregado a prisão e acharem-se recolhidos á cadeia da villa de Cimbres os criminosos de que trata o citado officio.

Despachos do dia de 6 agosto.

Requerimentos.

Antonio José de Moraes Sarmento.—Passe portaria concedendo a licença pedida com vencimentos na forma da lei.

Capitão José Pedro Nolasco Pereira da Cunha. — A' vista da informação do Sr. inspector da thesouraria da fazenda, não tem lugar o que requer.

Maria da Silva Vasconcellos.—Prove o que allega.

INTERIOR

Relatorio do ministerio da fazenda apresentado a assembléa geral legislativa na segunda sessão da decima primeira legislatura pelo ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda José Maria da Silva Paranhos.

(Continuação.)

Tendo sido applicada essa somma exclusivamente á substituição das notas dos valores ácima citados, ficaram sem emprego as seguintes quantias, que representam os saldos da operação, e foram immediatamente devolvidas á caixa da amortisação, a saber:

Pela thesouraria da Bahia........	235:708$700
» de Pernambuco.	2:247$200
» do Maranhão ...	14:770$000
» do Pará.........	54:279$800
» de S. Pedro	40:719$800
	347:726$500

Os quadros n. 31 a n. 35 mostram circumstanciadamente a marcha desta operação, que está completamente terminada.

A substituição feita com a renda ordinaria em todo o imperio, segundo a liquidação concluida até ao dia 30 do mez de abril, sobre a somma de 17,626:763$600, da qual é a caixa da amortisação ainda devedora ao thesouro na importancia de 593:212$600.

O quadro n. 79 apresenta, com distincção dos valores, a totalidade das notas substituidas desde 1859 até ao fim de março proximo passado.

O de n. 80 mostra as datas das ordens que determinaram as ultimas substituições; os prasos que foram marcados, e os em que terminaram, começando d'ahi em diante a substituição a ser feita com desconto; a importancia dos descontos que soffreram as notas substituidas; o valor das que existem na caixa por conferir e das que não foram ainda ahi recebidas; e a despeza em que importou a emissão de novas notas em substituição das que foram recolhidas.

Para occorrer a essa substituição mandei aprømptar em Londres, em 24 de outubro do anno passado, 20 series de notas de 1$000 no valor de 2,000:000$, dez de 2$000 no de 2,000:000$, quatro de 5$000 no de 2,000:000$, e cinco de 10$000 no de 5,000:000$.

Por conta desta encommenda já foram recebidas no thesouro 1,004 notas no valor de 1,304:000$, faltando ainda para completa-la 2,896.000 notas, no valor de 9,696:000$.

Parecendo-me um dado util, mandei organisar o quadro n. 81, que junto, do qual consta minuciosamente o numero de todas as notas encommendadas desde 12 de abril de 1834, e bem assim a despeza que se fez com cada uma das mesmas encommendas, na importancia total de £ 87.388—11—7, sendo £ 86.155—4—1 do custo dellas, e £ 1.233—7—6 das despezas feitas com a remessa de cada uma das encommendas.

Combinando estes algarismos com o valor das notas que teem deixado de apparecer ao trôco, vê-se que a despeza com a acquisição do papel moeda tem sido compensada com pequena differença pelo lucro resultante da invalidação das que deixaram de ser substituidas.

Realisaram-se nos mezes de outubro e dezembro de 1861 e março do corrente anno tres queimas de notas inutilisadas, no valor de 42,412:685$, a saber: a primeira, de 26,997:275$; a segunda, de 10,276:977$; e a terceira, de 5,138:433$.

As duas ultimas queimas foram feitas nas fornalhas do arsenal de marinha, com as devidas cautelas, e em presença da junta administrativa da caixa da amortisação.

Além disso queimaram-se tambem 11,500 talões de notas cujas substituições se achavam findas.

Os demais serviços que estão a cargo desta repartição continúam a ser executados com regularidade, e no correr desta sessão ser-vos-ha apresentado, na fórma da lei, o relatorio das operações realisadas durante o exercicio de 1861 a 1862.

Reporto-me ao relatorio do anno anterior, quanto á medida por mais de uma vez aventada, de extinguir-se o estabelecimento de que ora trato, commettendo-se repartidamente os seus serviços ao thesouro e ao banco do Brasil. O thesouro não dispõe actualmente de espaço sufficiente para todas as suas estações, e, pois, não poderia sem inconveniente receber a da substituição do papel moeda e transferencia das apolices da divida publica. O banco do Brasil poderia tomar a si o pagamento dos juros das mesmas apolices, mas esta providencia só por si não importaria a extincção que se tem em vista.

Uma vez que a medida não produzirá grande economia, visto que os serviços da caixa da amortisação demandam pessoal que não póde sahir do quadro actual do thesouro, o credito de tão antigo estabelecimento recommenda que a projectada extincção, ou antes substituição, se realise quando as circumstancias lhe sejam inteiramente favoraveis.

Uma suppressão, porém, desde já póde ser feita com bem entendida economia, e é a dos lugares de trocador e cobrador que ha muito tempo existem vagos, por ter a experiencia demonstrado a necessidade de preenché-los, sendo desempenhado pelos demais empregados o serviço que lhes podia caber.

CASA DA MOEDA.

Os dous ultimos relatorios vos deram noticia minuciosa das alterações feitas no regulamento que rege este estabelecimento. Depois disso, de maio de 1861 até esta data, nenhum facto alli occorreu digno de menção, além do natural e regular andamento dos respectivos trabalhos, que vão sendo desempenhados com a perfeição e presteza que permittem as acanhadas proporções do edificio.

O digno chefe deste estabelecimento é de opinião que o regulamento vigente, promulgado em 1860, carece de algumas alterações, tendo-se em vista não só o estado actual mas tambem as novas circumstancias que resultarão da mudança da repartição para a casa que se está construindo no campo da Acclamação. O governo tomará na merecida consideração as medidas que suggere o dito funccionario.

A cunhagem na casa da moeda durante o anno de 1861 foi a seguinte (tabella n. 82):

Em ouro . .	377:460$000	
Em prata . .	1.520:577$500	1.898.037$500
E no trimestre de janeiro a março de 1862:		
Em ouro . .	283:360$000	
Em prata . .	298:240$500	
		581:600$500
		2.479:638$000

Afinaram-se, no primeiro periodo 180:125$810 em ouro, e 8:132$214 em prata; e no segundo periodo 42.079$703 em ouro e 1:053$504 em prata, sendo estes metaes ou amoedados ou empregados em diversas obras para particulares.

Dividindo por exercicios os trabalhos da casa da moeda, temos:

Pela tabella n. 83, que no exercicio de 1860—1861 recebeu ella para amoedar;

	OURO	PRATA
Dos particulares:	418:489$356	1:946$060
Da fazenda nacional . . .	100$640	1.737:455$4[illegible]
	418:490$000	1.739:401$500

com que se fizeram:

20.838	moedas de ouro de		20$000
183	»	»	10$000
1,403.826	»	de prata de	1$000
629.351		»	500
164.500		»	200

A receita durante aquelle exercicio foi de . . . . 96:886$369

E a despeza com o pessoal e utensilios . . . . 138:289$010

	OURO	PRATA
Dos particulares .	127:680$000	2:170$126
Da fazenda nacional . . .	$	112:029$874
	127:680$000	114:200$000

Com estes metaes cunharam-se:

6.384	moedas de ouro de		20$000
90.000	»	prata de	1$000
48.400	»	» »	500

A receita foi de . . . . . . 9:058$473

E a despeza de . . . . . . 68:576$296

Além destes trabalhos, a casa da moeda aprømptou diversos outros, como fossem uma balança, que pela sua perfeição mereceu ser levada á exposição nacional, diversas medalhas para os premios da mesma exposição, e da que teve lugar na provincia de Minas, e para a inauguração do dique da ilha das Cobras; quatro chapas de sellos para o correio, uma de lettras do thesouro, tres de letras de cambio, duzentos e quinze ponções com tresentas e quinze letras de differentes sellos.

Augmentou a sua collecção de moedas e medalhas com algumas nacionaes e mais 56 moedas inglezas, 11 francezas e 70 portuguezas, todas de prata.

Para se apreciar a quantidade e valor das moedas que desde 1849 têm sido cunhadas neste estabelecimento, junto o quadro n. 82, acima citado.

No artigo especial—Obras—, que achareis mais adiante, vos dou conta do adiantamento das do edificio que se mandou construir para a casa da moeda.

OFFICINA DE ESTAMPARIA E DE IMPRESSÃO.

Esta repartição funcciona regularmente, comquanto ainda se resinta da estreiteza do lugar em que se acha estabelecida, necessidade que só poderá ser remediada depois de concluida a nova casa da moeda.

O serviço nella executado durante o anno passado foi o seguinte:

Apolices.	15.000
Lettras da terra, selladas e estampadas	464.156
Lettras de cambio	157
Folhas de papel do sello proporcional	375.172
Meias folhas de papel de sello fixo	1.680.436
Conhecimentos de cargas sellados e estampados. . . .	169.502
Estampilhas do correio. . . .	8.755.200

O quadro n. 35 vos mostrará mais circumstanciadamente os trabalhos desta repartição no referido periodo.

TYPOGRAPHIA NACIONAL.

O estado satisfactorio deste estabelecimento abona o zelo e aptidão do seu chefe, bem como justifica a necessidade que havia de sua mudança do acanhado edificio em que funccionava, e das disposições do regulamento de 30 de setembro de 1859.

A marcha de seus trabalhos é regular, quer em relação á parte typographica, quer na parte administrativa.

Além da reimpressão das leis e decisões do governo de 1836, concluio-se a da collecção do anno de 1837, e foi tambem impressa e distribuida a de 1861, pouco depois de findar o anno.

Attendendo ás considerações que trouxe ao meu conhecimento o respectivo administrador, determinei que a distribuição e remessa dos actos legislativos e administrativos não seja feita parcialmente, em cadernos avulsos, ás differentes repartições e autoridades da côrte e provincias, mas sim depois reduzido a 4,000 o numero de 6,000 exemplares dos referidos actos que se aprømptavam annualmente, visto ter-se reconhecido que este numero era excessivo.

O prélo mecanico de P. Alauzet, de cuja acquisição vos fallei no relatorio do anno passado, continúa a prestar vantajoso auxilio pela presteza e economia das impressões.

A receita e despeza do estabelecimento no exercicio de 1860—1861 foi a seguinte:

Receita.

Renda do armazem, proveniente da venda de impressos . .	11:022$200	
Venda de impressos inuteis.	907$700	
Renda de encommendas . . :	680$200	
Impressões para differentes repartições publicas, cuja importancia tem de ser arrecadada pelo thesouro	128:021$500	
		140:626$600

Despeza.

Ordenados e gratificações.	5:571$160	
Ferias dos operarios. .	58:897$986	
Compra de materiaes.	51:885$848	
Despezas miudas com o expediente	935$280	
		116:790$274
Saldo		23:836$326

No 1.° semestre do exercicio de 1861-1862, foi a seguinte:

Receita.

Renda do armazem, proveniente da venda de impressos . .	2:749$800	
Encommendas.	566$300	
	3:316$100	
Impressões para differentes repartições publicas, cuja importancia tem de ser arrecadada pelo thesouro	31:193$400	
		34:239$500

Despeza.

Ordenados e gratificações.	2:909$588	
Ferias dos operarios. .	23:447$647	
Compra de materiaes.	18:591$831	
Despezas miudas com o expediente.	340$340	
		45:289$406
Excesso da despeza do referido semestre sobre a receita.		11:049$900

Este deficit, porém, ha de provavelmente desapparecer, como no anno anterior, no segundo semestre do corrente exercicio, quando é de esperar que se recolha maior receita do que no primeiro.

ALFANDEGAS E MEZAS DE RENDAS DE 1ª E 2ª ORDEM.

Dei-vos conta o anno passado da importante reforma porque passaram as alfandegas e mesas do consulado, em virtude do decreto n. 2,647 de 19 de setembro de 1860.

Então informei-vos igualmente que muitos negociantes de Pelotas, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, reclamavam contra os embaraços que ao commercio licito resultavam da disposição do art. 25, § 1°, do decreto n. 2,486 de 29 de setembro de 1859. As queixas assentavam principalmente sobre o modo de calcular o prazo de duração das guias de que trata o mesmo artigo, e que devem acompanhar as mercadorias em seu transito para as fronteiras, ou para os lugares proximos a estas.

O governo imperial, bem pesando os fundamentos da representação que nesse sentido lhe foi dirigida pelos ditos negociantes e tambem pela camara municipal de Pelotas, resolveu promulgar o decreto n. 2,824 de 11 de setembro de 1861, pelo qual permittio que na fixação do dito prazo os empregados incumbidos de passar as guias tivessem em attenção não sómente as distancias, mas ainda quaesquer outras circumstancias que podessem tornar o transito das mercadorias mais ou menos difficil e demorado.

Tambem publiquei com data de 3 de março do corrente anno as instrucções recommendadas no art. 73 do regulamento de 19 de setembro de 1860, para os concursos e exames exigidos pelos arts. 68, 73, 78, 82 e 83 do mesmo regulamento.

Com este trabalho presumo ter não só preenchido o dever que me era imposto por aquella disposição, mas tambem attendido convenientemente ás prescripções do regulamento nesta parte, e á necessidade de precisar, por maneira que não offerecesse mais duvida, quaes os lugares que ficaram sujeitos a concurso por effeito da reforma, e quaes as materias em que os concurrentes deviam ser examinados.

Disse-vos, no meu relatorio anterior, que não havia ainda experiencia bastante ácerca da ultima reforma das alfandegas, e que, portanto, convinha guardar muito escrupulo no exame das reclamações que contra ella se apresentavam. Assim tem procedido o governo, não se deixando levar pelo desejo de innovações, nem tambem desprezando os avisos e queixas que chegam ao seu conhecimento, já do commercio e agentes nacionaes, já dos negociantes estrangeiros.

O proprio regulamento, no art. 172, previo que em época mais ou menos remota seria preciso reconsiderar algumas de suas disposições, que na pratica se mostrassem defeituosas; declarou que poderiam ser alteradas por decreto todas as que não versassem sobre as differentes taxas de direitos e preços de armazenagem, ou sobre o quadro dos empregados, suas nomeações, accessos, vencimentos e aposentadorias.

Para haver-me com perfeito conhecimento de causa na execução do dito artigo, expedi aos inspectores da alfandega da côrte e das thesourarias de fazenda, a circular de 23 de outubro de 1861, em que lhes exigi que indicassem as lacunas, defeitos ou inconvenientes que a pratica e a reflexão tivessem descoberto na legislação por que se regem as alfandegas e mesas de rendas.

Não chegaram ainda as informações de todas as repartições que as devem prestar; receberam-se das principaes, mas tão recentemente, que não posso dar-vos já juizo seguro sobre todas as alterações indicadas.

Mesmo quando houvesse para isso tempo sufficiente, o governo entende que por ora deve limitar-se á realisar sómente as modificações que sejam essenciaes, afim de prevenir abusos nocivos á fiscalisação, ou facilitar o serviço a cargo das ditas repartições; esperando que mais completos esclarecimentos, e a experiencia de mais algum tempo, forneçam todos os dados precisos para a revisão geral do regulamento, trabalho que, por sua importancia e extenção, deve ser confiado a uma commissão composta de empregados dos mais idoneos.

De conformidade com este pensamento, e dentro dos limites traçado pelo artigo 172 do regulamento, o governo está concluindo, para publicar brevemente, um decreto que determina algumas alterações, cuja necessidade está bem reconhecida, e versam principalmente sobre os seguintes pontos:

Fixação da verdadeira intelligencia do artigo 8° § 5° do regulamento, que parece antinomico com a doutrina do artigo 22.

Ampliação da faculdade conferida aos inspectores para empregarem os primeiros e segundos conferentes como mais conveniente for, sem a a restricção do artigo 36.

Suppressão das declarações, que são obrigados a apresentar dentro do prazo de 12 dias, os donos ou consignatarios das mercadorias importadas, na forma dos artigos 210 e 213.

Dispensa de algumas das especificações exigidas pelo artigo 399 do regulamento nos manifestos de navios procedentes de portos estrangeiros; do que já em parte me occupei na circular expedida em 10 de maio de 1861.

Suppressão de uma das tres vias de notas para despachos, exigidas pelo art. 544 § 2.°

Explicação do art. 547, cuja doutrina entenderam alguns inspectores que era obrigatoria, do que resultou a quasi completa inobservancia do art. 545, que manda sujeitar as mercadorias ao exame e conferencia interna antes de pagos os respectivos direitos.

Desta materia já tambem me occupei em circular de 18 de julho de 1861, mas é ella tão importante para os interesses fiscaes que deve ser consignada em decreto.

Dispensa dos abridores externos, pagos pelas partes, e restabelecimento da pratica anterior, em virtude da qual eram esses operarios fornecidos pelas alfandegas.

Permissão ás alfandegas de sexta ordem para admittirem no pagamento dos direitos metade de sua importancia em bilhetes ou letras a prazo, na forma facultada ás demais alfandegas pela secção 13, cap. 3°, tit. 5° do regulamento.

Declaração de que a não abertura dos volumes das mercadorias despachadas com carta de guia para os portos do imperio, de que trata o artigo 629 § 20 do regulamento, não se entende com aquellas que tiverem de tocar ou de ser baldeadas em qualquer porto estrangeiro. E' esta uma medida de grande alcance para a fiscalisação. Embora já fosse recommendada por meio de uma circular de recente data, todavia entende o governo que deve ser confirmada por um decreto.

Concessão de faculdade aos inspectores e administradores para declararem improcedentes, mesmo antes da formação do respectivo processo, as apprehensões que, conforme as circumstancias do facto, verificarem estar no caso de ser assim julgadas, com tanto que o seu valor não exceda á alçada dos mesmos inspectores e administradores.

E, finalmente, reducção da multa de dous terços do valor das mercadorias, vehiculos e animaes ou objectos apprehendidos, de que tratam o art. 751 e outros do regulamento, á metade do mesmo valor.

Além das providencias a que alludo, e que dentro de pouco tempo serão postas em vigor, outras muitas de menor importancia teem sido tomadas e foram já publicadas. Mencionarei algumas destas.

Por ordem de 28 de novembro do anno passado revoguei a de 10 de julho de 1857, que autorisou o deposito exclusivo de todo o assucar procedente da provincia das Alagoas no trapiche que na cidade do Recife possue Manoel Ignacio de Oliveira, não só por entender que essa pratica contrariava as disposições dos artigos 234 e 254 do regulamento de 19 de setembro daquelle anno, como em consideração ao que por officio de 23 de outubro expendera o presidente da dita provincia, relativamente aos motivos que levaram a respectiva assembléa provincial a decretar e a presidencia a sancionar, a rescisão do contrato celebrado com o dito Oliveira e outro individuo.

Recommendei, em data de 12 de dezembro ultimo, ao inspector da thesouraria de S. Pedro do Rio Grande do Sul, sobre representação da directoria da praça do commercio da cidade de Porto Alegre, que expedisse as ordens necessarias para que cessasse a pratica de serem pagos pelos navios que se dirigem ao porto da dita cidade os guardas postos a bordo dos mesmos pela alfandega do Rio Grande, ou pela mesa de rendas de S. José do Norte: visto que, em face do disposto nos artigos 379 e 380 do regulamento de 19 de setembro de 1860, ao estado e não ao commercio compete fazer o pagamento de taes vencimentos durante o tempo de ida e volta dos referidos guardas.

Declarei, em circular de 30 do mesmo mez de dezembro, aos inspectores das diversas thesourarias de fazenda, que lhes cumpria fazer marcar um prazo razoavel aos proprietarios ou administradores dos trapiches, armazens ou depositos alfandegados, para se habilitarem e sujeitarem os ditos trapiches ou armazens ás disposições do artigo 283 do regulamento de 19 de setembro. Em consequencia desta ordem, que não fez mais do que prescrever o que é de lei, consta-me que nas provincias teem sido fechados alguns desses estabelecimentos que não se achavam em circumstancias de satisfazer ás exigencias legaes, ou não quizeram submetter-se a ellas; outros, porém, teem-se habilitado e solicitado as respectivas cartas de alfandegamento.

Mandei supprimir, em data de 15 de fevereiro ultimo, por inuteis e desnecessarias, as duas copias dos manifestos, que, pelo menos na alfandega da corte, eram exigidas dos commandantes dos navios procedentes do reino de Portugal, porque taes documentos já vem escriptos na lingua vernacula. Da disposição do artigo 372 do regulamento, parece claramente deduzir-se que as copias são exigidas somente quando os manifestos forem escriptos em lingua estrangeira.

No intuito de simplificar e dar mais regularidade á escripturação das alfandegas, e em cumprimento do artigo 780 do regulamento, commetti ao contador do thesouro conselheiro Antonio José de Bem, que examinasse na alfandega da corte qual o melhor methodo a seguir, e formulasse, de accordo com o respectivo inspector, os modelos que devam ser adoptados. A pericia e zelo desses funccionarios asseguram que será com vantagem e sem demora attendida aquella necessidade do serviço e fiscalisação das alfandegas e mesas de rendas.

Tendo assim submettido á vossa illustrada consideração as principaes medidas que no intervalo da ultima sessão legislativa foram pelo ministerio da fazenda tomadas no interesse do serviço, propriamente dito, das alfandegas e mezas e rendas, e que, portanto, estavam em sua alçada, vista a restricção que o governo se impoz no já citado artigo 172 do regulamento de 19 de setembro de 1860, passarei em seguida a fazer algumas observações sobre o mesmo regulamento em geral, e particularmente sobre a parte delle que contém materia que depende da competencia do poder legislativo.

Nessa parte está o capitulo que trata do quadro dos empregados, suas nomeações, accessos, remoções, etc.

Em outro lugar deste relatorio, sob o titulo «thesouro e thesourarias» tive de occupar-me deste assumpto como idéa connexa á de que alli tratei, e então procurei demonstrar a differença de posição em que se acham collocados os empregados das alfandegas, no que toca a promiscuidade dos accessos, que tão acertadamente quiz o meu illustre antecessor estabelecer entre as diversas classes dos empregados de fazenda.

Permitti, pois, que me reporte neste ponto a tudo quanto disse sob o titulo acima indicado.

Emquanto ao quadro dos empregados, parece-me que o numero destes é superior ás necessidades do serviço em algumas alfandegas, e que sua reducção convenientemente feita, poderá trazer economia aos cofres publicos, ou pelo menos habilitar o governo para retribuir melhor algumas classes que ficaram mal remuneradas, e reorganisar o pessoal de outras repartições. Tendo em vista esta medida, expedi a circular de 13 de janeiro ultimo, pela qual exigi dos diversos inspectores circumstanciadas informações.

Poucas respostas tem chegado até este momento, e não espero mesmo que a reducção seja aconselhada pela maior parte dos chefes dessas repartições: já porque a tendencia geral é para elevar o numero dos empregados, já por mal entendidas considerações pessoaes. Estou, porém, colhendo dados que espero me habilitem para demonstrar que, sem prejuizo dos trabalhos que competem ás alfandegas, se poderá diminuir o seu pessoal, pelo menos na classe dos conferentes, e officiaes de descarga, quando não seja possivel consegui-lo tambem na do escriturarios.

Desde que todos os chefes das repartições fiscaes se compenetrem da necessidade de exigir mais assiduidade e applicação da parte do alguns de seus subordinados, que infelizmente abusam da benevolencia que lhes é dispensada, para o que os mesmos chefes teem na legislação em vigor meios efficazes, desde que se simpliquem certas formalidades inuteis, que multiplicam os trabalhos dessas repartições, o serviço será melhor desempenhado, e nada soffrerá com a reducção de uma boa parte do pessoal que nelle se emprega actualmente.

A justiça pede tambem que se chame vossa attenção para a triplice divisão dos vencimentos que se abonam a esses funccionarios, em virtude da tabella que acompanhou o regulamento de 19 de setembro.

A retribuição dos serviços é poderoso incentivo para o seu bom desempenho. Parece, pois, de toda a conveniencia que, a par da exigencia de maior actividade e trabalho, se conceda maior auxilio aos empregados de que trato, quando por molestia deixam de perceber uma parte dos seus vencimentos de effectivo serviço.

Quando o decreto n. 2,082 de 16 de janeiro de 1838 estabeleceu a divisão dos vencimentos dos empregados das alfandegas em ordenado, gratificação e porcentagem, determinando que a gratificação seria devida somente por effectivo exercicio, a idéa podia ser justificada como meio de tornar os empregados mais assiduos: mas então nos casos de molestias, elles só perdiam a segunda parte dos seus vencimentos, abonando-se-lhes o ordenado e porcentagem por inteiro.

Uma vez que tambem a porcentagem ficou subordinada á condição de effectivo exercicio, como quer o decreto n. 2,567 de 31 de março de 1860, a posição do empregado que tem a infelicidade de adoecer, torna-se afflictiva, porque é precisamente nessa conjunctura que elle mais carece do estipendio que recebe dos cofres publicos, e que para muitos é a sua unica renda.

Accresce que a pratica de taes descontos só se observa para com os empregados das alfandegas e das recebedorias, pela razão de estarem os seus vencimentos divididos pelo modo acima indicado; pois que os do thesouro, thesourarias e mais repartições de fazenda apenas perdem as gratificações em identicas circumstancias.

Convém fazer desapparecer semelhante desigualdade, ou reunindo a gratificação ao ordenado dos empregados das alfandegas e recebedorias, continuando a porcentagem a ser devida sómente pelo serviço effectivo, ou ficando aquella como está actualmente, tornando esta a tomar o caracter que tinha antes do decreto de 31 de março. Em qualquer dos casos é de mister que a alteração seja autorisada por vós, porque está fóra da competencia do governo.

Na camara dos Srs. deputados offereceu-se o anno passado um artigo additivo ao orçamento, que, convenientemente modificado, poderia satisfazer aquella necessidade.

As alterações a que me tenho referido se resumem nestes termos: alterar o quadro do pessoal das alfandegas estabelecido pelo decreto n. 2,647 de 29 de setembro de 1860, reduzindo o seu numero; isentar de exame os empregados das classes que não estão sujeitas a concurso para os seus accessos e regular as habilitações que ora se exigem dos empregados das ditas repartições, igualando-as em geral ás do thesouro e thesourarias, salvas as differenças que as especialidades de alguns empregos requerem nos seus provimentos; regular novamente os vencimentos dos empregados das alfandegas e mesas de rendas, de modo que desappareça a desigualdade que ora se dá a respeito dos mesmos empregados, nos casos de legitimo impedimento.

O estado das diversas alfandegas é em geral regular.

Habilitadas, como foram ultimamente, com pessoal numeroso, o serviço vai sendo feito de modo que parece corresponder ás exigencias do commercio.

O consideravel movimento da alfandega da côrte, e as multiplicadas attribuições que competem ao inspector, inhibem a este funccionario de exercer effectiva inspecção sobre todos os pontos onde ella é precisa, e nas occasiões mais appropriadas. Todavia não me atrevo a propor-vos desde já como indispensavel a creação de um segundo ajudante para aquella repartição. Parece-me acertado aguardar o resultado das medidas que se adoptarem com o fim de simplificar o serviço das alfandegas, para então decidir se a dita creação é uma necessidade real, como alguns opinam.

O governo luta com difficuldades para achar pessoal que se preste a passar pelas provas de habilitação exigidas no regulamento, quando se trata de prover lugares nas provincias longinquas ou menos rendosas. Por esta razão, e para que o serviço dessas repartições não soffresse, tenho provido alguns lugares interinamente, até que appareça quem se submetta ás referidas provas. Julgo que, ao menos para as alfandegas da Uruguayana, Albuquerque e todas as da 6.ª ordem, convém modificar as regras dos concursos, limitando as materias do exame ás indispensaveis, e deixando salvo a qualquer candidato provar outras habilitações, se as tiver, afim de adquirir direito ao accesso nas demais repartições de fazenda.

O inspector da thesouraria de Porto-Alegre, á quem ordenei que informasse sobre os inconvenientes que a experiencia talvez tem demonstrado na execução do decreto n. 2,486 de 29 de setembro de 1859, concernente á navegação da Lagoa-merim, acaba de declarar, em officio de 12 do mez proximo passado, que duas unicas disposições desse decreto excitam reclamações. Nesta informação refere-se aquelle funccionario ás que receberam dos inspectores das alfandegas do *Rio-Grande* e de *Porto-Alegre*, assim como dos administradores das mesas de rendas do Jaguarão, Pelotas, e Santa Victoria do Palmar.

Uma das disposições contestadas é a que diz respeito ao prazo das guias de que trata o art. 25 § 1.°, a qual já se acha modificada pelo decreto n. 2,824 de 11 de setembro do anno passado, conforme vos communiquei no começo deste artigo.

A outra é a restricção estabelecida no art. 14 § unico, o qual, na opinião do inspector da alfandega do Rio Grande e do administrador da mesa de rendas do Jaguarão, deve ser ampliado no sentido de permittir-se que as embarcações despachadas com carga possam demandar as pequenas povoações situadas á margem da referida lagôa, rio Jaguarão e canal de S. Gonçalo, mediante licença da competente autoridade administrativa. Pondera-se que ha muito sensivel inconveniente para os povos desses lugares, que actualmente são obrigados a receber os seus supprimentos pelas vias terrestres; e que não se deve receiar a possibilidade de contrabando, existindo, como existe, sufficiente numero de embarcações na dita lagôa para a sua policia fiscal.

Sendo estas questões de alguma importancia, o governo trata de examina-las para resolver o que mais convier, procurando conciliar quanto for possivel a commodidade publica com os interesses do estado, que todos devemos zelar, porque a todos aproveitam.

Alfandega de Pernambuco.—Tendo apparecido accusações de natureza grave contra o procedimento de alguns empregados desta repartição, cujos nomes não foram todavia declinados, julgou o governo conveniente mandar inspecciona-la por uma commissão composta dos habeis e zelosos contador do thesouro nacional Raphael Arcanjo Galvão e 1° conferente da alfandega da côrte Felippe Vieira da Costa.

Estes funccionarios partiram desta côrte no dia 8 de janeiro do corrente anno, e regressaram no dia 4 do mez proximo passado.

O governo incumbio-se não só de syndicar dos factos sobre que versavam as accusações, mas ainda de examinar se o regulamento e tarifa eram observados fielmente na dita repartição, ou se alli seguiam-se praticas não conformes ás da alfandega da côrte; sendo-lhes logo muito recommendado que harmonisassem quanto fosse possivel o serviço daquella com o desta repartição.

No annexo B achareis o relatorio que me foi apresentado pelo chefe a dita commissão, e delle vereis as medidas tomadas a fim de regularisar o serviço da alfandega a que me refiro.

O governo aguarda as informações reservadas que a mesma commissão tem de dar-lhe sobre a segunda parte das instrucções que lhe foram expedidas, para proceder como requerem os interesses da fazenda nacional.

Alfandega da Parahiba. — Comprehendendo bem quanto são uteis as inspecções locaes recommendadas no art. 2.° § 2.° do regulamento de 19 de setembro, aproveitei a ida do contador Raphael Arcanjo Galvão ao norte, para incumbi-lo tambem de alguns exames na alfandega da Parahiba, no intuito de harmonisar o seu serviço, quanto ao mesmo contador fosse possivel nos poucos dias que tinha de estar na dita provincia, com o das alfandegas que já lhe eram conhecidas.

A prova de que a alfandega da Parahiba lucrou com esta visita, encontrareis no relatorio que offereço á vossa consideração no annexo C; cumprindo-me informar-vos que trato de providenciar convenientemente sobre as questões formuladas pelo dito contador, quér em relação á alfandega da Parahiba, quér á de Pernambuco, a que ainda não tiveram solução.

Tarifa.—A tarifa actual, cuja execução começou em janeiro do anno passado, continúa a mostrar na pratica as vantagens que em geral assignalei em meu relatorio anterior, e a justificar a boa aceitação que tem tido por parte do commercio, salva uma ou outra reclamação, que o governo não despreza, para attender em occasião opportuna.

Não obstante, porém, o zelo e cuidado que presidiram a esse trabalho, uma tarifa qualquer por mais bem elaborada que seja, não póde acompanhar as transformações por que passam, com o andar dos tempos, muitas das mercadorias nella contempladas. Os preços das mercadorias variam constantemente, as modas trazem novas fórmas aos artigos de vestuario, a industria

MUTILADO

ILEGÍVEL

melhora os artefactos, e a especulação illicita não cessa de excogitar meios de illudir o fisco. E' de mister acompanhar as alterações que se dão nas qualificações das manufacturas e as alternativas dos mercados, para que as taxas não se tornem lesivas á fazenda ou ás partes; e isso só se póde conseguir por meio da revista periodica da pauta. O regulamento de 19 de setembro attendeu á esta necessidade, recommendando no art. 166 que a tarifa seja annualmente revista, guardados certos limites, e instituindo para esse fim uma commissão em cada alfandega.

A commissão da alfandega da côrte occupa-se deste trabalho, para ser submettido á approvação do governo.

Devo aqui informar-vos que, pela observação feita em diversas praças do imperio, a reducção dos direitos de alguns generos conhecidos como de primeira necessidade não tem dado, em geral, o resultado que se esperava, isto é, a modificação nos preços em beneficio do consumidor, e augmento na quantidade importada.

O favor que se pretendeu fazer ás classes menos abastadas do paiz só tem por ora redundado em proveito do commercio importador, e em não pequeno prejuizo dos cofres publicos.

A uniformidade que deve haver em todas as alfandegas da applicação das taxas, e no modo de entender as disposições da tarifa em geral, é uma necessidade que o governo não perde de vista, e a que tratará de occorrer por meio das inspecções periodicas ou extraordinarias, como acaba de fazer em relação ás alfandegas de Pernambuco e da Parahiba.

Tarifa especial.—Reporto-me ao que em meu relatorio vos disse relativamente á tarifa especial da alfandega de Mato-Grosso, e á que se tem reclamado para a provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. Devo todavia accrescentar que o governo não se tem descuidado de reunir elementos para satisfazer esta medida, se fôr autorisada e tornar-se indispensavel; e que, segundo informações fidedignas, os governos dos estados visinhos estavam dispostos a elevar as respectivas tarifas, afim de augmentar as rendas que tiram presentemente de suas alfandegas.

Entrepostos.—Os entrepostos, armazens, depositos e trapiches alfandegados vão se habilitando segundo as disposições do novo regulamento; tendo se, porém, fechado em algumas provincias varios que não quizeram sujeitar-se ás condições legaes. O governo trata de organisar as instrucções necessarias para a policia, escripturação e serviço desses estabelecimentos, e bem assim a tabella especial da retribuição que lhes é devida por parte do commercio, de conformidade com o disposto nos art. 276 e 289 do dito regulamento.

Estão tambem entre mãos as instrucções provisorias que devem reger o entreposto do Pará, com relação á navegação do rio Amazonas e affluentes, a fim de facilitar o commercio de transito pelo dito territorio do imperio para os estados limitrophes.

E' trabalho que exige acurado exame, para que sejam bem attendidas as conveniencias das localidades a que elle se refere, sem abrir as portas ao contrabando.

Tendo-vos fallado das medidas adoptadas, e das que convem ainda tomar, para melhorar o serviço a cargo das nossas alfandegas e mesas de rendas, mostrar-vos hei agora em resumo qual foi a marcha da arrecadação que por ellas é feita nos dous ultimos exercicios (tabella n. 86):

Comparação das rendas arrecadadas pelas alfandegas nos exercicios de 1859 — 1860 *e* 1860 —1861.

Exerc.	Direitos de importação.	Despacho maritimo e exportação.	Interior e extraordinaria.
59-60	27,181:607$944	5 667·540$800	449:210$020
60-61	29,917:229$918	7,292 30?$678	366:542$472
Difr.as	2,725:620$974	1,624:761$878	82:667$548

Sommadas as duas primeiras addições das differenças e subtrahida do total a terceira, temos que a renda das alfandegas apresentou o consideravel augmento de 4,277:715$304 no ultimo exercicio, augmento que até certo ponto pode-se reputar progressivo, visto como no primeiro semestre do exercicio corrente a receita conhecida dessas estações já excede á de igual tempo do exercicio mais prospero, como ides vêr.

Comparação das rendas arrecadadas pelas alfandegas nos 1.os semestres dos exercicios de 1860—1861 *e* 1861—1862.

Exerc.	Direitos de importação.	Despacho maritimo e exportação.	Interior e extraordinaria.
60 61	14,527:354$825	3 313:243$201	152 637$002
61-62	15,778:398$539	3,859:008$304	395 641$615
Augmt.o	1,251:043$714	545.765$103	243:004$613

O augmento é, portanto, de 2,049 813$430 no 1.° semestre do corrente exercicio em relação ao 1.° do anterior, e como não ha razão para receiar o apparecimento de causas desfavoraveis durante o 2.° semestre em que nos achamos, e por outro lado a arrecadação da primeira parte do exercicio é quasi sempre menor, pode-se esperar que as alfandegas apresentem no fim deste exercicio um exesso de receita em relação á de 1860—1861, não menor de 3,000.000$ e superior a 7.000:000$, comparativamente ao exercicio de 1859—1860.

O augmento manifesta-se proporcionalmente nos tres annos em que divido a receita a cargo das alfandegas; e portanto, se para esse augmento concorreu a tarifa que começou a ser executada em janeiro de 1861, a cobrança dos 2 % addicionaes na exportação, e a cessação dos favores concedidos aos productos do Estado Oriental, não é menos certo que a exportação e os demais ramos da receita mostram progresso.

A demonstração seguinte indica quaes as alfandegas em que, no 1.° semestre do exercicio corrente houve augmento ou diminuição de renda, comparativamente com a arrecadação do 1.° semestre de 1860—1861:

Renda das alfandegas nos primeiros semestres de 1860—61, 1861—62.

ALFANDEGAS.	1.° *Semestre de* 1860—61.	1.° *Semestre de* 1861—62.	DIFFERENÇAS. *Para mais*	*Para menos.*
Rio de Janeiro	10,642 657$140	10.594 123$010		48:534$130
Bahia	1,653 224$644	2.689·423$530	1,036:198$886	
Pernambuco	2,086:685$461	3 200:054$599	1,113:369$138	
Rio-Grande do Sul	1,300:334$570	1,165 077$585		135:256$985
Pará	987 577$344	760 772$235		126:805$109
Maranhão	452:240$364	568:573$159	116:826$805	
S. Paulo	318:122$366	327 309$059	9:186$693	
Paraná	61:905$089	23:710$228		38:194$861
Ceará	196 516$099	282:183$900	85:667$801	
Parahiba	97 831$239	122:534$179	25:702$940	
Alagôas	28 160$899	94:853$615	66 692$716	
Rio Grande do Norte	62:974$456	19:430$767		73 543$689
Piauhy	38 599$057	42:653$214	4:054$157	
Santa Catharina	43 897$504	34:461$987		9:435$517
Sergipe	12:420$076	35 987$908	23:567$832	
Espirito Santo	10 082$730	16:9[illegible]$247	6 981$503	
Mato Grosso	$	53:990$236	53:999$236	
	17,993:235$028	20 033:058$458	2,541:747$707	431:770$291
Augmento		2 039:813$430		

Consideremos agora o movimento das arrecadações, segundo as verbas de receitas de todas as alfandegas.

Importação.—O valor das transacções do commercio de importação, que no anno de 1859—1860 fôra menor de 12, 2 % que o do anno antecedente, subio no de 1860—1861 á somma de 119 326:303$000; superior 7,704 635$000, ou 6.9 % ao de 1859—1860, que não passou de réis 111.621:668$000.

Se tomarmos o termo médio dos valores importados nos cinco annos anteriores, que foi de 117.134:532$000, acharemos que é elle menor 1,891:771$000, ou 1,6 0/0 que a somma dos que pertencem ao ultimo exercicio (quadro n. 87.)

O resumo seguinte, que se deduz do quadro n. 88, indica a procedencia da importação no exercicio de 1860—1861, e bem assim a proporção com que cada um dos paizes exportadores contribuio para ella.

Procedencia.	*Importancia.*	*Quotas.*
Russia	18 777$000	0,01
Suecia e Norwega	304:551$000	0.25
Dinamarca	84:907$000	0.07
Cidades Henseaticas	5,586:672$000	4,7
Hollanda	56 728$000	0,04
Belgica	2.075:602$000	1.7
G.-Bretanha e pos.	56 206 100$000	49,78
França e possessões	20.533 829$000	17,3
Hespanha e poss.	1.913 469$000	1.6
Portugal e poss.	6,759:309$000	5.7
Estados Sardos	502 993$000	0.41
Austria	866.825$000	0.72
Portos d'Africa	132:066$000	0 11
Estados-Unidos	11,539:278$000	9,6
Chile	126:926$000	0.1
Perú	23 815$000	0,01
Rio da Prata	7,230:398$000	6
Portos do imperio	644:222$000	0.5
Portos não especificados	1,719:828$000	1,4
	119,326:301$000	

Comparada essa importação com a que nos veio dos mesmos paizes no anno de 1859—1860, temos o seguinte resultado:

PROCEDENCIAS.	1859—1860.	1860—1861.	DIFFERENÇAS. *Para mais*	*Para menos.*
Russia	12 005$000	18:777$000	6:772$000	
Suecia e Norwega	312:561$000	304:551$000		8:010$000
Dinamarca	77:082$000	84:907$000	7.825$000	
Hollanda	117.361$000	56 728$000		60:633$000
Cidades Hanseaticas	3.828:250$000	5 586:672$000	1,758:423$000	
G. Bretanha e possessões	54 600:475$000	59.206:106$000	4,605:631$000	
França e possessões	19 353·461$000	20 533 829$000	1,180:368$000	
Hespanha e possessões	1.755:679$000	1.913:469$000	167:790$000	
Portugal e possessões	6 957 494$000	6.759 309$000		198:185$000
Belgica	2.424 161$000	2.075:602$000		348:559$000
Estados Austriacos	1.484 867$000	866:825$000		618:042$000
Estados Sardos	696.355$000	502:993$000		198:362$000
Costa d'Africa	249 628$000	132 066$000		117:562$000
Estados-Unidos	12 889.591$000	11 539:278$000		1,350:313$000
Chile	663 964$000	126:926$000		537:038$000
Rio da Prata	4.920:183$000	7.230:397$000	2,310 214$000	
Portos do Imperio	645:540$000	644:222$000		1:318$000
Portos não especificados	633 011$000	1.743:643$000	1,110:632$000	
	111.621:668$000	119 326 301$000	11.137:655$000	3 433 022$000

Dividida pelas provincias, a importação no exercicio de 1860—1861 foi como se segue:

Provincias.	*Importancias.*	*Quotas.*
Rio de Janeiro	72.979:831$000	61.17
Bahia	13.042:992$000	11.78
Pernambuco	15 296:478$000	12,82
Maranhão	2.891 801$000	2 42
Pará	4 709:896$000	3,95
Rio Grande do Sul	6.754:442$000	5 66
S. Paulo	567.532$000	0,47
Paraná	58:827$000	0,05
Parahiba	227:978$000	0.19
Ceará	887:628$000	0.74
Santa Catharina	291:886$000	0.24
Alagôas	77:099$000	0,06
Sergipe	15 6[illegible]8$000	0.01
Espirito Santo	47·$000	0,0003
Rio Grande do Norte	209:888$000	0.17
Piauhy	313:947$000	0,26
	119.326:303$000	

Uma apreciação mais exacta da importação de 1860—1861, se deduz do quadro n. 89, no qual estão demonstrados os valores dos principaes generos importados no decennio de 1850 a 1860, dividido em periodos quinquennaes, comparados com o anno financeiro de 1860—1861.

Exportação.—O movimento da exportação no anno de 1860—1861 apresenta mais notavel differença que o da importação nesse mesmo periodo.

Como vereis do quadro n. 90, o valor dos generos então exportados subio a 124.893:639$000, somma que, comparada com a do anno antecedente, que foi de 112.983:548$000, mostra um augmento de 11,910:091$000, ou de 10,5 0/0.

Este augmento torna-se mais sensivel, fazendo-se igual comparação com o termo medio dos cinco annos anteriores, pois que então sóbe a rs. 19.904:647$000, ou 18,9 0/0.

As provincias que concorreram para estes resultados, e a proporção em que o fizeram, são as seguintes, como podeis verificar no dito quadro n. 90.

Provincias.	*Importancias.*	*Quotas.*
Rio de Janeiro	79.083:786$000	63.32
Bahia	8 422:986$000	6 74
Pernambuco	7 444 534$000	5,96
Maranhão	2.049:484$000	1,64
Pará	5.912:860$000	4.73
S. Pedro do Sul	7.682:058$000	6.15
S. Paulo	7 633:610$000	6.16
Paraná	1.166:652$000	0,93
Parahiba	2,030 760$000	1,62
Ceará	1,254.984$000	1
Santa Catharina	142.374$000	0,11
Alagôas	1,317.969$000	1 05
Sergipe	222:007$000	0.17
Rio Grande do Norte	328.074$000	0.26
Piauhy	201:501$000	0,16
	124.893:739$000	

Comparando-se este resultado com o do anno de 1859—1860, vê-se quaes as provincias que tiveram augmento de producção, quaes as que retrogradaram nesse anno.

PROVINCIAS.	1859—60	1860—61	DIFFERENÇAS. *Para mais.*	*Para menos.*
Rio de Janeiro	57.592:639$000	79.083:786$000	21,491:147$000	
Bahia	10.892:944$000	8,422:986$000		2 399:958$000
Pernambuco	11.105.818$000	7.444:534$000		3,661:284$000
Maranhão	2.511:211$000	2.049:484$000		461:727$000
Pará	5.912:860$000	5.912:860$000		
S. Pedro do Sul	7,800:962$000	7,682:058$000		118:904$000
Santos	7.633:610$000	7.633:610$000		
Paraná	1.735:819$000	1.166:652$000		569:167$000
Parahiba	3.385:884$000	2.030:760$000		1,355:124$000
Ceará	1,356 572$000	1.254:984$000		101:588$000
Santa Catharina	202.414$000	142:374$000		60:040$000
Alagoas	1.606:064$000	1,317:969$000		288:095$000
Sergipe	479 497$000	222.007$000		257:490$000
Rio Grande do Norte	678:111$000	328:074$000		350:037$000
Piauhy	159:143$000	201:501$000	42:358$000	
	112 983:548$000	124,893:639$000	21,533:505$000	9,623:414$000

O resumo seguinte que se deduz do quadro n. 91, demonstra quaes foram os paizes consumidores dos nossos productos em 1860—1861, e em que proporção; advertindo, porém, que comparado com o da exportação por alfandegas, ha nelle uma differença de 2,399.960$000 que provém de se haverem tomado os mesmos valores da exportação da alfandega da Bahia no exercicio de 1850 a 1860, por não ter essa repartição enviado a tempo os dados precisos.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Amanhãa começa o chrisma na igreja do Espirito Santo.

— No dia 14 reune-se a sociedade *Archeologica Pernambucana*, para a discussão do projecto de estatutos, que tem de apresentar a commissão incumbida da respectiva redacção.

— Quinta-feira vindoura dá o *Club Commercial*; a sua partida do corrente mez.

— S. Exc. o Sr. presidente da provincia visitou hontem a escola central do methodo Castilho, regida pelo Sr. Gambea.

N'essa occasião dignou-se S. Exc. de escrever no album da escola as seguintes palavras, assás lisongeiras para o estabelecimento: « Visitando a escola do Sr. Francisco de Freitas Gamboa applaudi o adiantamento dos seus alumnos. Recife, 8 de agosto de 1862.—Manoel Francisco Correia».

— Em attenção ás provas do exame, a que se procedeu na Santa Casa de Misericordia para o preenchimento do logar de amanuense da respectiva secretaria, foi pela junta administrativa provido no mesmo lugar o Sr. Francisco Gomes Castellão.

— Hontem teve lugar, na directoria geral de instrucção publica, o processo de habilitação de uma senhora, que pretende concorrer ás cadeiras vagas do sexo fiminino desta cidade.

Examinaram os Srs. professores Simplicio da Cruz Ribeiro e Antonio Rufino d'Andrade Luna; e não tendo-se concluido, continúa hoje o acto, proseguindo-se na prova escripta.

— Remettem-nos a seguinte:

Supplica á Nossa Senhora da Conceição.

Vinde salvar-nos!
Oh! virgem santa!
Da Conceição!
A vós reccorrem,
De dôr prostrados
Os desgraçados,
Filhos de Adão!

O frio Ganges
Contra nós lança,
Monstro terrivel!
Sem que nos olhes
Do céo rotundo,
Viver no mundo
Não é possivel!

Salvai os tristes
Deste contagio
Flagellador!
Ah! Conservai-os
Já que os remistes
Quando paristes
O Redemptor.

O negro inferno
Igual não tem
Dentro em seu seio!
E' o contagio
Mais repulsante
E exterminante
Que ao mundo veio,

Com a sacra planta
Pisai o monstro,
Que tudo aterra!
Que qual a féra
Serpe de outr'ora,
Tudo devora,
Lambendo a terra!

Mas se decreto
E' do Divino
Legislador!
Seja elle mesmo
Neste conflicto,
Do povo afflicto
Sustentador!

Paguem os corpos
Dos filhos tristes
A iniquidade.
Mas suas almas
Todas contrictas,
Vivam bemditas
Na eternidade.

N. A.

S. Bento, 14 de março de 1862.

— Suspendemos por algumas semanas a publicação do folhetim a *Carapuça de meu tio*; visto ter o seu autor de fazer uma pequena viagem ao interior da provincia. Esperamos porém continuar brevemente com essa publicação e talvez dar á luz alguns outros artigos mais desse nosso collaborador.

— E' falso que regeitassemos um artigo sobre a *commandita*, que foi hontem publicado por um periodico desta cidade.

— Chamamos a attenção do Sr. subdelegado do Recife, para uma tasca ou cousa que o valha de um becco que não é estreito, onde ha o máo uso de dar pauladas nos escravos que vão comprar qualquer cousa, e tem a desgraça de não se satisfazerem com o que ha exposto á venda.

— Havendo o Sr. Guidi, tenor de força, que ultimamente esteve escripturado no Santa Isabel, desejado dar um serão musical, lhe foi lembrado o *Club Commercial*, á cuja direcção se offereceu, sendo não só aceito, como reconhecido socio honorario do mesmo.

Em consequencia, pois, foi hontem á noite apresentado o Sr. Guidi á respectiva directoria em o caracter de socio honorario, e domingo á noite deve ter lugar o serão musical, cantando o Sr. Guidi as grandes arias do *Trovador* e *Foscari*, e a lindissima ballada do *Rigoleto*.

— Hontem realisou-se o fechamento das duas entradas da ponte do Recife, em cumprimento da ordem da presidencia da provincia.

Lembraremos ainda que se faça desde já effectiva a transferencia do encanamento d'agua potavel e illuminação á gaz para o passadiço, afim de não soffrer a população do Recife com a falta daquella, e os transeuntes pela desta.

—Alguem nos pede lembremos para que se dêm providencias no sentido de regularisar-se a sahida e entrada do publico no theatro de Santa Isabel, de forma á que se não repita o atropello que se dá nas noites de espectaculo; determinando-se que a sahida das cadeiras e platéa seja feita pelas portas lateraes do theatro, e a dos camarotes pelas da frente, aproximando-se os carros em ordem por sobre o alpendre.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.—(Extracto das partes do dias 7 e 8 de agosto.)

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 6 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João, pardo, de 34 annos, escravo de Leoncio Cavalcante d'Albuquerque, por briga.

A' ordem do de S. José, José Antonio da Costa, africano de 50 annos, ganhador, tambem por briga.

A' ordem do da Capunga, Eleuterio do Rego Barros, pardo, de 35 annos, padeiro, para veriguação em crime de estupro.

— Dia 7 —

A' ordem do Illm. Sr Dr. chefe de policia os africanos Joaquim da Cunha, de 40 annos e Jorge João Ferreira Lima, de 50 annos, ganhadores, por terem quebrado a fiança.

A' ordem do Dr. juiz de direito da 2.ª vara, Antonio Carneiro Pinto, branco, de 29 annos, negociante igualmente por ter quebrado a fiança.

A' ordem do subdelegado do Recife João Raymundo do Nascimento, pardo, de 26 annos, marujo, por desordem.

A' ordem do de Santo Antonio, Vicente Ferreira de Souza Muniz, branco, de 29 annos, sapateiro, por disturbios, Tiburcio Ferreira Pinto, pardo, de 33 annos, sapateiro, para cumprir a pena que lhe foi imposta como incurso no art. 18, titulo 4.° das posturas municipaes, e Antonio José do Livramento, crioulo, de 33 annos, estivador, por embriaguez e suspeita de ser escravo.

A' ordem do de S. José, Manoel Mathias Rodrigues Granja, branco, de 28 annos, carpina, por insultos, e fica á disposição do Dr. delegado do 1.° districto, as pardas Felicidade Pires da Luz, 22 annos, fateira, por proferir palavras obscenas, e Senhorinha Maria da Conceição, de 16 annos, engommadeira, por crime de ferimento leve, e bem assim as crioulas Maria dos Passos, de 22 annos, quitandeira, e Maria, de 38 annos escrava de Dionizio, ambos por briga.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 7 de agosto.

Existiam	370	presos.
Entraram	13	»
Sahiram	7	»
Existem	376	

A saber:

Nacionaes	268
Mulheres	11
Estrangeiros	32
Escravos	57
Escravas	8
Total	376

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 149

Movimento da enfermaria no dia 8 de agosto.

Tiveram alta:

Manoel Rischão Mororó, anemia.

José Jaques Barboza, intermitente.

Felicidade Pereira da Luz, aborto.

Manoel Fernandes dos Santos, anemia.

Teve baixa:

Antonio Ignacio Graciano de Freitas.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se para o consumo desta cidade no dia 8 do corrente—68 rezes.

— OBITUARIO DO DIA 8 DE AGOSTO, NO CEMITERIO PUBLICO:

Antonia Maria de Jesus, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Dias Theodorio, Rio-Grande do Norte, 62 annos, casado, S. José; angina.

Desideria Maria Alves Lima, Pernambuco, 43 annos casada, Boa-Vista; phthysica.

Angelo Nolaus Genova, 40 annos, Recife; variolas.

Arthur, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; convulsões.

José Africa, 70 annos, solteiro escravo, Santo Antonio; bronchite.

Tertuliano, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; vermes.

João, Pernambuco, 6 annos Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Luiz José dos Santos, Santa Catharina, 26 annos, solteiro Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

João Marques Vianna, Pernambuco 21 annos, solteiro Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Communicados

Colonia militar de Pimenteiras.

Senhores redactores.—O abaixo assignado, director da colonia militar de Pimenteiras, vem perante o publico dar um testemunho de verdadeira gratidão, pelos bons e zelosos serviços prestados durante o flagello do cholera-morbus naquelle estabelecimento, aos Srs. alferes Clemente Francilio Tavares, ajudante, Dr. Joaquim da Silva Gusmão, facultativo, e mais empregados, e bem assim aos inspectores dos quarteirões do districto daquella subdelegacia, o auxilio e franca coadjuvação que todos esses senhores com dedicação prestaram-me, são predicados bastante poderosos para merecerem o meu completo agradecimento.

Aceitem, pois, esta prova de gratidão, não como adulação, porém como amigo e chefe de uma repartição que sabe apreciar o merito de seus empregados.

Recife, 24 de julho de 1862.
Antonio Villela de Castro Tavares.

Correspondencias

Srs. redactores.—A população desta cidade foi testemunha do incendio, que no dia 5 do corrente pelas 7 horas da manhãa, appareceu em nossa loja de selleiro, na rua Nova n. 45. O gravissimo prejuizo que soffremos, seria total, pois tudo ficaria reduzido a cinzas, se por ventura abaixo do favor da Providencia, não encontrassemos nas autoridades, e em grande numero de nossos concidadãos um prompto e efficaz auxilio.

Seriamos, portanto, censuraveis por ingratos, se embora ainda impressionado dolorosamente por aquelle desastroso acontecimento, não nos dessemos pressa em consagrar um voto publico de reconhecimento, em geral ás autoridades e ás pessoas que correram a prestar-nos tão prestimoso obsequio, em particular aos Illms. Srs. José Antonio de Souza, Francisco de Paula Fernandes Moreira Junior, José Luiz Pereira Junior, Manoel Gonçalves Medina, José Baptista Braga, Antonio Bernardo Quinteiro, Prisco José de Souza Lima, José Maria Acciole, Miguel Archanjo Fraterno, Ricardo B. da Resurreição Xavier, José Lopes da Silva Guimarães, Alvaro Augusto de Almeida, Auspicio Antonio de A. Guimarães, Tiburtino Correia de Amorim, Ignacio Francisco Gomes, Francisco Antonio Coelho Junior, Casemiro dos Reis Gomes, João Baptista da S. Prazeres, Henrique João Gustavo da Silva.

Queiram tão dignos cavalleiros aceitar este testemunho de respeitosa consideração e dos sentimentos de gratidão de que nos achamos profundamente penetrados.

Carneiro & Irmão.

Recife 7 de agosto de 1862.

Srs redactores. — Quizéra responder cabalmente ao deputado Francisco Carlos Brandão as distribes que me lançou, mas a pressa com que devo seguir para o sertão, e mesmo a ausencia de alguns documentos me inhibem disso fazer já. Apenas, porém, chegue a Tacaratú enviarei os documentos que possuo, para que fique de uma vez para sempre bem conhecido esse homem, que se não envergonhou de injuriar aquelles que por tantos titulos eram dignos de sua gratidão.

Recife, 7 de agosto de 1862.
Francisco Vicente da Cunha Valpasso.

Publicações á pedido

Meio infallivel de restabelecer a balança nas finanças e de ter sobras annuaes na receita geral do Brasil.

Para chegar ao desideratum, de, em poucos annos acabar com o deficit existente nas finanças do Brasil, de fazer voltar e conservar o cambio sobre Londres a 27 pences por mil réis, e mesmo faze-lo subir a mais, indicaremos alguns meios que julgamos infalliveis, e darão este resultado, se o Illm. governo de S. M. Imperial os julgar dignos de serem postos em pratica e execução.

A occasião de por acaso ler n'um numero do *Correio Mercantil* da côrte, o projecto de fusão dos bancos agricola e hypothecario, no actual banco do Brasil, que devia ser d'ahi a pouco apresentado a approvação das camaras na actual sessão, achavamos opportuno e efficaz que nesta fusão de dous bancos da côrte, no do banco do Brasil a elle fossem reunidos todos os bancos, com emissões autorisadas pelo governo, existentes nas diversas provincias.

Concedendo exclusivamente ao banco do Brasil o privilegio de emittir bilhetes ao portador, por um valor até do triplo do capital real representado por sedulas do governo, metaes, etc. existentes em reserva, o governo deveria exigir do banco do Brasil, em compensação das vantagens da fusão geral no mesmo, dos bancos das provincias:

1.° A creação com a devida brevidade de bancos filiaes em todas as capitaes de provincia do imperio com capital correspondente e em relação ás precisões de cada praça.

2.° Alem das operações effectuadas antes da fusão em todos os bancos de emissão, o banco do Brasil, deverá affectar, a emprestimos hypothecarios, de metade do valor do immovel dado em garantia, de um quarto e metade do capital de cada banco filial, o resto será empregado nos descontos de letras e operações de semelhantes estabelecimentos. Para conveniencia e protecção, á agricultura e industria, os emprestimos sobre hypotheca serão contrahidos por 10, 15 ou 20 annos ao maximo.

O juro annual deverá ser o mais commodo possivel, 5 a 6 por cento ao mais.

A cota a amortisar annualmente deverá ser calculada em relação ao prazo convencionado.

A cota concedida para cobrir as despezas de administração deverá ser a mais diminuta possivel (em França o credit foncier exige para esta cota 0, 60 c. por anno por cada 100 francos.)

Estas tres verbas deveriam ser reunidas n'uma só para facilitar mais os pagamentos por amortisação, que serão exigiveis todos os annos, por isso, na occasião do emprestimo será abatido da quantia emprestada o juro e despeza de administração correspondente á primeira annuidade.

3.° Os bancos filiaes nas provincias serão dirigidos por tres directores convenientemente retribuidos, que depositarão as garantias exigidas pelos seus respectivos cargos. Um será enviado do banco do Brasil e os outros dous tomados nas praças onde tiverem de funccionar d'entre as pessoas mais habilitadas ao bom preenchimento do dito emprego.

4.° Em compensação das vantagens de triples emissão, concedida ao banco do Brasil, elle será obrigado a resgatar, tanto na côrte, como nas provincias, no prazo mais curto possivel, todas as sedulas do governo, e substituir mensalmente o valor das que forem tiradas da circulação, por moedas de prata e ouro, nacionaes.

Para tornar esta substituição mais facil na execução, seria conveniente admittir na circulação e nas caixas publicas, as moedas de prata e ouro de todas as nações, sendo fixados n'uma tabella geral os valores das mesmas, em relação ao cambio de 27 d., que regulou o padrão moderno da moeda nacional.

5.° Afim de fazer affluir as moedas de prata e ouro, e conservar no imperio quantias regulares na circulação, o governo deverá mandar baixar um decreto ordenando que de 10 de janeiro de 1863 em diante os direitos da alfandega, do consulado e outras repartições publicas, logo que chegarem ao valor de 100$ sejam pagos metade em moeda de prata ou de ouro, nacional ou estrangeira, mencionada na tabella geral, e metade em bilhetes do banco do Brasil. Uma tabella desta ordem regulava os valores das moedas estrangeiras em 1835 e 1836.

Para evitar que a moeda metallica saia do imperio, e sirva como ordinariamente acontece, de meio de retorno do excedente dos valores importados, que o valor dos productos de exportação não pode balancear, torna-se de palpitante necessidade o augmentar a producção de cada um dos generos de exportação, e introduzir o maior numero possivel de generos novos na cultura brasileira; muitos ha que cultivados em grande escala augmentariam consideravelmente a cifra das exportações.

O melhor meio para chegar a este resultado, é como temos dito em diversos artigos sobre agricultura publicados no *Diario de Pernambuco* em março, abril, junho, etc., do anno de 1861, a fundação immediata do imperial instituto agricola normal em Pernambuco, que tantas vezes temos lembrado em vão até esta data, ao paternal governo de S. M. Imperial, independentemente do que se está organisando no Rio de Janeiro sob a immediata protecção pecuniaria de S. M. Imperial.

As vantagens que resultarão para chegar ao fim enunciado no titulo deste nosso artigo, da fundação do instituto normal em Pernambuco, como o delineamos o anno proximo passado, são incontestaveis.

Com a introducção de machinas aperfeiçoadas para a fabricação do assucar, experimentadas nas officinas do imperial instituto normal em Pernambuco, ha de se reconhecer a veracidade do que dissemos o anno proximo passado, em lugar de ser a safra de 5,000.000 de arrobas de assucar com os processos actuaes, as mesmas, cannas, com os processos aperfeiçoados, que serão empregados no instituto, poderão quando o novo systema for generalisado na provincia, em poucos annos elevar-se a 10 e 15,000,000 de arrobas.

Generalisando e augmentando a cultura do algodão na provincia, nas vizinhanças da estrada de ferro, como o dissemos em nosso artigo publicado em 18 de junho de 1861, em poucos annos as safras chegarão a centenas de mil e milhões de saccas. Se as estações forem regulares já se calcula que a safra vindoura deste anno será de 60 mil saccas; sendo que o preço actual de 14$ a 15$ venha a descer mesmo a 10$ a arroba, 60.000 saccas de 5 arrobas formarão 300,000 arrobas, a 10$ são 3,000:000$000.

Muitos outros generos o productos agricolas, vindo como é evidente, a augmentar de anno a anno a cifra dos valores de exportação, n'um tempo dado, que não pode ser muito remoto, balancear se-ha o valor das exportações com o das importações, e é com estes augmentos de producção que pretendemos attingir ao nosso desideratum, de extinguir o deficit existente, e de ter breve sobras, que permittirão ao governo a factura de novas vias de communicação no interior do paiz, melhoramentos dos portos de Pernambuco, e outros, melhoramentos agricolas que o governo imperial deverá favorecer com fundos do thesouro nacional, como o faz o previdente e protector governo da França. Entre outras leis protectoras da agricultura em França, citaremos a de 17 de julho de 1856 sobre o drainagem; isto é, o escuamento das aguas estagnadas e sua evacuação por meio de canos de barro, engenhosamente assentados sob o solo a certa profundidade, nivelamento e declive.

Logo que appareceu o ministerio especial da agricultura, commercio e obras publicas, que principiou a funccionar depois de 3 de março de 1861, esperavamos ver apresentar e por em pratica muitos melhoramentos por aquelle ministerio, que em nossa opinião é o primeiro, embora nascido o ultimo de todos, o mais importante, talvez o menos apreciado, (moins compris) pelos pretendentes ás pastas ministeriaes; esperavamos igualmente ver o governo aproveitar alguns dos meios de melhoramentos por nós publicados nos *Diarios de Pernambuco* de 1861.

Para não prolongar mais este artigo, cuja vasta e importante materia nos tem levado além da extensão que lhe desejavamos dar, perguntaremos aos poucos leitores de artigos que não são romances, que consideração e importancia caberá no Brasil ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, que encerra em si os tres elementos de producção da riqueza publica, com a qual suppremem-se as despezas dos outros seis ministerios, emfim todas as despezas do estado? Esperamos pela resposta, e em tanto confiamos muito na illustração, sabedoria e experiencia pessoal do actual ministro da agricultura, commercio e obras publicas, e se S. Exc. o Sr. conselheiro João Vieira Lins Cansanção de Senimbú quizer poderá apresentar melhoramentos no curso da sua estada no ministerio a seu cargo, e immortalisar o seu nome e sua administração.

Pernambuco, 6 de agosto de 1862.
F. M. Duprat.

Tendo lido no *Diario de Pernambuco* de 7 do corrente um artigo sob a epigraphe—*ao merito*, não posso como companheiro de classe, ainda que inferior em cathegoria, deixar de augmentar algumas palavras acerca do homem justo, do chefe exemplar, do amigo dedicado, e finalmente do mui digno administrador do correio desta cidade, o Sr. cavalleiro Domingos dos Passos Miranda.

Bem sei, que quando um gigante ergue a sua voz, desde logo abafada, fica a do pygmeu. Não obstante forças é disputa-lo, se não com a força de que é revistido, ao menos com a linguagem da pureza e da verdade.

Bem merecidos foram sem duvida os encomios tecidos ao Sr. cavalleiro Domingos dos Passos Miranda; mas é preciso ainda confessar, sem offender a sua modestia, que além dos predicados apontados pelo autor do communicado, o Sr A. e M., outros mais valiosos encerra em si o Sr. Passos Miranda. Sim o Sr. Passos Miranda além de ser bom amigo e tão excellente chefe, procura aprecíar e defender a custa de qualquer sacrificio proprio aos seus subordinados, sem distincção a cathegorias, e sómente por bondade sua. Emfim para que ir mais longe, quando a geral estima e consideração de que elle goza são os mais solemnes testemunhos de que o Sr. cavalleiro Domingos dos Passos Miranda é o epilogo das melhores qualidades moraes e de todas as virtudes civicas? E' mister effectivamente conhece-lo para obter-se a perfeita convicção de que não é a lisonja nem a adulação que inspiram á tecer elogios, e sim a linguagem da verdade em prol do reconhecido merito.

Apenas por conhece-lo de perto e apreciar esses seus excellentes predicados, não posso, nem devo deixar de prestar preito á verdade e justiça, o que exclusivamente animou-me estas curtas linhas, sem patentear a minha assignatura, mesmo para arredar qualquer suspeita a respeito.

* * *

Para o Exm. Sr. presidente ver.

Tendo lido no expediente do governo do dia 5 do corrente mez, transcripto no *Diario de Pernambuco* n. 182 uma portaria do Exm. Sr. presidente da provincia, na qual concede ao mestre e dono do hiate *Sergipano* permissão para transportar da ilha de Fernando de Noronha para esta capital o milho e feijão que alli existir em sua propriedade, conscios do caracter nobre e justiceiro de S. Exc. não podemos deixar de levantar a nossa fraca voz, em vista de semelhante deliberação, pedindo a S. Exc. que se digne conceder a mesma licença á qualquer outra pessoa do presidio que possua tambem os referidos generos; porquanto o mestre do hiate *Sergipano* não tendo em aquelle lugar escravos e nem pessoas suas para fazer plantação alguma, e nem constando ter elle arrendado em tempo algum terreno para plantar, não póde ter os generos que allega em sua petição; donde claramente se conclue que os generos são de outra pessoa que não elle. Acrescendo que, com esta licença, de que vai elle munido, terá de arrematar todo o legume que existir na ilha; porque não podendo pessoa alguma que os possuir, embarcar, e tendo infallivelmente de os perder alli, preferirá dar-lhe ou vender por qualquer preço, tornando-se elle dest'arte um perfeito monopolista.

E como S. Exc. talvez ignorasse o que vimos de expôr, por esse motivo pedimos e esperamos que S. Exc. attendendo os justos reclamos daquelles individuos que possuem alli tambem os mesmos generos, obtidos com seu suor e dinheiro, ordene que lhes seja concedido o poder embarca-los para aqui, se assim quizerem.

Recife, 8 de agosto de 1862.
C.

Pergunta que não offende.

Sendo certo que desde 18 de janeiro do corrente anno se acha sobre a cama o coronel commandante do presidio de Fernando, Trajano Cesar Burlamaque, e já alejado de um pé, pois desde aquelle dia ainda não sahio de seu quartel, e nem poderá sahir com os seus pés, senão quando muito de sua vontade tiver de embarcar para Pernambuco, e como elle commanda um presidio militar como o de Fernando; qual será o motivo porque deixou o medico Dr. Cicero, não havendo cholera? será para não vir descobrir a molestia do coronel? Forte cegueira! Forte protecção!

O Fernandista.

Constando aos abaixo assignados que, em uma correspondencia publicada no *Correio Mercantil* do Rio de Janeiro, se assevera que, como eleitores desta freguezia, não compareceram á eleição do dia 7 do mez proximo findo; declaram que é falsa tal asseveração, por quanto não só votaram nessa eleição, como tambem assignaram a acta da apuração dos votos. E porque já ao presidente do collegio eleitoral dirigiram cartas, em sentido desta declaração, a fazem agora pela imprensa para que tenha a maior publicidade possivel.

Escada 2 de agosto de 1862.
Roque Ferreira da Costa.
Asgêo Eduardo Velloso Freire.

(As firmas estavam reconhecidas pelo tabellião da Escada).

Despacho proferido na petição de Antonio de Souza Moreira, acerca da questão que pende em juizo relativo ao sobrado n 28 da rua das Cruzes. A venda de que se trata nada tem com este juizo por ser negocio particular sobre que não ha secção; a que é admissivel é o protesto que já foi admittido por parte do suplicado. Pode o supplicante igualmente protestar se lhe convier pelo facto do novo leilão. Recife 7 de agosto de 1862.—Alencar Araripe.

Errata.

No *Diario* de 7 do corrente. n. 181, na poesia offerecida ao Illm. Sr. capitão Hylario de Athayde Vasconcellos, por Paulo L. L. A. Junior, na terceira linha da terceira quadra, onde se lê — Seu nome que vale —, lêa-se — Seu nome que vale.

COMMERCIO

Praça do Recife 8 de agosto de 1862.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Cambio.

Sobre Londres—90 d/v. 26 1/2 d. por 1$000.

J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 7	109 600$801
Idem do dia 8	11.419$950
	121:020$751

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
« » com generos	—	
		—
Volumes sahidos com fazendas	123	
« » com generos	305	
		428

Exportação

do dia 7 de agosto.

Escuna ingleza *Zenith*, para Liverpool, carregaram:

Paton Nash & C., 40 saccos com 212 arrobas e 10 libras de algodão.

Brigue inglez *Nancy*, para Liverpool, carregaram:

Paton Nash & C., 70 saccos com 396 arrobas e 4 libras de algodão.

Brigue argentino *Volante*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:

Amorim Irmãos, 911 barricas com 6,345 arrobas de assucar.

Importação.

Summaca hespanhola *Ardilla*, vinda de Benicarlou, consignada a Aranaga Hijo & C., entrada hoje, manifestou o seguinte:

132 pipas e 140 barris vinho tinto, 23 pipas dito catalhão; aos mesmos.

Patacho nacional *Salsipuedes*, entrado da Bahia hoje, consignado a Mata & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

12,975 arrobas de carne de charque e 173 arrobas de sebo em rama; aos mesmos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 7	6:052$372
Idem do dia 8	827$900
	6:880$272

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 7	10:014$767
Idem do dia 8	743$434
	10.758$201

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 8.

Liverpool pela Parahiba — Brigue inglez *Mary*, capitão George Debrix, carga parte da que trouxe de Terra Nova.

Liverpool — Escuna ingleza *Zenith*, capitão E. Weckehen, carga assucar e algodão.

Não houveram entradas.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 6 de novembro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, á quem por menos fizer, a obra do cano de esgoto na praça Pedro II, avaliada em 10.020$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de agosto de 1862.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª O arrematante dará principio aos trabalhos 15 dias depois do contrato, e conclui-lo-ha no prazo de quatro mezes, contados da época em que terminar o prazo de quatro mezes suppra mencionados.

2.ª O arrematante será obrigado a attender as obrigações do engenheiro encarregado da direcção e fiscalisação dos trabalhos concernentes á bôa execução da obra.

3.ª Fica o arrematante sujeito a observar em toda sua plenitude as prescripções contidas no orçamento.

4.ª O pagamento será feito por prestações mensaes correspondentes ao numero de braças concluidas, ficando porém recolhida a thesouraria como deposito, para garantir a obra até final conclusão, a decima parte do valor do certificado mensal, os quaes lhe serão entregues um mez depois de concluida a obra, e sendo que ella se ache em bom estado, e caso assim não

MUTILADO

aconteça, o arrematante será obrigado a repara-la para ter direito ao recebimento.

5.ª O arrematante fica igualmente sujeito ás disposições da lei n. 286, que dizem respeito as arrematações.

6.ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente a indemnisações quaesquer que sejam as allegações em que se basear para esse fim.

Conforme.— Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 24 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra de 38 braças de cano de esgoto na praça do chafariz do bairro do Recife, avaliada em 4:590$000. A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de agosto de 1862.

O secretario, A. G. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias supramencionado.

2ª O arrematante será obrigado a attender as observações do engenheiro encarregado da direcção e fiscalisação dos trabalhos, concernente á boa execução da obra.

4ª Fica o arrematante sujeito a observar em toda a sua plenitude as prescripções contidas no orçamento.

4ª O pagamento será feito por prestações mensaes correspondente ao numero de braças concluidas, ficando porém recolhido a thesouraria, como deposito para garantir a obra até final conclusão a decima parte do valor do certificado mensal, os quaes lhe serão entregues um mez depois de concluida a obra, sendo que ella se ache em bom estado, e caso assim não aconteça o arrematante será obrigado a repara-la, para ter direito ao recebimento.

5ª O arrematante fica igualmente sujeito as disposições da lei n. 286, que dizem respeito as arrematações.

6ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante, tendente a indemnisação, qualquer que seja a allegação, em que se basear para esse fim.

Conforme, A. F. da Annunciação.

Declarações.

Convite.

Perante o conselho de revista da guarda nacional deste municipio são convidados á comparecerem na sala das sessões da camara municipal, no dia 14 do corrente ás 10 horas da manhãa, afim de serem inspeccionados por junta medica, os cidadãos que interpuzeram recurso na forma da lei

1º batalhão de artilharia.

Manoel Lopes Rodrigues Guimarães.
Estevão José da Motta

1º de infantaria.

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva Junior.
José Urbano de Carvalho.
Manoel Marinho do Nascimento.
Joaquim Francisco do Rego.

2º batalhão.

Luiz Francisco Gomes
Manoel Ciriaco de Figueiredo.
José Francisco Ribeiro Machado.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

Consulat de France á Pernambuco.

Le consul de France a ses compatriotes residant ou de passage a' Pernambuco.

Messieurs et chers compatriotes.

J'ai l'honneur de vous prévenir que vendredi prochain, 15 du courant, un Te-Deum, sera chanté, á une heure aprés midi, á l'Eglise de Notre Dame de la Penha, á l'occasion de la fete de S. M. l'empereur Napoleon III, notre auguste souverain.

Vous empresserez, comme toujours, j'en suis sur, de vous rendre á cette ceremonie, qui sur le sol etranger, est pour nousteus, en meme temps qu'une réunion, une fete de famille, une preuve évidente de cette union, qui fait la force, qui exista entre nous.

Veuillez, Messieurs et chers compatriotes, agréer ici, avec l'assurance de la satisfaction que j'aurai de me trouver encore une fois, au milieu de vous, celle de mes sentiments aussi dévoués que distingués.—V. de Lémont.

sta da Misericor- saCana dia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 7 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, vão de novo á praça as rendas das casas pertenzentes ao patrimonio dos orphãos abaixo declarados, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação até 30 de junho de 1865, a saber:

Rua da Madre de Deos n. 4 por anno	601$
Dita da Lapa n. 2 por anno	180$
Dita da Cacimba n. 5 por anno	144$
Dita do Burgos n. 19 por anno	168$
Dita dita n. 21 por anno	125$
Dita da Senzala Velha n. 132 por anno	700$
Dita dita n. 134 por anno	700$
Dita da Guia n. 27 por anno	162$
Dita dita n. 29 por anno	168$
Dita do Pilar n. 2 por anno	96$
Dita do Sebo n. 3 por anno	160$
Dita do Rosario da Boa-Vista n. 60, por anno	144$
Dita da Cruz n. 14 por anno	500$
Dita da Moeda n. 21 por anno	300$

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 1.º de agosto de 1862.

F. A. Cavalcanti Cousseiro.
Escrivão.

A thesouraria provincial compra para o expediente das diversas repartições provinciaes no corrente exercicio de 1862 a 1863.

171 resmas de papel greve aparado, 1ª sorte a 5$000.
95 ditas de dito pautado bom, a 6$000.
27 1|2 ditas de dito de peso superior, a 6$.
12 ditas de dito lythographado (secretaria do governo) a 12$.
2 ditas de dito de Hollanda grande, a 30$.
3 1|2 ditas de dito de Hollanda grande pautado, a 32$000.
2 ditas de dito de Hollanda pequeno, a 24$.
24 caixinhas de dito de peso fino beira dourada, a 2$.
48 ditas com envelops (dous tamanhos) a 3$.
11 resmas de papel almaço, a 6$.
4 ditas de dito ordinario, a 4$.
6 cadernos de dito de Hollanda grande (para mappas) a 2$.
32 ditos de dito de Hollanda grande, a 500 rs.
30 ditos de dito de Hollanda grande pautado, a 500 rs.
12 folhas de dito de Hollanda grande, a 160 rs.
1|2 resma de dito para desenho, por 40$.
3 rolos de ditos transparentes de doze pollegadas de largura e 2 1|2 jardas de comprimento, a 8$000.
3 rolos de panno transparente com 24 jardas de comprimento e 36 pollegadas de largura, a 50$000.
1|2 resma de papel para embrulho, por 6$.
50 folhas de papel de borrão cartão, a 160 rs.
56 cadernos de papel mata borrão, a 320 rs.
102 pautas grandes, a 400 rs.
600 envelops, a 2$000 rs.
5 pastas para secretaria, a 4$.
60 pares de pastas de papel, a 640 rs.
178 caixas com pennas de aço, a 2$.
700 pennas de ganço (o cento) a 2$.
82 Duzias de lapis, a 800.
14 duzias de lapis de côr, a 2$.
386 canetas finas, a 200 rs.
88 frascos de gomma gracha, a 160 rs.
24 pedaços de borracha, a 160 rs.
20 botijas com tinta ingleza, a 2$.
110 garrafas com tinta preta, a 640 rs.
105 frascos com tinta encarnada, a 500 rs.
50 ditos com dita azul, a 500 rs.
12 libras de gomma arabica refinada, a 2$.
1 groza de pennas de aço, para desenho, por 3$
4 libras de borracha para desenho, a 5$.
12 duzias de lapis n. 1 para desenho, a 1$.
12 ditas de dito n. 2 para desenho, a 1$.
2 libras de esponjas ordinarias, a 6$400.
6 Tira-linhas, a 1$.
21 libras de areia preta, a 320 rs.
6 ditas de lacre fino, a 5$.
16 caixas com obreias, a 160 rs.
6 ditas com obreias de colla, a 160 rs.
1 faca para cortar papel, por 2$.
1|2 libra de camphora, a 2$.
3 ditas de giz, a 160 rs.
500 pans de obreias, a 3$ rs.
12 libras de vellas stearinas, a 800 rs.
47 massos de cadarço de linho, a 1$500.
5 regoas, a 2$.
1 pedra de afiar, por 1$.
6 caixas de papelão, para archivo a 4$.
81 canivetes finos, a 3$500.
40 raspadeiras, a 1$500.
22 thesouras finas, a 3$.
21 folhinhas de almanack, a 1$.
3 ditas encarnadas, a 1$600.
1 carta graphica de S. H. Colton, por 20$.
1 livro grande com 300 folhas, a 12$.
22 ditos com 200 ditas, a 8$.
4 livros de 150 folhas a 6$400.
1 dito de 100 ditas grande por 5$.
6 ditos de 150 ditas pequenos a 5$.
1 dito de 90 ditas grande por 5$.
1 dito de 70 ditas dito por 4$800.
3 ditos de 60 ditas dito a 4$.
1 dito de 36 ditas dito por 2$400.
4 ditos de 30 ditas dito a 2$
8 ditos de 26 ditas dito a 1$500.
4 ditos de 20 ditas dito a 1$400.
1 dito de 16 ditas dito a 1$200.
6 ditos de 10 ditas dito a 1$.
1 dito de 8 ditas dito por 800.
7 ditos de 6 ditas dito por 800.
2 ditos de 4 ditas dito por 700.

A arrematação será feita no dia 14 do corrente perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, ao meio dia, sendo as propostas lançadas, em cartas fechada na repartição do correio.

A licitação para esta arrematação será feita em fracções centesimaes da importancia total dos objectos fornecidos segundo os preços porque vão á praça, e sob as seguintes condições:

1.ª O contrato será feito por um trimestre a contar do dia em que for approvado pelo Exm. presidente da provincia, e subsistirá até o fim do exercicio, em quanto não houver declaração em contrario de qualquer dos contratantes que será eita com a antecedencia de um mez.

2.ª As amostras dos objectos annunciados, que forem acceitos no acto da arrematação, ficarão depositadas na secretaria da thesouraria, até que termine o contrato, afim de serem com ellas confrontados os objectos fornecidos.

3.ª O arrematante fica obrigado a fornecer, não só a quantidade contratada dos objectos necessarios como a que de mais lhe for exigida, ficando sem direito a reclamação e indemnisação quando o fornecimento for inferior.

4.ª Qualquer que seja a quantidade e qualidade dos objectos pedidos, o arrematante os fornecerá dentro de quarenta e oito horas, e se o não fizer n'este prazo, ficará obrigado a indemnisar a differença das despezas com a compra dos mesmos objectos, que fará a thesouraria onde encontrar da mesma qualidade das amostras.

5.ª Os objectos que forem regeitados por serem inferiores as amostras serão pelo arrematante substituidos por outros dentro de 24 horas, findas as quaes se procederá como na condição precedente.

6.ª Os objectos não comprehendidos no contrato, que se fizerem necessarios, serão tambem fornecidos pelo arrematante e nos referidos prazos pelos preços correntes, sem o abate da licitação.

7.ª Não satisfazendo o arrematante por tres vezes successivas os fornecimentos que lhe forem exigidos, se considerará rescendido o contrato ficando elle obrigado, não só a pagar a multa de 10 por cento, do total da despeza de fornecimento feito no restante do prazo do contrato como a indemnisar o excesso desta despeza, ou continúe o fornecimento por arrematação, ou por administração.

8.ª O arrematante quando responsavel pelas indemnisações de que tratam as condições 4ª e 5ª não poderá receber nenhuma quantia que se lhe dever de fornecimentos feitos, sem que as tenha pago.

9.ª Para garantia da multa e indemnisações de que tratam as condições precedentes, prestará o arrematante fiança idonea.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de agosto de 1862.

O secretario.
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

79 covados de baetilha para cartuxos de peça.

Quem quizer vender tses objectos, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 13 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 8 de junho de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal, secretario interino.

Navios entrados no dia 6.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a escola do 2º batalhão de infantaria de linha.

6 resmas de papel almaço.
6 caixas de pennas de aço.
200 pennas d'ave.
2 canivetes.
6 garrafas de tinta preta para escripta.
6 duzias de lapis de páo
6 libras de areia para escripta.
36 collecções de cartas para principiantes.
36 taboadas.
12 grammaticas portuguezas por Monte Verde. ultima edição.
12 compendios de arithmetica por Avila.
12 pautas de n. 5.
36 traslados.
6 pedras para escripta.
18 lapis para as mesmas.

Para o arsenal de guerra.

2 peças de fita de lãa para silhas.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 18 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 8 de agosto de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Correio.

Pela administração do correio se fez publico que em conformidade do decreto n. 187 de 15 de maio de 1851 e respectivas instrucções, teve hoje lugar a abertura das cartas atrazadas pertencentes ao mez de julho de 1861, condemnadas a consumo pelo art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, assistio o negociante Albino José da Silva, desta abertura resultou achar se 3 cartas somente com documentos descriptos em livro proprio para esse fim destinado, ficando recolhido para ser entregue a quem de direito pertencer, uma carta de Luiz Smith de Vasconcellos do Ceará para Antonio Joaquim de Siqueira com 4$000 em cedulas, dita de Antonio Ferreira da Rocha, do Porto para Francisco Ferreira da Rocha Leal com uma procuração, dita de D. Julia da Fonseca da freguezia de Pinheiro para Luiz Antonio da Costa com um attestado. Por ultimo procedeu-se o queima das cartas mencionadas de que se lavrou o respectivo termo que é o que se segue.

Correio de Pernambuco 4 de agosto de 1862.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Termo do consumo das cartas pertencentes ao mez de julho de 1861.

Aos 4 dias do mez de agosto de 1862, as 11 horas do dia, estando presentes o Sr. administrador Domingos dos Passos Miranda e mais empregados abaixo assignados, procedeu-se em virtude do art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844 o consumo de 326 cartas e 48 jornaes, sendo 169 selladas e 157 ditas e 49 jornaes não sellados na importancia de 23$159, como consta da factura abaixo declarada, cuja importancia vai descarregada nesta data ao respectivo administrador e thesoureiro.

E para constar lavrei este termo em que assignou o referido administrador e thesoureiro.

E eu, Francisco Simões da Silva, ajudante contador escrevi.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.
Os officiaes papelistas,
Eduardo Firmino da Silva.
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Luiz de França Oliveira Lima.
O praticante,
Vicente Ferreira da Porciuncula.
O porteiro,
Manoel Marinho de Souza Pimentel.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Joaquim da Cunha Freire, cidadão brasileiro, de 35 annos de idade, domiciliado e estabelecido na capital do Ceará, com negocio de fazendas, generos do paiz e commissões.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 7 de agosto de 1862.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Pela mesma secretaria se faz tambem publico, que nesta data fica registrada a escriptura publica de distracto da sociedade de José Marques dos Santos Aguiar, o Dr. João da Silva Ramos e Lourenço Pereira da Silva Pimentel, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Aguiar, Ramos & C., em virtude da qual ficou desligado da sociedade desde 30 de abril do corrente anno o ex-socio Aguiar, a quem os socios Ramos & Pimentel desoneram de toda e qualquer responsabilidade.

Secretaria 8 de agosto de 1862.

Julio Guimarães,
Official maior.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data fica registrado o papel de distrato de sociedade do Dr. João da Silva Ramos e Lourenço Pereira da Silva Pimentel, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Ramos & Pimentel, em virtude do qual fica o ex-socio Pimentel desonerado do passivo existente e com direito a quantia de 1:730$260 que lhe deverá ser paga em mensalidades de 80$.

Secretaria 8 de agosto de 1862.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico, que nesta data foi registrado o contrato de dissolução da sociedade de João Luiz Ferreira Ribeiro e Antonio Bento Fernandes Braga, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Ribeiro & Braga; competindo a aquelle a liquidação do activo e passivo da extincta firma, como unico responsavel, e este desonerado de qualquer responsabilidade e pago da parte que lhe tocou na liquidação feita até 4 do corrente.

Secretaria 8 de agosto de 1862.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade feito em 30 de junho proximo findo, por Domingos Ferreira das Neves Guimarães e Francisco Augusto de Oliveira, estabelecidos nesta cidade com livraria e typographia denominadas—Universal—e officina de encadernação,, sob a firma de Guimarães & Oliveira, com o capital de 15:000$, fornecidos pelo socio Guimarães; devendo a mesma sociedade durar até o ultimo de julho de 1863.

Secretaria 8 de agosto de 1862.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Pela mesma secretaria se faz tambem publico que nesta data foi registrado o contrato de sociedade de José de Mello Costa Oliveira e Thomaz José de Oliveira, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Mello, Costa & C., com o capital de 10:934$557, entrando o socio Mello com 9:234$557, e o socio José de Oliveira com 1:700$ devendo a sua sociedade durar por tempo de tres annos, contados do dia 1.º de julho proximo findo.

Secretaria 8 de agosto de 1862.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa manda fazer publico que no dia 14 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, irão á praça as rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação a 30 de junho de 1865.

Rua da Lapa n. 2	180$
Dita da Cacimba n. 5	144$
Dita do Burgos n. 19	168$
Dita dito n. 21	125$
Dita da Senzala Velha n. 132	700$
Dita dita n. 134	700$
Dita da Guia n. 27	162$
Dita dita n. 29	168$
Dita do Piler n. 2	96$
Dita do Sebo n. 3	160$
Dita da Moeda n. 21	300$
Dita do Azeite de Peixe n. 15	601

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 8 de agosto de 1862.

F. A. Cavalcanti Cousseiro.
Escrivão.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra de aperfeiçoamento de uma parte da estrada da Victoria no lugar denominado—Ladeira da Sicupira-torta—foi transferida para o dia 14 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de agosto de 1862.

A. F. d'Annunciação,
Secretario.

Correio.

O Sr. Henrique Antonio Correia Lima queira dirigir-se a repartição do correio, afim de lhe ser entregue uma carta vinda da provincia da Parahiba.

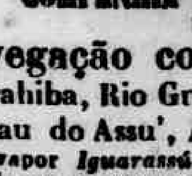
CASSINO POPULAR
BAILE
DE
MASCARAS E PHANTASIA
NO
MAGESTOSO SALÃO
DO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.
Sabbado, 9 do corrente.

Haverá neste dia baile e o insigne mestre de dansa Baptista, a pedido de alguns amadores do Cassino, executará as mesmas dansas que tiveram lugar no dia 26 do mez proximo passado e outras que naquelle dia deixaram de ser executadas. Com o que se tornará o divertimento deste dia mais variavel e aprazivel.

Será mantida a boa ordem e observadas as disposições do regulamento approvado pelo Illm Sr. Dr. chefe de policia, afim de que no baile Cassino continue a reinar a boa ordem, moralidade e respeito do costume.

Entradas para damas gratis, cavalheiros 2$000.

Avisos maritimos.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty, Ceara'.

O vapor *Iguarassú*, commandante Vianna, sahirá para os portos do norte até o Ceará no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25 ao meio dia; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do norte até o dia 16 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 13 do corrente, é esperado o dos portos do sul o vapor *Oyapock*, commandante o primeiro tenente Antonio Marcelino Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para Porto Alegre pelo Rio Grande do Sul segue com muita brevidade o patacho *Novo Lima*, capitão Luiz Antonio da Silva, recebe um resto de carga a frete razoavel: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

PARA O Rio de Janeiro,

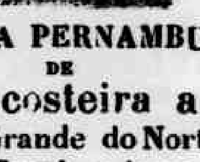
pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuana», capitão Theotonio José da Silva Rosa, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade para o Rio de Janeiro o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante», tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

PARA a Bahia

com muita brevidade pretende seguir o bem conhecido veleiro brigue escuna «Joven Arthur», capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau, Aracaty, Ceará, e Acaracu'.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte até o Acaracú, no dia 7 de agosto as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Leilões.

LEILÃO
Sexta-feira 8 do corrente.

O agente Almeida fará leilão a requerimento dos depositarios da massa fallida de Victorino José de Souza Travassos Junior e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de um piano de jacarandá, 12 cadeiras, 6 ditas de mogno, 2 ditas de balanço, uma marqueza de amarello, uma cama de lona, uma mesa elastica, duas ditas de amarello de 4 taboas, um painel representando a cachoeira de Paulo Affonço, 2 quadros pequenos muito lindos, uma serpentina, um par de rosetas com pedra, um alfinete, um par de botões de punho, um relogio patente inglez e uma corrente para o mesmo, um cofre de ferro, 20 frasqueiras com marrasquino, um cavallo côr pedrez, uma parte da casa terrea da rua da Imperatriz n. 50. As 11 horas da manhãa na rua da Cadeia do Recife armazem n. 4

LEILÃO
DE
4 vaccas de leite com crias.
Terça feira 12 do corrente

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 4 excellentes vaccas de leite em um ou mais lotes: terça-feira 12 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo da praça do Corpo Santo.

LEILÃO
DE
MOVEIS.
Terça-feira 12 do corrente.

Pelo agente Euzebio se fará no dia acima ás 10 horas do dia de uma mobilia de mogno a Luiz XV, e outros moveis, arranjos muito preciosos a uma casa, o que deixa-se de descrever por se tornar enfadonho este aviso, cujo leilão se effectuará na rua das Cruzes n. 11, primeiro andar, por conta e ordem de uma senhora que se retira para fora do imperio.

LEILÃO
DE
Um sobrado de 2 andares
Terça-feira 12 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Manoel Alves Guerra, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e por conta e risco de quem pertencer do sobrado de 2 andares n. 28, sito na rua das Cruzes, freguezia de S. Antonio, ás 11 horas do dia acima mencionado em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO
DE
Um predio em chão proprio na rua do Queimado n 30.
Quarta-feira 13 do corrente as 10 horas.

Por intervenção do agente Eusebio em virtude do respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara e em sua presença, a requerimento do inventariante, tem de ser vendido em leilão o sobrado de 3 andares n. 30 sito na rua do Queimado parte do qual pertence a herança da finada D. Antonia Maria de Castro, vai ser vendida para pagamento de diversos credores e parte pertencente a dous consenhores que autorisam a venda das respectivas partes que possuem no predio, e assim ser todo elle vendido para concurrencia de licitantes devendo o comprador entrar com o quantitativo da parte pertencente aquella herança para deposito, e o das partes pertencentes dos consenhores entregues a estes no acto de firmar-se a escriptura; cujo leilão será effectuado no segundo andar do referido sobrado ás 10 horas do dia 13 do corrente.

Avisos diversos.

LOTERIA

Quarta feira 20 do corrente mez se extrahira' impreterivelmente a sexta parte da primeira loteria á beneficio dos religiosos franciscanos de Olinda, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio. Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até as de 10$ serão pagas uma hora depois da extracção, e as outras, porém, no dia immediato logo que se tenham distribuido as listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Precisa se de uma ama seca para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar.

Urgencia.

Precisa-se tomar a juro sobre hypotheca em escravo ou casa nesta cidade 2:000$: quem quizer annuncie por este Diario.

— Offerece-se um rapaz que sabe bem ler, escrever e contar correctamente a lingua portugueza para ajudar qualquer pessoa no exercicio de suas funcções ou para qualquer caixeiraria: a tratar na rua dos Coelhos n. 13.

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho.

Em virtude do artigo 29 do compromisso que nos rege, convido a todos os irmãos para comparecerem no domingo 10 do corrente ás 10 horas da manhãa, no consistorio desta mesma irmandade, para proceder-se, depois da missa do costume, a eleição da nova mesa administrativa, que tem de reger a irmandade de 1862 a 1863.

Consistorio da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho 7 de agosto de 1862.

Manoel J. S. Batury.
Secretario.

— Offerece-se uma pessoa para engommar e mais algum serviço; na rua do Caldeireiro numero 14.

— Precisa se de um carroceiro na padaria da rua dos Pescadores ns. 1 e 3.

— Quem precisar de um caixeiro para taberna, padaria ou cobrança, dirija-se a travessa do Queimado n. 1.

— E. A. Byter vai p. r. a Bahia.

— Peter Taylor subdito inglez retira-se para Inglaterra.

Terrenos de marinha.

O agrimensor dos terrenos de marinha convida ao Sr. Francisco José Martins da Costa a comparecer na casa de sua residencia na rua Direita n. 74, para se lhe marcar o dia em que tem de se proceder a medição do terreno de marinha, de que requereu o respectivo titulo; e ao Sr. Luiz Antonio Vieira, para mandar receber o termo de medição da parte do terreno n. 100, que ficou no seu dominio util pela transferencia, que fez de outra parte ao Sr. Francisco Botelho de Andrade, cujo termo desde março se acha prompto, faltando ser assignado para ser remettido á thesouraria da fazenda, afim de ser passado o respectivo titulo de aforamento.

A quem interessar

Eduardo Firmino da Silva, florista em papel e panno, premiado com a medalha de exposição nacional, e admettido o seu trabalho a figurar na exposição universal em Londres, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que se encarrega de qualquer encommenda de flores para senhora, bem como se offerece a dar lições da mesma arte a aquellas senhoras que do seu prestimo se quizerem utilisar, mediante a paga que se convencionar: a tratar na casa de sua residencia, rua Formosa n. 29, das 7 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

— Eliseu de Souza Martins, profundamente magoado pela prematura morte de seu muito prezado irmão Gustavo de Souza Martins, pede a seus amigos e collegas o obsequio de assistirem uma missa que pela alma de seu irmão celebrar-se-ha no dia 9 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa Vista. E desde já protesta reconhecer muito á aquelles que se prestarem á tão justo quanto caridoso obsequio.

Sociedade
União Beneficente dos Cocheiros em Pernambuco.

O abaixo assignado não tendo a quem passar a directoria da sociedade Beneficente dos Cocheiros em Pernambuco, por estarem ausentes e impedidos os seus legitimos substitutos, vê se na rigorosa necessidade de continuar nesse cargo até a convocação da assembléa da mesma sociedade, resolução essa que tomou depois de seus annuncios, por considerar que tinha uma responsabilidade para com as primeiras autoridades da provincia. Recife 5 de agosto de 1862.

Antonio José Ferreira Refinador.

Associação Typographica Pernambucana

Amanhãa 10 do corrente haverá sessão ordinaria do Conselho ás 10 horas da manhãa, e da Assembléa Geral ao meio-dia, afim de satisfazer-se o preceito do § 2º do art. 18 dos Estatutos, para o que espera-se o comparecimento de todos os socios A sessão terá lugar na rua Direita n. 127, segundo andar.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 8 de agosto de 1862.

O 1º secretario interino,
José Luiz de França Torres.

— Alugam-se 2 pretos para todo serviço, um com alguma pratica de copeiro, outro com pratica de serviço de campo, e sendo para armasem de assucar se fará todo negocio: quem quizer aluga los dirija-se a padaria do Manguinho que se dirá quem aluga: na mesma precisa-se de um menino portuguez de idade de 8 a 10 annos, com alguma pratica de negocio: na mesma se dirá para quem é.

Ama de leite.

Aluga-se uma preta moça, limpa e com bom leite para criar: quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 83, segundo andar.

— Precisa-se de 600 a 800 feixes de lenha de boa qualidade propria para padaria: quem tiver e quizer vender dirija-se á rua dos Quarteis n. 16, que achará com quem tratar.

Club commercial.

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 14.

— Lendo-se no Diario de Pernambuco um annuncio, no qual declara-se achar se justa por venda a parte que tem Francelino E. F Chaves e sua mulher na casa da rua da Matriz da Boa-Vista n. 23, faz se sciente ao comprador, que para evitar questão sobre dito bem ou seu valor, será conveniente pôr o seu preço em deposito com citação aos vendedores e ao abaixo assignado, visto que traz demanda com os vendedores para o pagamento de mais de 700$ que lhe devem, e não tendo os mesmos mais bens alem da parte da casa referida, não pode na pendencia da lide dispôr validamente do que possue em damno dos credores.

Joaquim Vicente Marques.

— Aluga-se um moleque proprio para copeiro por ser fiel, ou para qualquer serviço: na rua do Livramento n. 22, terceiro andar.

— A abaixo assignada tem justo e contratado a compra da taberna sita na rua Direita dos Afogados n. 42, com o Sr. João Lourenço dos Santos, se alguem se julgar com direito a impedir tal negocio queira no prazo de 3 dias dirigir-se á rua estreita do Rosario n. 4 ou a mesma rua n. 44, que acharão com quem tratar. Recife 7 de agosto de 1862.

D. Alexandrina da Silva Sales.

COMPANHIA DA VIA-FERREA DO RECIFE A S. FRANCISCO. (LIMITADA.)

Rendimento do mez de julho de 1862.

Passageiros.	Bagagens.	Cavallos etc	Mercadorias.	TOTAL
13:863$300	689$680	400$650	9:800$165	24:752$795

E. H. Bramah, superintendente.

Chrisma.

Na igreja do Divino Espirito Santo.

Havendo o Exm. e Rm. Sr. bispo diocesano por carta pastoral de 5 do corrente designado os dias 10, 17 e 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, para administrar em nossa igreja o Sacramento da Confirmação, dignando se movido pelos sentimentos do seu magnanimo e bemfazejo coração, applicar as offertas dos chrismados para as obras de nossa igreja. Convido por ordem do nosso irmão juiz a todos os membros da mesa regedora e aos nossos irmãos, acompracerem em nossa igreja nos referidos dias para assistirem a este acto. Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo 7 de agosto de 1862.

Antonio Augusto dos Santos Porto,
Escrivão.

GRANDE
Laboratorio a vapor
DE
Roupa lavada e engommada de Ramos & Pimentel.

Podem mandar buscar a roupa lavada os donos dos ns. seguintes: 123, 43 8 131, 77, 213, 25, 176, 123, 215, 36, 45, 110, 195 88, 83, 132, 115, 216, 105, 7, 164 52 78, 1, 81, 156 169 171 129.

— Quem precisar de um criado portuguez para todo serviço de casa e de rua, por barato preço, dirija-se a rua Nova n. 55

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua larga do Rosario n 48: a tratar na mesma rua n. 44.

SOCIEDADE
Archeologica Pernambucana.

O 1º secretario da sociedade Archeologica Pernambucana convida os Srs. socios installadores á reunirem-se no dia 14 do corrente pelas 4 horas da tarde no salão da bibliotheca provincial, afim de serem discutidos os estatutos apresentados pela respectiva commissão.

Recife 7 de agosto de 1862.

A. R. de Torres Bandeira,
1º secretario interino.

Toda attenção!!

Antonio Gomes da Cunha e Silva, com loja na rua da Cadeia do Recife n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, roga aos seus numerosos devedores tanto desta cidade como fora della que se sirvam mandarem pagar seus debitos até ao fim do corrente mez de agosto, porque não podendo mais esperar passará a usar dos meios que julgar mais convenientes para com aquelles que não cumprirem seus deveres.

— Alugam-se duas casas terreas novas e grandes, quintal e cacimba por 20$ mensaes: na Baixa Verde da Capunga: a tratar na praça da Independencia n. 15, loja de calçado.

— O Sr. Guido subdito italiano retira-se para a Bahia e Rio de Janeiro.

MUTILADO

Aviso

O Sr. Albert Aschoff queira vir no praso de oito dias, a contar da data deste, pagar o que deve na rua larga do Rosario, fabrica de cigarros n. 21, do contrario será vendido para embolso da dita divida, quatro relogios que o mesmo senhor deixou em meu poder em garantia a dita quantia. Recife 8 de agosto de 1862.

Antonio Maria de Brito.

— Aluga-se uma excellente casa de campo, com bastantes commodos para familia, muito bom banho, vista magnifica, muito fresca, e tem alguns arvoredos; quem a pretender, dirija-se a rua da Conceição n. 26, ou na rua Nova n. 26, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 31, segundo andar.

— Quem precisar de um homem muito diligente para alguma viagem procure na rua do Hospicio n. 23, que se dirá quem pretende.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua das Larangeiras n. 5, primeiro andar.

Attençaõ.

Os devotos do glorioso martyr S. Manoel da Paciencia erecto na igreja de N. S. do Terço fazem sciente que a festa do glorioso martyr terá lugar domingo 10, sendo orador da festa o Rvm. padre mestre Antonio de Mello e Albuquerque e a noite terá ladainha.

Ensino.

Uma pessoa competentemente habilitada e que tem pratica do ensino primario, francez, geographia e historia, continúa a leccionar por casas particulares; quem de seu prestimo se quizer utilisar, mediante uma paga razoavel, dirija-se á rua larga do Rosario n. 38, segundo andar.

— Offerece-se um rapaz ha pouco chegado de fora, para caixeiro de qualquer casa commercial nesta praça, para o que dá conhecimento de sua boa conducta, e tem alguma pratica, e soffrivel letra: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por esta folha para ser procurado.

Sociedade de edificações.

Capital social 1,200:000$000.

As pessoas que quizerem subscrever para a formação do capital a esta grandiosa e util empreza, com o valor de terrenos ou casas a reedificar, situados na capital ou arrabaldes, deverão dirigir suas declarações por escripto, indicando exactamente a situação, extensão e confrontação de seus respectivos terrenos ou casas a reedificar, no escriptorio do Illm. Sr. Dr. Diodoro Ulpiano Coelho Catanho, rua do Imperador n. 81. Faz-se igual convite ás pessoas que quizerem subscrever quantias de 100$000 até qualquer quantia para cima, seja valor em dinheiro corrente, seja em materiaes, madeiras, transportes, etc., realisaveis em 10 prestações de 10 0/0 do capital subscripto, pagando a primeira prestação na occasião em que for apresentado, para assignar o livro do acto social, e as nove outras a 60 dias de praso de uma a outra. Os artistas e obreiros serão admittidos a subscrever quantias de 100$ a 200$ pagaveis em prestações semanaes de 2$500 e 1$250.

No imperial Instituto do Bom Conselho precisa-se de um escravo para o serviço baixo e offerece-se 20$ menses.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; a tratar na rua do Queimado n. 0, ou na rua da Senzala Velha n. 140.

AMA.

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem, e com limpeza, sendo escrava melhor: na rua do Queimado, loja n. 46.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem do Illm. Sr. director são convidados os senhores socios a comparecerem á assembléa geral que terá lugar domingo 10 de agosto pelas 10 horas da manhãa. O mesmo senhor director manda recommendar aos senhores socios que não deixem de comparecer, pois ha negocia a tratar de grande monta, a beneficio da sociedade e de todos os senhores socios.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 7 de agosto de 1862.

Benjamin do Carmo Lopes, 1.º secretario.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço, dando fiança a sua conducta; a tratar no pateo da Ribeira numero 13.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro. com o capital de 16:000:000$.

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 2, no becco das Bois, para qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Imperatriz sobrado n. 53, segundo andar.

Attenção.

Deseja-se saber noticias do reverendo padre Manoel Damas, filho de Luiz Ferreira, natural da freguezia de N. S. da Boaviagem, de Massarellos, da cidade do Porto, que residio nesta provincia á bastantes annos, pede-se por obsequio a quem poder dar alguma informação a tal respeito a bondade de o fazer na rua da Cadeia do Recife n. 3, ou na praça da Independencia, loja do Sr. Figueirôa, pelo que muito se lhe ficará obrigado.

Casa de commissões.

O abaixo assignado, proprietario, estabelecido e domiciliado nesta cidade, rua Direita n. 94 e 95, acha-se competentemente habilitado para receber generos a consignação, pedindo assim aos Illms. senhores de engenho e lavradores, e mais outros senhores que queiram honrar-me com seus productos: assucar, algodão, couros, etc., pelo que á vista da conta de venda das primeiras remessas poderão colher a grande diligencia que faço para bem servir, e por este meio poder merecer a palma, assim como as pequenas remessas pode o portador delles ser o proprio conductor do seu liquido, pois não haverá duvida ser despachado em continente, dobrando assim meu trabalho, o que só á vista das primeiras remessas se pode apreciar, e que espero na attenção dos meus amigos conhecidos e estranhos. Recife 2 de agosto de 1862.

João Baptista da Rocha.

— Paulino Rodrigues de Oliveira arrematante do imposto de 20 por cento sobre o consumo das aguardentes do municipio de Santo Antão e Escada, avisa aos contribuintes deste imposto que cessaram os poderes da procuração passada a Umbelino Bandeira de Mello, por ter este fallecido, ficando sem vigor qualquer pagamento sem nova procuração para fazer a collecta do corrente anno a findar em 30 de junho de 1863 e liquidar atrazados. Recife 30 de julho de 1862.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua Nova n. 40, que se dirá aonde mora.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares do sobrado no becco das Bois n. 10, com commodos sufficiente para familia: a tratar na rua da Imperatriz segundo andar do sobrado n. 53.

— Está justa a venda da parte que possue Francelino E. F. Chaves e sua mulher, na casa da rua da Matriz n. 33, quem tenha de oppôr-se á referida venda dirija-se ao cartorio do tabellião Porto Carneiro, na rua do Imperador nestes tres dias.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós outras preparação as mais acreditadas para conservação da bocca.

— José Joaquim Lima Bairão saca a vista ou pequeno prazo sob Lisboa: na rua da Cruz n 30.

— João Luiz Ferreira Ribeiro e Antonio Bento Fernandes Braga abaixo assignados, fazem publico para conhecimento de quem convier e com especialidade ao respeitavel corpo de commercio que no dia 4 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna sito na praça da Santa Cruz n. 2, que gyrava sob a razão social de Ribeiro & Braga, pertencendo dito estabelecimento desta data em diante ao ex-socio João Luiz Ferreira Ribeiro somente, ao qual fica competindo a liquidação do activo e passivo da extincta firma como unico responsavel. Recife 6 de agosto de 1862.—João Luiz Ferreira Ribeiro. — Antonio Bento Fernandes Braga.

Pateo do Livramento n. 11. primeiro andar.

O dentista Numa Pompilio planta dentes artificiaes por grampos e ligaduras e a pressão do ar, dentes incorruptiveis sobre ouro, systema norte-americano e faz todas as operações de sua arte e com promptidão e limpeza

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas dê canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convide.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e aneis a	3
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

AUTORISAÇÃO E APPROVAÇÃO ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas -- externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficaia incontestavel, e as innumeras curas obtidas o fazem merecer e conservar a confiança do publico que já tem a honra de merecer, depois de 24 annos de existencia e de pratica.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a cicumferencia e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas sejão da forma da parte affectada e para scrembem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accesorios para a collocação dellas.

Casa: seas pessoae que o dignarem honrar com a sua confiança, em seu esariptoio, que acharáu abertos todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás da tarde.

119 RUA DO PARTO 119

PERTO DO LARGO DA CARIOCA

RIO DE JANEIRO E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro á rua do Queimado n. 15.

O Livro do Povo.

Sahio á luz publica o LIVRO DO POVO, publicado sob a direcção do Sr. Dr. A. Marques Rodrigues, e contém a vida de N. S. Jesus Christo, segundo a narração dos quatro evangelistas, e mais os seguintes artigos: o vigario, o professor primario, o bom homem Ricardo, a moral pratica, Simão de Nantua, maximas e pensamentos, a hygiene, os deveres dos meninos, e o Brasil.

A publicação do LIVRO DO POVO não só tem por fim uniformisar a leitura nas escolas primarias, onde cada menino aprende por um livro differente, e portanto facilitar o trabalho do mestre e do discipulo, como tambem vulgarisar, por um preço baratissimo, a historia do salvador do mundo, e os melhores preceitos de moral.

Vende-se o Livro do Povo, no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a 500 rs. o exemplar em brochura, e a 800 rs. cartonado.

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações de sua arte a e coloca dentes artificiaes, tudo com -sdeln rioridade e perfeição que as pessoas-,entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

RETRATISTA DA CASA IMPERIAL

Rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Essa galeria ornada com os augustos retratos photographicos de SS. MM. e das serenissimas princezas imperiaes, assim como com os de muitas das principaes pessoas desta cidade, está a disposição do publico, que a pode visitar todos os dias das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde, e examinar os trabalhos expostos.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos, e especialmente por ambrotypo e em cartões de visita. Fazem-se tambem mimosas miniaturas em talco para se collocarem em joias.

Os preços dos retratos são os mais razoaveis que se encontram nesta cidade.

J. Ferreira Villela, photographo.

16--*Rua da Cruz*--16

O Dr. Rocha Bastos

dá consultas todos os dias.

Cura radical e em pouco das molestias syphiliticas e dos orgãos genito urinarios.

Consultas de graça das 8 as 9 horas da manhãa.

Cartões de visita
Carjões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita.
Preços reduzidos
Preços reduzidos
Preços reduzidos
Preços reduzidos.
A duzia por 12$
A duzia por 12$
A duzia por 12$
A duzia por 12$
Duas duzias por 20$
Duas duzias por 20$.
Novo estylo de photographia
Novo estylo de photographia.
Ambrotypos em caixas 2$
Ambrotypos em caixas 2$
Ambrotypos em caixas 2$.

O retratista americano
Alberto W. Osborn
Rua do Imperador.

Banco União.

Estabelecido na cidade do Porto.

Agentes em Pernambuco.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco a prazo ou á vista, e sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeo, Villa-Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, a oito dias, ou ao praso que se convencionar: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DOUTOR SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca da seguintes molestias: *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias.*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautela necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della sã falsos.

Todas as carteiras ão acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao reopr as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos

João Guilherme Romer.

Forrador, estufador e cortinador

recommenda-se com o seu prestimo em todas estas profissões tanto de carruagens como de mobilias, tambem pinta carros e encarrega-se de todos os concertos de ditos, faz arreios para cavallos, novos e concertos, cortinados de cama e de varanda, tambem arranja todos os preparos para os ditos tanto dourados como envernisados: na ponte Velha n. 8.

— Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao corpo de commercio desta praça, que se acham estabelecidos na rua do Crespo n. 14 com loja de fazendas e casa de commissões sob a razão social de José Marques dos Santos Aguiar & C., ficando a cargo destes a liquidação da extincta firma de José Gonçalves Malveira.

José Gonçalves Malveira.
José M. S. Aguiar.

Consultorio medico-cirurgico

3--RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO--3

Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tincturas de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregem-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

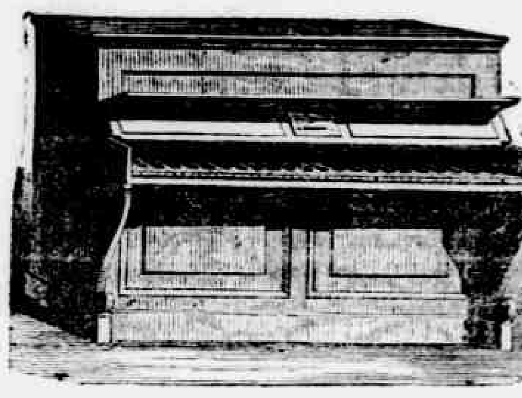
As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fora destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender rua da Glia n. 3 casa do fundão do Dr. *Lobo Moscozo*.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46 GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacas de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de brasante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato de que em outra qualquer casa.

RUA DO IMPERADOR 55.



RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

RUA NOVA NUMERO 11

Antiga loja de Gadault.

Acaba de receber de sua encommenda um grande e variado sortimento dos seguintes artigos, os quaes vende por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte; a saber:

Para musicas.

Variado sortimento de instrumentos para musicas militares e de orchestra, instrumentos completos de chaves e apiston muito perfeitos e afinados do fabricante Gautrot Ainé.

Para carros.

Guarnições completas para arreios de carros de metal do principe e de latão para um e dous cavallos, molas, vaquetas francezas para cobertas, encerados, galões, ricas lanternas para carros e coupés, colleiras etc., etc.

Vidros.

Um grande e variado sortimento de candelabros, serpentinas, lanternas com pingentes e sem elles, palmatorias, copos para vinho, calices, rodomas para imagens redondas e ovaes grandes e pequenas a vontade do comprador.

Para retratos,

Machinas muito superiores francezas e americanas grandes e pequenas, grande sortimento de chimicas para trabalhar em todos os processos, caixinhas e passepartou americanos e francezes, papel albuminado etc.

Para noivas.

As mais ricas e elegantes capellas que se pode desejar, asseverando sem errar, serem as mais bonitas que aqui tem vindo, ricos manteletes pretos com vidrilhos franja o mais moderno neste genero.

Para presentes.

Muito lindas caixinhas para costura com musica e sem ella, muito proprias para dar-se de presente a alguma senhora que se estima, ricos estojos de barba para homem.

Espelhos.

Grandes e pequenos com molduras pretas e douradas, proprios para ornar bonitas salas, sendo os vidros muito grossos e de primeira qualidade.

Avulsos.

Camisas de linho para homem.
Carteiras e charuteiras.
Bandeijas grandes de 30 palmos a 3$.
Gollinhas e manguitos para senhoras.
Lãa de todas as cores para bordar.
Talagarça.
Seda fróxa de todas as cores.
Lindos enfeites para senhoras.
Oculos e lunetas de todas as qualidades.
Fumo francez, americano e tambem o apreciavel fumo de borba com os seus competentes cachimbos e tanari etc.

MUTILADO

SEGUNDA EDICÇÃO
DO
THESOURO HOMEOPATHICO
OU
Vade-mecum do homeopatha
pelo doutor
SABINO O. L. PINHO.

Este livro que se tem tornado tão popular, quanto necessario, acaba de ser publicado com todos os melhoramentos, que a experiencia e os progressos da sciencia tem demonstrado. A nova edicção em tudo superior á primeira, encerra:

1.° Mais amplas noticias acerca do curativo das molestias, com indicações mui proveitosas dos medicamentos novos recentemente experimentados na Europa, nos Estados-Unidos e no Brasil.
2.° A exposição da doutrina homeopatha.
3.° O estudo da apropriação dos remedios segundo as predominancias dos temperamentos, das idades, dos sexos, e segundo as circumstancias atmosphericas etc., etc.
4.° A preservação ou prophilaxia das molestias hereditarias.
5.° A preservação das molestias epidemicas.
6.° Uma estampa illustrada demonstrativa da continuidade do tubo intestinal desde a bocca até o anus etc., etc.

Vende-se na PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA, propriedade do author, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.
Preço de cada exemplar. . . . 20$000
N. B. Os senhores assignantes queiram mandar receber seus exemplares.

Saques sobre Portugal.
O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma ávista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo. Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.
Joaquim da Silva Castro.

João da Silva Ramos,
medico pela Universidade de Coimbra,
da consultas em casa, das 8 ás 10 horas da manhãa, e presta-se a qualquer chamado com a bem conhecida promptidão.

Casa de saude em Santo Amaro.
Dr. Silva Ramos.
Este estabelecimento já bem conhecido, e conceituado nesta provincia pelos relevantes serviços que tem prestado, continúa nas melhores condições debaixo da direcção de seu proprietario á receber doentes de todas as classes, os quaes serão tratados com todo o zelo e interesse pelos preços seguintes:

Primeira classe.... 3$000 ou mais.
Segunda dita...... 2$500.
Terceira dita...... 2$000.

Em qualquer das classes os brancos ficarão separados dos negros. Os alienados de 2.ª e 3.ª classe não furiosos pagarão a diaria ordinaria, sendo furiosos pagarão mais a quarta parte. Os alienados da 1.ª classe pagarão segundo o ajuste.

Gabinete medico cirurgico.
Rua das Flores n. 37.
Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque da 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.
1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem do olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.
Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

ENSINO
DE
PARTIDAS DOBRADAS
E
ARITHMETICA
Dirigido por
MANOEL FONSECA DE MEDEIROS.
DUAS VEZES POR SEMANA
TERÇAS E SEXTAS
DAS 7 AS 9 HORAS DA NOITE.
RUA NOVA N. 15, 2.° ANDAR.

GRANDE
Laboratorio a vapor
DE
Lavagem e engommado de roupa, de Ramos & Pimentel.
Empreza importante, que vai prestando relevantes serviços á seus freguezes pela promptidão e perfeição com que lava a roupa sem a estragar
PREÇOS.
Roupa sortida (embora não venham meias nem lenços) 40 rs. por peça.
Peças grandes isoladamente 100 rs.
Roupas de navios, vapores e hospitaes 70 rs.
Dita de familia que não é fregueza 80 rs.
Dita de doente de familia que não é fregueza a 120 rs.
Uma rede ou cortinado de cama ou varanda a 500 rs.
O preço dos engommados é modico e conforme as peças, como costumam fazer as engommadeiras. O praso da entrega da roupa lavada é 8 dias, e engommada 15, sendo que muitas vezes está prompta antes do praso. Deposito na rua Nova.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado n. 22, na rua estreita do Rosario: a entender-se na mesma rua casa n. 23, segundo andar.

José Elias Ferreira Costa tem ao pé da fundição 3 casas para alugar, uma de 30$ e 2 de 10$.

— Pelo juiz de paz do segundo districto da freguezia de Santo Antonio, ficou transferido para hoje 9 do corrente, a arrematação de armação e mais objectos da loja n. 85 sita na rua Direita, por execução de José da Costa Dourado contra José Antonio Soares Rosa, cuja arrematação será feita na mesma loja pelas 5 horas da tarde, depois da audiencia do mesmo juiz.

— Na rua da Gloria n. 40, compra-se uma escrava preta moça que seja perfeita engommadeira.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender na rua, que seje diligente para negocio: na rua larga do Rosario n. 21.

— Sarah Marsden e seus tres filhos menores retiram se para a provincia do Maranhão.

— Aluga-se uma casa propria para taberna em muito bom lugar para um principiante com pouco dinheiro, na Soledade rua de João Fernandes Vieira, que descobre todo o pateo da igreja: a tratar na rua do Crespo n. 18, primeiro andar ou na padaria confronte a mesma igreja.

Aviso.
O abaixo assignado morador na cidade do Rio Formoso, já tendo avisado e protestado por este jornal de 11, 12 e 13 de junho de 1860 a todos e contra todos, que se dizem illegalmente senhores de uma legua e meia de terra, que por justos e valiosos titulos pertence ao abaixo assignado, de novo se apresenta scientificando a todos em geral, e a cada um de per si, que o abaixo assignado é o legitimo senhor e possuidor por justo e bom titulo da dita legua e meia de terra na freguezia d'Agua-Preta, a qual começa do lugar denominado—Caxoeira secca—na ribeira do rio Una, seguindo pela ribeira do riacho—Pirangi grande acima. Declara para conhecimento de todos que dita legua e meia de terra demarca pelo norte com o rio Una—pelo poente com o riacho—Pirangi grande—pelo sul com terras do Catende e pelo nascente com terras do engenho Japaranduba e outra sismaria annexo: que os illegitimos posseiros foram chamados a conciliação para entregarem a propriedade do abaixo assignado e saberem que só o mesmo abaixo assignado é o legitimo senhor e possuidor da referida legua e meia de terra, que já foi competentemente registrada, e a qual houve por sismaria de 1782, que lhe foi traspassada e cedida por compra aos legitimos sismeiros: pelo que os illegaes posseiros logo que foram chamados a conciliação abandonaram as obras, que em algumas partes do dito terreno estavam fazendo.

E aproveitando a occasião declara mais que tambem é senhor e legitimo possuidor de uma legua de terra em quadro, que foi concedida por S. M. Fidelissima em data de sismaria a João Leandro Soares de Araujo e sua mulher D. Lourença Isabel da Visitação, já fallecidos, e por estes vendida ao finado vigario de Una Vicente Ferreira de Mello e Silva, e pelos herdeiros deste, instituidos no respectivo testamento solemne, foi vendida ao abaixo assignado, como tudo consta do testamento e escripturas existentes, em a qual estão indevidamente edificados o engenho Souza e mais dous da mesma freguezia de Agua-Preta, sendo que desta legua de terra em quadro só foi vendida uma quarta parte no sitio do riacho—Catembre—fazendo pião no dito sitio e passagem do rio Pirangi. E para que ninguem se chame ao engano em tempo algum ainda pelo presente se protesta contra quaesquer outros, que, por se apossarem de terras alheias, estão sugeitos as penas dos crimes, que se descrevem no titulo 3° cap. 1 e 2 da parte 3ª do cod. penal; sendo que por motivos de molestia o abaixo assignado tem deixado de fazer effectivo seus direitos, o que fará logo que cessem taes motivos. Rio Formoso 15 de julho de 1862.
Antonio Gomes de Macedo.

Novo retratista.
Rua do Crespo n. 18, primeiro andar, tiram-se retratos pelo systema daguerreotypo por modicos preços; vão-se tirar retratos de pessoas mortas dentro e fóra da cidade.

— Alugam-se as casas terreas n. 105 da rua de Santa Rita e n. 27 da rua dos Burgos, e o 1° andar da casa n. 193, na rua Imperial: a tratar na rua da Aurora n. 36.

Toda attenção.
Custodio José Alves Guimarães avisa ao respeitavel publico, principalmente a todos os seus freguezes e amigos, que se mudou da loja da aguia de ouro da rua da Cabugá para a rua do Crespo n. 7, para a bem conhecida e antiga loja de miudezas que foi do fallecido João Cego, hoje será conhecida pelo—gallo vigilante,—e pede ao respeitavel publico e aos seus freguezes e amigos, que o queiram procurar no dito estabelecimento, onde acharão um grande sortimento de miudezas, que affiança servir bem e vender por menos dez ou vinte por cento, do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar uma recemnascida: a tratar na rua da Aurora n. 80, 2° andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, paga-se 30$ mensaes agradando: na rua da Aurora n. 80, 2° andar.

— Precisa-se alugar duas negras que saibam vender na rua fructas e hortalice; na rua da Cruz n. 56.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

— Offerece-se uma pessoa para cobrar dividas, tanto no interior da provincia como para fóra da mesma: as pessoas que precisar dirija-se a praça da Independencia n. 6 e 8, em carta fechadá com as iniciaes A. S. F. J.

— Aluga-se a sala com duas alcovas do terceiro andar da rua do Crespo n. 18, proprio para dous moços solteiros: a tratar na mesma loja.

AMA
Precisa-se de uma ama forra que saiba fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia; na rua do Queimado n. 39.

— O abaixo assignado, gerente e unico liquidatario da firma Rodrigues & Ribeiro, decididamente autorisado pelo meretissimo tribunal do commercio, convida todos os senhores que se acham devendo á mesma firma a que venham quanto antes realisar seus debitos, pois contra os que forem remissos terá o annunciante de proceder judicialmente. Recife 1.° de agosto de 1862.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.

— Roga-se aos devedores do fallecido Joaquim José Ribeiro de Oliveira que teve loja na rua Direita n. 55, que hajam de vir pagar seus debitos na mesma loja ou na rua do Queimado n. 41 e 48, evitando desta forma o receber se judicialmente e publicar-se seus nomes por este jornal.

— Aluga-se um terreno que fica no Caminho Novo, o qual produz capim todo o anno para o sustento de 4 cavallos: na rua Real casa n. 15 que faz esquina com a rua que vai para a capella da Estancia se darão as informações necessarias.

Compras.
— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compram-se dous escravos de boa conducta, sendo um perfeito official de carpina e o outro de ferreiro: a tratar no grande armazem de ferragens e miudezas na rua do Queimado n. 49

— Compra-se uma preta moça que saiba cozinhar e engommar com perfeição, e sem vicios: quem tiver nestas condições, dirija-se a rua do Queimado, loja n. 51, que agradando, não se deixará de fazer negocio.

— Compra-se uma nova liteira que seja bem construida e forte: na praça da commercio Corpo Santo n. 19.

Vendas.
Venda de predios.
Um sobrado de dous andares e sotão, na rua da Guia n. 40, com 33 palmos de largo e 125 de fundo, com um pequeno quintal; uma grande casa terrea feita a moderna, na rua da Ponte Velha n. 14, muito bem construida e com commodos para grande familia; uma dita na rua do Aragão n. 20, livres e desembaraçadas; a tratar na rua Nova, loja n. 18, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Vende-se a casa n. 25 sita no becco do Pocinho: a tratar no sobrado da rua da Aurora numero 62.

— Vendem-se dous lindos moleques de 8 annos de idade pouco mais ou menos: a tratar na rua da Cadeia do Recife loja n. 64.

— Vende-se um cabriolet descoberto: na rua do Imperador n. 17

Boa fama n. 35.
Vende os seguintes objectos abaixo mencionados.
Grampos a balão com pendente dourados a 2$ o par.
Pentes imitando tartaruga para bandóes, ultimo gosto a 3$ o par.
Fivelas para sintos, fazenda inteiramente nova a 2$ o par.
Alfinetes pretos com dourado para senhora, inteiramente novos a 2$ cada um.
Botões pretos com dourado para punhos, inteiramente novos, a 2$ o par.
Botões de tartaruga para punhos a 1$500 o par.
Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Tinta para marcar roupa.
Vende-se tinta para marcar roupa a 1$.
Agua de malabar para tingir cabellos a 5$ o frasco: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Cartas finas para jogar.
Vende-se duzia de baralhos de cartas finas com as pontas douradas a 6$, dita sem ser dourada a 3$500 e 4$: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, boa fama.

Fitas de lãa para debrum.
Vendem-se peças de fita de lãa para debrum a 1$, e em vara a 120 rs., ditas de seda a 2$400, e em vara a 240: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35 da boa fama.

— Vende se a taberna do pateo da Ribeira n. 13; a tratar na rua do Livramento n. 24.

— Vende-se uma mobilia de mogno a Luiz XV; na rua das Cruzes n. 11, primeiro andar.

Nova exposição de candieiros a gaz.
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição.
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz.
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo.
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade.
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao publico em geral que tem recebido um completo sortimento de candieiros a gaz para ricas salas, quartos, escadas, engenhos e para estudos pequenos que pode com a economia de uma garrafa de gaz ter para 60 horas de luz, ricas cadeiras de balanço de ferro com estofo adamascado de linho, lavatorios de ferros economicos com todos os pertences, com esgoto no fundo da bacia, ricos quadros para ornamentos de salas e um riquissimo sortimento de objectarias a imitação de marfim para senhoras approvadas na ultima exposição das princezas tendo o premio maior, riquissimas pulceiras a imitação de camafeo, tudo se vende por diminuto preço que muito deverá agradar aos pretendentes; na rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna.

— Vende se a casa terrea n. 91 da rua Augusta, com 3 janellas e uma porta de frente, com duas salas, quatro quartos, corredor independente, cosinha fora, quintal murado e cacimba meeira, caiada e pintada de novo, em perfeito estado, pode ser examinada pelos pretendentes: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 13.

— Vendem-se os seguintes generos no armazem de Manoel Marques de Oliveira & C., rua da Moeda n. 9: mel em barris grande e pequena porção, aguardente de cana em pipas e em meias ditas, cal de Lisboa muito nova em barris e em porção, palha tabuá para torneiras.

— Em casa de Mills Latham & C. na rua da Cadeia do Recife n. 52, vende-se:
Queijos flamengos muito frescos chegados pelo ultimo vapor.
Vinho do Porto engarrafado de muito superior qualidade.
Cerveja de diversas marcas em barricas de garrafas e meias ditas.
Arroz da India.
Salitre refinado.
Oléo de linhaça.
Pedra hume.
Sulfato de ferro.
Secante.
Alvaiade.
Azarcão.
Tudo vende-se por commodos preços e a vontade dos compradores.

— Em casa de Mills Latham & C. na rua da Cadeia do Recife n. 52, vendem-se duas machinas a vapor de nova invenção para engenho de assucar sendo uma de força de 12 cavallos e outra de 14 ditos e arame de ferro para jardim.

Rua da Imperatriz n. 1.
Madama Buessard Millochau.
PARA LUTO
recebeu novamente chapéos de crepe e de clina para senhora, crepe e tiffo largo para manta, cinto e fivela liza, trança, bico de lãa, filó, fita larga e estreita, golinhas e punhos tudo novo e de preço muito razoavel.

Attenção
a pechincha, na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.
Vendem-se
Paletots de casemira de cor, saccos e sobre a 9$ e 10$000.
Idem de meia casemira, saccos e sobre a 4$, 4$500 e 5$.
Idem de merinó de cordão sobrecasacos a 6, 7 e 8$000.
Idem de alpaca preta de 4 a 7$.
Coletes de casemira de cor muito finos a 4$500.
Calças de meia casemira a 3$ 4, e 4$500.
Idem de casemira, gosto moderno a 5$000, 6$, 7 e 8$000.
Idem de brim pardo e branco a 2$, 3 e 4$.
Idem de fustão e ganga a 2$, 2$400 e 3$.
Meia casemira para calça e paletots a 600 rs. o covado.
E outras muitas qualidades de roupas feitas por preço muito commodo; na rua do Queimado numero 43

Chapeos de feltro a 1$.
Vende-se na loja de fazendas da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da alfandega.

— Vendem-se tachas de ferro coado do autor mais acreditado: na rua do Brum, armazem de assucar de José da Silva Loyo & C.

INSTRUMENTOS
DE
MUSICA
EM CASA DE
Hyppolito Domont.
N. 9 — Rua Nova — N. 9
Neste bem conhecido estabelecimento musical existe sempre um completo sortimento de instrumentos musicaes dos melhores fabricantes da Europa, instrumentos completos a piston ou sem elles, para musicas militares e de orchestras e outros muitos instrumentos de diversas qualidades e finalmente todos os objectos pertencentes a musica se vendem neste estabelecimento.
Musicas.
No mesmo estabelecimento existe um grande e variado sortimento de operas completas para piano e canto e piano só, assim como phantasias, cavatinas, arias e duetos extrahidos das melhores operas para piano e canto e piano só, modinhas brasileiras com acompanhamento de piano, quadrilhas, walsas, polkas, schottischs para piano, musicas diversas para flauta, clarinete, rabeca, violão, methodos para todos os instrumentos.

GRANDE
exposição de fazendas baratissimas na rua da Imperatriz na loja e armazem da arara numero 56, de Magalhães & Mendes.
Vende-se muito barato para liquidar, a ser: cortes de chita com 12 1|2 covados por 2$500, ditos de cassas de cores a 2$500, ditos pretos a 2$500, chitas escuras a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240 e 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende os chales.
Vendem-se chales de merinó estampados a 3$, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de lãa a 1$, ditos abertos a 640, guardanapos para mesa a 200 rs. cada um; na rua da Imperatriz, loja da arara numero 56.

Arara vende as gollas.
Vendem-se gollinhas para senhoras a 500 rs., ditas com botãozinho a 640, ditas redondas de traspasso a 1$, manguitos e gollas de linho para senhoras a 2$, lenços brancos a imitação de labyrintho a 1$600 e 2$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as capas.
Vendem-se ricas capas para senhoras, de grosdanaple preto a 20 e 25$, ditas de linho de cores a 6$, ditas de lãa a 9$, ricos cortes de organdys com duas saias e com 25 covados por 8$, ditos lisos com 15 covados a 7$, ditos de lãa de duas saias com 22 covados a 8$, ditos de gorgurão com 18 covados a 6$500: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende os corpinhos.
Vendem-se corpinhos bordados para meninos e meninas a 1$ cada um, peças de tiras bordadas da largura de 4 e 5 dedos a 1$280 e 1$600, peças de entremeios bordados a 1$, 1$200, 1$400 e 1$600; na rua da Imperatriz, loja da arara numero 56.

Arara vende as colchas.
Vendem-se ricas colchas para cama avelludadas por 8$, ditas de fustão de cores a 5$ e 5$500, cobertas de chita a 2$, cobertores de algodão a 1$: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as cambraias.
Vendem-se peças de cambraia lisa a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 3$500, cassas adamascadas para cortinados com 20 varas a 9$, ditas de 10 varas a 4$500 e 3$, cambraia de salpicos com 8 1|2 varas por 3$500 e 4$; na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56.

Arara vende a roupa feita.
Vendem-se paletots de panno preto a 6$500, 8 e 10$, ditos de brim escuro a 3$ e 3$500, calças de casemira preta a 4$500 e 5$500, ditas de cores 5$500 e 6$, ditas de brim e fustão a 2$000 e 2$500, camisas francezas a 1$600 e 2$, ditas de peito de fustão a 2$500, ceroulas de brim a 1$600 e 2$; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as aberturas.
Vendem-se aberturas para camisas a 240 e 320, lenços brancos com barra de cor a 80 rs., cortes de calça de cores a 1$ e 1$280 cada um, meias cruas a 120 o par, ditas finas a 2$500 a duzia: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende o filó.
Vende-se filó lavrado fino a 1$200 a vara, dito liso a 720 e 800 rs. a vara, dito de cores a 200 rs. o covado, tarlatana de cores a 800 rs. a vara; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende o babadin
Vende-se a fazenda por nome babadin com palmas de seda, propria para vestidos a 500 rs. o covado, dito enfestado a 640, lãazinhas para vestidos a 320 o covado, ditas muito finas a 500 rs., ditos enfestados a 640 o covado; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende o riscado a Garibaldi.
Vende-se riscado a Garibaldi para vestidos a 280 o covado, fustão de cores para vestidos a 280 e 320 o covado, cassas francezas finas a 280 e 300 rs. o covado, organdys fino a 320 o covado; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende os paninhos.
Vendem-se peças de paninho com 12 jardas por 5$, ditas de madapolão enfestado a 3$500, damasco de 6 palmos de largura proprio para mesas a 1$400 o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as saias.
Vendem-se saias bordadas para senhoras a 2$500, ditas de 4 panos a 3$, cortes de cambraia bordados brancos e de cores com babados a 2$500, sintos para senhoras a 1$280 para acabar: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara numero 56.

— Vende-se uma casa terrea na cidade de Olinda confronte a bica de S. Pedro n. 43, com muitos bons commodos; os pretendentes podem dirigir se a rua da Senzala Velha n. 120, ou á rua da Concordia, armazem de madeiras de Rufino Cousseiro, ou na rua do Lima, em Santo Amaro, residencia do mesmo acima, das 6 ás 8 horas da manhãa.

— Vende-se o engenho Braço, moente e corrente, não só d'agua copeiro, como de animaes, sito na cidade da Victoria, tendo muito boas terras para qualquer lavoura e matas perto; quem pretende-lo, dirija-se ao mesmo engenho e tratar com o seu dono, ou na cidade da Victoria, na rua do Meio, com o Sr. João Vicente de Brito Galvão, que lhe mostrará o vendedor.

— Vende-se um sitio muito perto da Soledade com immensas fructeiras, de muito boa qualidade, e com grande cacimba nova, de agua de beber, tem boa casa com 4 salas, 6 quartos, cozinha fora, quarto para feitor, e grande armazem para commodos do sitio; quem o pretender comprar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife defronte do becco largo n. 25, taberna, onde achará os esclarecimentos precisos.

Velas e arroz.
Vendem-se velas de espermacete a 640 a libra, arroz de casca em saccos grandes a 2$800 cada um: na taberna da travessa do pateo do Paraizo n. 16, com oitão para a rua da Florentina.

RIVAL
sem segundo.
Na rua do Queimado n. 55 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as miudezas baratissimas, a saber:

Frascos grandes com superior opiata a	500
Carriteis de linha de cores com 200 jardas a	60
Ditos de retroz de cores, menos preto a	240
Caixas com iscas para accender charutos	40
Duzias de meias cruas muito superior a	2$400
Novellos de linha muito grandes e superior a 40, 60 e	120
Ditos de cores, a melhor que ha a	20
Phosphoros em caixas de folha, só a caixa val o dinheiro, a	80
Cartões de linha com 200 jardas, a melhor que ha	60
Ditos, ditos brancos e de cores com 50 jardas a	20
Duzia de facas e garfos cabo preto, finas	3$500
Dita de ditas cabo branco a	3$200
Thesouras grandes de 6 polegadas a 40 e	80
Saccos para escrotos com sinta de borracha a	320
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Ditos de barro com superior tinta a	100
Massos com grampos lisos e de caracol a	40
Duzia de phosphoros de vella a	200
Pares de meias de cores para meninos a	160
Groza de pennas d'aço superior a	500
Areia preta para botar na escrita a libra	100
Colxetes em cartões, com duas ordens e quatro pares grandes a	80
Baralhos de cartas francezas a	240
Ditos portuguezes finos.	160
Thesouras pequenas, porém de superior qualidade a	200
Colxetes francezes em caixa a	40
Duzia de meias alvas, para homem a	1$600
Dita de sabonetes finos a	600
Sabonetes grande e superior a	120
Tremoia do Porto muito superior a vara 120 e	160
Pares de botões para punhos a	240

Além destas miudezas tem muita mais que se faz preciso vender e não engeitar dinheiro, assim como sejam: labyrintos para todo o preço, areia preta a 100 rs., porém quem quizer comprar em arroba vende-se por 2$, é baratissimo mesmo para quem não precisa.

Sebo do Ceará.
Proprio para fabrica de velas ou de sabão: vende-se em barricas a preço commodo; na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

Na rua da Imperatriz numero 20.
Vende-se o seguinte.
Bramante com 10 palmos de largura a 1$500, riscadinhos escuros de côr fixa a 160 rs., cassas de cores a 280 e 320 rs., oleados para cobrir mesas a 2$, indianas muito finas a 1$, chitas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs., cambraias de salpicos de cores e brancas a 400 rs., cobertores brancos e escuros a 1$200, 1$600 e 2$, pannos finos pretos e de cores a 2$, 2$400 e 3$, cambraias para cortinados a 2$ a peça, ditas lisas a 2$, 3$, 4$ e 5$, tapetes muito finos a 6$ e 7$, chapeos de seda e de castor muito finos e do ultimo gosto de Paris a 8$ e 9$, ditos de feltro fino copa alta a 5$, casemiras para forro de carros a 1$600, cortes de dita muito fina para calças a 4$, peças de entremeios a 1$, e finalmente madapolões, algodões, brins, bretanhas e outras muitas fazendas que o dono do estabelecimento está resolvido a vender muito barato afim de apurar dinheiro, dando-se as competentes amostras com penhor.

Acaba de chegar ao novo armazem
DE
Bastos & Rego
Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.
Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$ e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$000. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$ ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente borbados para baptisados e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Novos pentinhos dourados, e fivellas para cintos.
A loja d'Aguia-branca acaba de receber novo sortimento dos desejados pentinhos dourados, e por isso avisa a todas as senhoras que os haviam encommendado, e mesmo as que de novo os pretenderem que elles são poucos e como da primeira vez em breve se acabarem; assim como que recebeu igualmente uma outra pequena porção de fivellas de qualidade e gosto inteiramente novos e agradaveis, as quaes se vendem por 2$000, e os pentinhos por 3$000 o par.

Convem pois, que as senhoras se apressem em mandar comprar esses objectos na sua predilecta loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16.

REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY
Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses, asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados benefícos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em pernambuco.

SYSTEMA MEDICO HOLLOWAY
PILULAS HOLLWOYA.
Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta e é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que *sejam*.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio das efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas,
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
	Mal de pedra.
Desinteria.	Manchas na cutis,
Dor de garganta.	Abstrucção do ventre.
—de barriga.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
—nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso,
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geal é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Prestem attenção ao vigilante, que está queimando, como seja;
Retroz.
Lindas caixinhas com 24 carreteis de superior retroz, e sortido de todas as cores, pelo baratissimo preço de 2$400 a caixinha que sabe a 100 rs. o carretel, não haverá pessoa alguma que vendo sua qualidade deixe de comprar: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Linha para bordar.
Tambem é chegada a este mesmo estabelecimento a verdadeira linha frôxa para bordar ou encher labyrintho, que se vende pelo baratissimo preço de 600 rs. o massinho; só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bandoes.
Tambem é chegado grande sortimento de bandoes para cabello, que se vende pelo baratissimo preço de 500 rs. o par; só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se a casa de pasto, sita na rua Direita n. 113, por ter de se retirar para fora o dono do estabelecimento; a tratar na mesma casa.

Milho e farello.
Na taberna grande na Soledade, vende-se saccos grandes com farello de Lisboa a 4$500 e de milho a 4$.

MUTILADO

PARA A FESTA DE S. ANNA
VENDE-SE NO ARMAZEM PROGRESSO
DE
Francisco Fernandes Duarte
8 Largo da Penha 8

Os melhores generos que vem a este mercado e por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a boa qualidade, por isso roga-se a todos os Snrs. da praça, de engenhos e lavradores o favor de mandarem suas encommendas a este muito acreditado armazem de molhados, afim de verem a differença de preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte.

Amendoas confeitadas para sorte de S. João a 800 rs. a libra, tambem tem-se para 640 rs. a libra sendo em porção, tanto de uma qualidade como de outra se faz abatimento.

Batatas novas em caixas com duas arrobas por 2$560 e em libra a 50 rs.

Manteiga Ingleza da safra nova de primeira qualidade a 850 a libra, em barril se fáz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova a 640 rs. a libra, em barril a 600 rs.

Queijos do reino muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2$000 ditos chegados no ultimo navio a 1$800.

Queijo prato o mais superior que tem vindo a este mercado a 800 rs. a libra.

Chá hysson o melhor que há no mercado a 2$800 e 2$200 a libra, afiança-se a boa qualidade.

Chá huxim o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá preto homeopathico a 2$200 a libra em porção se faz abatimento.

Traques novos de pavio transado a 230 rs. a carta e em caixas com 40 cartas por 9$000.

Latas com amendoas confeitadas, proprias para mimo, contendo mais confeites e assucar candido por 1$000 cada uma.

Passas em caixinhas de 8 libras chegadas ultimamente a 2$000 cada uma e a retalho a 480 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$440.

Bolaxinha ingleza a mais nova que há no mercado a 4$000 a barrica e a retalho a 320 rs. a libra.

Vinho em pipa de superior qualidade Porto, Figueira e Lisboa 500, 560 e 640 rs. a garrafa, e em canada a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vinhos engarrafados Duque do Porto, Lagrimas do Douro, Carcavellos, Feitoria velho, e de outras muitas marcas acreditadas a 1$200 a garrafa, em caixa a 12$ tambem ha para 1$000 a garrafa.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 15$000 e 20$000 o gigo, e em garrafa a 1$800

Serveja da marca cobrinha ou de outras marcas conhecidas a 5$000 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra por 640 rs.

Maça de tomate em tattas de 1 libra por 800 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1$500, ditas com 3 libras por 2$800.

Amendoas de casca mole muito novas a 320 rs. a libra, em arroba por 8$000.

Nozes a 120 rs. a libra e em arroba a 3$000.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, a em caixa com 1 arroba por 6$000.

Estrellinha, pevide e arroz de massa branca ou amarella, a 640 rs. a libra, e em caixinhas muito enfeitadas se faz obatimento.

Palitos de dentes lixados os maisbem feitos que tem vindo a este mercado a 280rs. tambem ha para 200 rs.

Prezuntos inglezes para fiambre a 800 rs. tambem hamburguez para fiambre a 640 rs. a libra e do reino o mais novo que ha a 560 rs. a libra.

Chouriças e paios muito novas a 560 rs. a libra e em barril se fará abatimento.

Salame o melhor petisco que pode haver por estar prompto a toda hora a 800 rs. a libra

Toucinho do reino muito novo a 280 rs. a libra e em barris de 1 e meia arroba a 5$ e 7$ a arroba.

Chouriças em latas já promptas para se comer a 1$800 cada uma.

Banha de porco refinada em latas com 10 libras por 4$300.

Dita em barril muito fina e alva a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.

Cartões com bollo francez proprios para mimo a 500 rs. cada um.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs a libra.

Marmelada de Alperche em latas de 2 libras por 1$000 cada uma,

Lattas com Fructas de doce em calda as melhores que ha em Portugal como sejam pera, pesego, damasco, ameixas, ginja e sereijas a 800 rs. a lata.

Doces seccos e em calda, em latas, de 4 a 5 libras por 1$500.

Chocolate hespanhol a 1$500 rs. a libra, ditto francez a 1$100 ditto portuguez a 800 rs., afiança-se a boa qualidade.

Café de primeira qualidade tanto do Rio como do Ceará, a 320 rs. a libra, em arroba a 9$000, dito mais baixo a 260 rs. e 7$800 a arroba.

Sevadinha de França a mais nova do mercado a 240 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Sagú muito novo a 320 rs a libra e em garrafões com 5 libras, por 2$000.

Farinha do reino das marcas SSS ou galega, a 140 rs, a libra.

Dita do Maranhão alva e cheirosa a 160 rs. a libra e em arroba 4$500.

Velas de carnauba refinada a 400 rs. a libra, e em arroba o 12$000..

Azeite doce refinadoa 800 rs, garrafa e e em caixas a 9$000

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa e em canada a 1$800.

Vinho cherez verdadeiro a 1$500 a garrafa, e em caixa 14$000.

Vinho branco de Lisboa o mais superior que ha no mercadopropio para miss 640 rs. a garrafa e em canada a 4$500.

Charutos suspiros do fabricante Brandão em meias caixinhas, por 2$500.

Ditos suspiros do fabricante Catanho & Filhos em meias caxinhas a 2$000.

Ditos em caixas de 100 regalia Imperial, Viagantes, e Panentellas, a 2$000 a caixa.

Alpista muita limpo, a 180 rs. a libra, e em arroba 5$500,

Azeitonas muito novas, a 1$600 rs. ca da uma ancoreta, e a 400 rs. a garrafa.

Arroz de Maranhão a 120 rs a libra, e 3$400 a arroba.

Peixe de postas em latas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1$500 rs.

Genebra de Hollanda em garrafões com 25 garrafas por 9$000.

Mostarda ingleza muito nova a 1$000 o frasco e franceza a 640 rs. o pote.

Além dos generos ácima mencionados encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de tudo que étendente a molhados.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, está vendendo pelos preços que a todos admiram, queiram ver o que é bom e baratissimo:

Pares de sapatos de trança superiores a.	1$280
Frascos de agoa ambriada a melhor a...	400
Ditos de dita, frascos grandes, a 500 e..	600
Cartas de alfinetes francezes, a..........	100
Pacotes de papel amizade, a..........	700
Caixas com papel de diversos gostos, a..	700
Pares de sapatos de lãa para meninos, a	200
Varas de bico das lilhas, a	80
Cordas para violão muito frescas e novas, a..........................	80
Frascos de banha Philocome superior, a	1$000
Ditos de dita de urço, a..............	500
Ditos de cheiros muito finos, 500 a	800
Caixas com apparelhos de metal para divertir meninos, a	400
Varas de franja para cortinados e toalhas, a	200
Carriteis de linha preta com 500, 600 e 800 jardas, a	160
Barris com phosphoros o melhor e bonitos, a.........................	160
Massos de linha fina para bordar, a	240
Trança de lãa de todas as cores a peça.	40
Peças de fita de cós, todas as larguras, a	320
Grozas de botões de louça prateado muito finos, a	240
Peças de fitas de linho lisas superiores, a	40
Ditas de cordão imperial, fino e grosso, a	40
Frascos de macaçá perola, muito fino, a	200
Ditos de dito oleo, muito superior, a.. .	100
Ditos de oleo babosa superior, a 320 e..	500
Bonecos que choram, muito lindos, de 160 a..........	500
Caixas de pó para limpar dentes, muito superior, a	160
Ditas de phosphoros especiaes e um sobresalente, a.	160
Piões de flandres, pintados muito bonitos, a	200
Varas de fita para fazer sintos dos melhores gosto, a	500
Duzia de phosphoros de gaz, do melhor fabricante, a	240
Ditas de canetas de folha, muito boas, a	120

Linhas de gaz de todas as qualidades e baratissimas.

— Vende-se uma porção de barris de cal de Lisboa propria para obra de pedreiro a 4$ o barril; no armazem do Teixeira, caes da alfandega.

Nova attenção.

O vigilante acaba de receber novo sortimento de diversos objectos que se vendem por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Sintos para senhoras.

Riquissimos sintos dourados, pelo baratissimo preço de 2$, e com fivela ao lado a 4$, assim como de fita de seda ou velludo a 2$: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Vendem-se os riquissimos enfeites de cabeça com franja e vidrilho a 5$, ditos sem franja a 3$, ditos trançados a 2$500, ditos de laço de fita e bico de seda a 2$: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fivelas para sinto.

Riquissimas fivelas de aço com madreperola no centro a 1$200, ditas de madreperola a 320, ditas douradinhas a 340: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Vidrilho.

Lindos vidrilhos pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 1$600 a libra: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para entreter o tempo.

Os lindos jogos de dominós a 1$400, lindas caixinhas com jogos de vispora a 900 rs.: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Caixas de tartaruga e charuteiras de charão para rapé e charutos.

O tabaquista que aprecia a boa pitada de Lisboa ou mesmo Princeza, Meuron etc., etc., é justo que compre uma bonita caixa de tartaruga toda marchetada com a qual não se envergonhará de offerecer da boa pitada de seu gosto a todos os circumstantes que se acharem em sua roda, muitos dos quaes louvarão o seu bom gosto. Assim como a caixa é necessaria ao tabaquista, á charuteira não é superflua no fumante e sendo ella bonita como são as de charão machetas melhor será porque com isso deixa conhecer quanto sabe apreciar o bom. Para os mais commodistas tambem ha bom sortimento e todos encontrarão barateza uma vez que munidos de dinheiro se dirigirem a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Castello-Branco,---alfaiate militar.

Por este annuncio se faz constar aos Srs. officiaes de todas as armas, tanto desta provincia como das mais capitaes do norte do imperio, que ha a venda botões do novo padrão, segundo a ultima ordem do ministerio da guerra, vendendo-se duas abotuaduras por 3$, advertindo que uma das abotuaduras é de padrão antigo, faz-se remessas para onde forem pedidas, assim como tambem ha para vender o melhor panno azul inglez, e o melhor velludo preto do Porto, fazendas desconhecidas nesta praça, o que se vende a retalho. Os Srs. officiaes que estão fora da provincia podem renovar suas consignações fixando quantia certa, e os outros senhores que não tiverem procuração nesta casa podem manda-la, advertindo que o tempo para a dita procuração deve ser limitado, acompanhando uma carta de ordens pedindo as encommendas que forem precisas, devendo ser dirigidas a correspondencia a Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, rua do Queimado n. 39. Tambem ha galão de ouro superior e ferros francezes para alfaiate, aza forjada o par 10$.

A loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Recebeu pelo ultimo vapor os seguintes objectos:
Bonitas ligas de seda para senhora.
Grandes e bem tecidos bandóes de clina.
Aspas de aço, e fita elastica para cóes de balão.
Bonecas grandes mui bonitas e bom vestidas.
Bonitos bauzinhos com 9 frascos de cheiros.
Lindas caixinhas com 6 ditos de ditos.
Trancellim grosso de cor para guarnecer vestidos.
Luvas de camurça brancas e amarellas.

Lindos boiões de banha para presentes.

A loja d'aguia branca acaba de receber lindos boiões de porcellana dourada com fina banha e maviosas inscripções, os quaes por suas delicadezas e perfeições tornam-se dignos para presentes, e com especialidade na actual quadra, quem gostar do bom é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que achará em que bem o empregar.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Balões de 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de baldes de arcos os melhores nesta fazenda e grandes, chitas francezas largas escuras a 220 e 240 rs. o covado, ditas estreitas miudinhas a 160 rs. o covado, cambrais lisa para forro com 8 1½ varas a 2$ a peça, ditas finas a 3$, 4$, 5$ e 6$ muito finas, ditas de salpiquinho com 8 1½ varas a 3$500 a peça, cobertas alcoxoadas brancas e de cores para cama a 4$500 e 5$, cassas de cores francezas tintas seguras a 320 rs. o covado, peça de bretanha de rolo a 2$, algodão trançado alvo muito largo para toalhas a 1$ a vara, enfeites a Garibaldi todos pretos a 5$ cada um, lenços brancos com barra de cores a 120 cada um, roupa feita de todas as qualidades muito baratas, a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Aos Srs. consumidores de gaz

Nos armazens do cáes do Ramos ns. 18 e 36 e na rua do Trapiche Novo no Recife n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade e recentemente chegado a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e em garrafas.

Mobilia.

Na rua da Camboa do Carmo loja n. 12, vende-se toda a qualidade de mobilia tanto ao gosto moderno como antiga, phanthasia etc. por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, faz-se toda a qualidade de obra de encommenda com a maior brevidade e o maior apuro da arte.

Grande liquidação por todo o preço, na bem conhecida loja do Sertanejo.
Rua do Queimado n. 45.

Appareçam com dinheiro que não deixarão de comprar.

Chitas escuras finas a 160, 180 e 200 rs., cortes de vestido pretos bordados a velludo de custo de 150$ e se vendem por 30$, 40$, 50$ e 70$, sahidas de baile de velludo e setim a 12$ e 13$, camisas para senhora a 2$000 e 3$500, gollinhas de cambraia bordadas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$, ditas de filó bordadas a 120 rs., casaveques de fustão a 5$, 6$, 7$, 8$, meias de seda brancas e pretas para senhora a 1$200 o par, tiras de babados a 500 e 700 rs., lãas de quadro enfestadas a 300 e 360 rs. o covado, cambraia preta a 400 e 440 rs. a vara, organdys de cores a 600 rs. a vara, filó branco adamascado para cortinados e vestidos a 400 e 500 rs. a vara, cortes de collete de casemira bordados pretos a 2$ e 3$000, ditos de velludo de côr e pretos a 3$, 4$, 5$ e 6$, paletots de brim branco francezes a 3$500 e 4$500, ditos de casemira de cores e pretos a 14$ e 16$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, camisas de peito de linho a 2$500, cortes de collete de gorgurão a 1$500, 1$700, 2$200, 3$ e 3$500, colletes feitos de brim branco a 2$500, ditos feitos de gorgurão a 2$500 e 3$500, ditos feitos de casemira a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de velludo a 5$, 6$ e 7$, ditos de fustão de cores a 1$500, um variado sortimento de meias para homem e senhora, grinaldas com flores, chales de froco, espartilhos, e toda a qualidade de roupas feitas para homem que tudo se vende por metade do seu valor.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C, rua da Senzalla Nova n. 42.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.
Tres portas.
31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.
URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se botar dentro da cidade, em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Manguitos e gollas de cambraia ricamente bordados

Vendem-se manguitos e gollas de superior cambraia ricamente bordados pelo insignificante preço de 2$ o par de manguitos com uma golla, sendo que sempre custaram 6$ cada par, assim pois recommenda-se aos amigos da santa economia que aproveitem a boa occasião, dirigindo-se com dinheiro a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

DUARTE & C.
Vendem em seus armazens
PROGRESSISTA
E
PROGRESSIVO
NA
Rua das Cruzes n. 36, e largo do Carmo n. 9.

MANTEIGA
ingleza mar chegada pelo ultimo vapor a 800 rs. a libra o mais baixa a 750, afiança-se que a de 800 rs. é melhor que se pode desejar.
Manteiga franceza
da nova safra a 620 rs a libra, e sendo em barril a 580.
Chá hysson e huxim
o mais superior que temos no mercado a 2$800 e 3$000, e tambem temos mais baixo para 1$800 e 2$400 a libra.
Chocolate
hespanhol e francez o melhor que se pode encontrar neste genero de 1$000 a 1$200 a libra.
Queijos flamengos
chegados no ultimo vapor a 2$000 e 1$800, e a 1$600 os do navio, afiança-se a superior qualidade.
Queijos suissos pratos
os mais frescos que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra.
Peras seccas
chegadas ultimamente em caixinhas de 5 libras a 4$000 e 1$000 a libra, afiança-se a superior qualidade.
Passas, amendoas e nozes
as mais novas que temos no mercado a 320 rs. a libra de passas e amendoas, a 120 rs. as de nozes, afiança-se a superior qualidade.
Latas com bolaxinhas
de soda do deferentes qualidades a 1$400, e 2$200 as grandes de 4 a 5 libras, afiança-se serem as mais novas do mercado.
Frutas em calda
pecego, pera, damasco, rainha Claudia, ginja, a 600 rs. a lata, e sendo em porção terá abatimento.

MARMELADA
dos mais afamados fabricantes da Europa a 700 rs. a libra, há latas de 1 e 1½ e 2 libras.
Ervilhas francezas
e portuguezas a 700 rs. a lata e 640 as de feijão verde.
Peixe de escabexe
em latas lacradas ermeticamente, savel, pescada, corvena, pargo e linguados a 1$500 a lata.
Ameixas francezas
em latas de 5 libras a 4$000, e a 1$000 a libra.
Maça de tomate
em latas de 1 libra a 700 rs, em garrafas a 500 rs, e em frascos a 600 rs.
Sardinhas de Nantes
em latas muito novas a 400 rs.
Sal refinado
em potes a 560 rs, e em pacotes de mais de 1 libra a 160 rs, cada um.
Chouriças e paios
os melhores e mais novos do nosso mercado a 560 rs. a libra.
Prezuntos portuguezes
vindos do Porto de casa particular muito bem preparados a 640 rs. a libra.
Lentilhas francezas
o melhor legume para sôpa e guisados a 200 rs. a libra.
Caixinhas
as mais elegantes proprias para mimos ou mesmo para guardar joias de 400 rs. a 1$500, tambem temos bordadas e estufada ricamente, para 2$000 e 4$

VINHOS GENEROSOS
engarrafados das seguintes qualidades: Duque de Porto, Porto fino, Genuino, Pedro V, Nectar, carcavellos, Feitoria, velho cerco, Camões, Madeira se co, e chamisso a 12$000 e 13$000 a duzia, e a 1$100 a garrafa e moscatel a 720 rs. a garrafa.
Vinhos de pipa
proprios para mesa Porto, Lisboa e Figueira de 3$600 a 4$ e 4$500 a canada e de 500 600 rs. a garrafa.
Servejas
das melhores marcas a 500 rs. a garrafa e 5$ a duzia da branca.
Champanhe e cognac.
das marcas mais acreditadas de 15$000 a 20$000 o gigo de champanha e 10$000 a caixa com 1 duzia de congnac, e em garrafa a 900 rs.
Marrasquino de Zara
de differentes marcas a 1$ a garrafa.
Vinho Bordeaux
das melhores marcas Lafite, Margaux, e St. Julien a 800 e 1$000 a garrafa e de 9$ a 10$000 a caixa com 1 duzia.
Licores francezes
os mais finos que tem vindo ao nosso mercado a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
Cartões com bolo
francez, chegado ultimamente a 500 rs. cada um.
Doce da casca
da goiaba o melhor que se pode desejar a 800 rs. e 2$000 caixões com 8 libras.
Presuntos de fiambre
inglezes e muito novos a 600 rs. a libra.
Genebra italiana ou espirito de nebrina
para uso medicinal em frascos grandes a 2$000 cada um.
Palitos do gaz
a 2$300 a groza e 20 rs. a caixinha.

ABECINTHE
o mais superior em garrafas grandes a 2$ a garrafa e a 20$ a duzia.
Genebra de Hollanda
verdadeira em garrafões com 16 garrafas a 11$000 rs. cada um.
Frasqueiras
com 12 frascos de genebra de Hollanda a 6$800 rs.
Caixinhas com massas
de diversas qualidades como sejam estrelinhas, pevides, rodinhas, etc. a 6$000 e a 640 rs. a libra.
Caixas
com 1 arroba hespanhola contendo macarrão talharim e aletria a 6$000 e em libra a 320 rs.
Sagú e sevadinha
muito nova a 280 rs. a libra de sagú e 200 rs. a libra da sevadinha.
Farinha do Maranhão
muito alva a 160 rs. a libra e 100 rs. a libra de gomma e a 2$800 a arroba.
Erva doce
muito nova a 360, pimenta a 360, canella a 900, e cominhos a 800 rs. a libra.
Alpista e painço
o mais novo e limpo a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.
Palitos lixados
para dentes a 160 e 200 rs. o masso e flor a 280 rs.
Toucinho de Lisboa
o mais novo do mercado a 280 e 320 rs. a libra e a 7$000 a arroba.
Papel greve
pautado e liso muito superior a 4$000 a resma.
Velas espermacete
as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado a 700 rs. a libra e caixinhas com 6 libras por 4$200.

Rua das Cruzes n. 36, e largo do Carmo n. 9.
NA
PROGRESSIVO
E
PROGRESSISTA
Vendem em seus armazens
DUARTE & C.

MUTILADO

Attenção

ao barateiro que está queimando.

Vende-se manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, dita franceza a 640 e 720 rs. a libra, cha hysom muito superior qualidade a 2$880 e 3$200 a libra, toucinho de Lisboa muito superior a 320 rs. a libra, arroz a 120 e 140 a libra, aletria 320 e 400 rs. muito superior, macarrão a 320 e 360 a libra, vinagre de Lisboa muito superior a 320 e 360 rs. a garrafa, arroz do Maranhão a 120 e 140 a libra, azeite doce de Lisboa de primeira qualidade a 750 e 800 rs. a garrafa, dito de carrapato a 360 a garrafa, charutos varetas muito finos a 20 rs. fazendo-se differença em caixa, vinhos muito superiores a 560, a 640 e 800 rs. a garrafa, e outros muitos mais generos, que ávista dos compradores se venderão por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Nogueira n. 49.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n 16.

Pós de arroz com boneca em bonitos vasos dourados.
Ditos dito sem boneca em pacotes.
Agua balsamica para conservação dos dentes e bom halito da bocca.
Opiata ingleza para alvejar os dentes.
Leite virginal cuja utilidade é reconhecida para tirar sardas.
Vinagre aromatico para quem soffre de tontices e dor de cabeça.
Pastilhas de cheiro para se perfumar aposentos.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antoni Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, duos volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

- Vende-se um casal de pavões e uma rotula: na rua do Imperador n. 27.

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparece a 5$500, 6$ e 6$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de seguranç

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 320 réis um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar.

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 30 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Para doces seccos.

Vendem-se muito bonitas caixinhas redondas, de madeira, de diversos tamanhos, forradas de papeis de cores, muito lindas, proprias unicamente para doces seccos de qualquer qualidade, pelo barato preço de 4, 5 e 6$ a duzia: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Para S. João e S. Pedro.

Vendem-se caixinhas com grande porção de amendoas confeitadas, e alguns confeitos proprios para o festejo de S. João e S. Pedro, pelo barato preço de 800 rs. cada uma: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Attenção o Vigilante

Que acaba de receber os lindos collares com caracolsinhos de marfim inteiramente cousa nova, propriamente para pescoço, que se vende pelo baratissimo preço de 1$000 a 3$000, não haverá pessoa alguma que deixe de comprar cousa tão elegante; tanto para senhoras como para crianças: só no Galo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bolinhos francezes.

— Na padaria de A. F. de S. Beiris, rua dos Pires n. 42, vende se bolinhos francezes, ditos de passas, bolachinhas de araruta, biscoito doce, grosso e fino, fatias, pão commum, dito de provença, bolacha: tudo fabricado das melhores farinhas e trabalhado com perfeição e limpeza e tudo por preço commodo.

Luvas de Jouvin.

Vende-se luvas de pellica de Jouvin brancas, para senhora, ultimamente chegadas: na loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Luvas de seda.

Vende-se luvas de seda enfeitadas a 1$600, 2$000 e 2$200, ditas fio de Escossia brancas a rs. 700, ditas de cores 800 réis, ditas de algodão a 280 réis; na loja do beija flor, rua do Queimado numero 63.

Escovas.

Vende-se escovas para dentes finas de diversas qualidades a 120, 160, 320, 400 e 500 réis: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Jogo de dominó.

Vende-se jogo de dominó finos a 1$200: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Botões para punho.

Vende-se botões de punho finos de diversas qualidades a 200 reis o par, que tambem servem para manguitos de senhora: na loja do beija flor rua do Queimado n. 63.

Occulos.

Vende-se occulos finos de armação de aço, a 2$, 1$, 640 e 400 réis: loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Ricos sintos dourados.

Vende-se sintos dourados a 2$, ditos de fita com fivella dourada a 1$500: loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para cabeça.

Vende-se requissimos enfeites para cabeça com franja, e sem ella pelo baratissimo preço de 5$ e 5$000, ditos de vidrilhos a 1$600; na loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Carteiras.

Vende-se ricas carteiras para guardar dinheiro de ouro e prata a 2$000, 2$500, 1$000, 1$280 e 1$500: na loja do beija flor: rua do Queimado numero 63.

Rosas artificiaes para cabello.

A. L. B. F. tendo recebido um variado sortimento de bonitas rosas que se estão usando para cabellos, e de pannos com folha de velludo, ditas de papel todas, as mais ricas que se pode encontrar vende-se na rua do Queimado n. 63, loja do beija flor.

Ricos basquines

A loja da boa fé recebeu superiores basquines de muito fina cambraia a imitação da de linho, bordados e enfeitados com apurado gosto e os vende pelo barato preço de 8$ cada um, tendo sido sempre seu custo de 16$ e 20$, apressem-se pois em compra-los na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Superiores atoalhados adamascado.

Superiores atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé

Damasco para colxas e para ornamentos de igreja.

Vende-se muito superior damasco de lã de uma só cor, muito proprio para colxas e para ornamentos, com 6 palmos de largura pelo barato preço de 2$800 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Verdadeira pechincha.

Vendem-se cortes de superior gorgurão de seda para colletes pelo baratissimo preço de 1$, 2$ e 3$ o corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Para os tabaquistas.

Lenços muito finos a imitação dos de linho de muito bonitos padrões e de cores fixas muito proprios para as pessoas que tomam tabaco, pelo barato preço de 4$800 e 5$500 a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Bramante de linho.

Vende-se muito superior bramante de linho com duas varas de largura proprio para lençóes, pelo barato preço de 2$400 rs. a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa chegada ultimamente, por preços muito mais commodos do que em outra qualquer parte: no antigo e acreditado deposito da rua do Brum n. 66.

Para baptisados.

A loja d'agua branca acaba de receber pelo ultimo vapor a sua encommenda dos seguintes objectos para baptisados, sendo lindas touquinhas de setim mui bem enfeitadas, e cada uma em sua caixinha, sapatinhos de setim branco, e de cores ricamente bordados, e meias de seda, o melhor e mais bonito possivel. Agora, pois, os pais que não quizerem esperar pela generosidade das senhoras comadres, é dirigirem-se logo munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, onde bem poderão comprar esses galantes objectos.

Perolas falças ou aljofar de fina qualidade.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo sortimento de superior aljofar branco ou perolas falças o qual por sua perfeição difficilmente se distingue das perolas verdadeiras e servem elles por sua extraordinaria grandeza para as gargantilhas que presentemente estão em moda e mesmo para outros enfeites e como sempre vendem-se commodamente a 1$, 1$200 e 1$500 o fio: isso na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

— Para liquidação troca-se por preço barato um santuario com as respectivas imagens e mais as seguintes: de Sant'Anna, S. Joaquim, S José, S Antonio, e do Menino Jesus; na rua do Vigario n 9, primeiro andar.

Barcaça.

Vende-se na rua Direita n. 95 uma barcaça com todos seus pertences a navegar para qualquer parte, e muito barata, é de 12 caixas para mais: os pretendentes podem dirigir-se a João Baptista da Rocha que lhe informará melhor.

Cera e sebo.

Vende-se cera de carnauba e sebo em velas e em pão, em caixotes de uma arroba, e em barricas, do Rio Grande, por menos preço do que em qualquer outra parte, alhos a 50 rs. a maunça, e café do Rio: na rua da Cruz n. 33.

Boa compra.

Vende-se o excellente engenho S. Joaquim, sito na freguezia da Varzea, uma legoa por bom caminho, moente e corrente d'agua por dous açudes, terrenos e matas sem iguaes, pode se frejar até 2,000 pães. Troca-se tambem por predios o mesmo engenho, porém só nesta praça; quem se quizer enriquecer em pouco tempo, dirija-se a negocia-lo na rua da Praia n. 53, terceiro andar.

— Vendem-se dous caixões de louro muito bons para vende, e por barato preço; a tratar na rua da Imperatriz n. 49.

Fazendas pretas superiores.

Grosdenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 3, 4, 5, 6, 7 e 9$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, mantas pretas de blonde muito superiores a 12$, manteletes de superiores grosdenaples pretos ricamente bordados a 35$, sobrecasacas de panno preto muito fino a 30$, casacas tambem de panno preto muito fino a 30$, paletots de panno preto fino a 18 e 20$, ditos de casemira de cor mesclada a 18$, superiores gravatinhas estreitas a 1$, ditas de setim macão e de gorgurão muito superiores para duas voltas a 2$, ditas estreitinhas com lindos alfinetes a 2$, superior gorgurão preto para colletes a 4$ o corte, ricos enfeites pretos a 6$, e assim outras muitas fazendas que sendo a dinheiro á vista, vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Vende-se queijo do sertão e muito boa qualidade: na rua do Queimado n. 13.

— Vendem-se caixões vasios, proprios para funileiro e bahuleiro, a 1$280 cada um nesta typographia se dirá.

Chapeos de sol com bouquet para senhora.

Entre os muitos e diversos objectos de gosto e phantasia que a loja da aguia branca ha recebido sobresahem esses delicados e novissimos chapéos de sol com bouquets. Hoje que os indispensaveis balões não permittem que as senhoras andem de braço, faz-se de certo necessario que cada uma tenha o seu chapéo de sol, e que este corresponda ao valor, e bom gosto de um rico vestido de seda. E' por isso que dita loja acaba de receber como por amostra uma pequena quantidade desses bellos chapeos de sol ornados de finas flores o que entre nós é novissimo. Na verdade elles se tornam agradaveis aos olhos de todos, e a senhora que os comprar pode orgulhar-se de seu bom gosto, ao contemplar que trazendo-o fechado figura-se-lhe um lindo bouquet, e aberto representa-se abrigada em uma carregada roseira, é emfim até onde pode chegar a perfeição é mesmo o cume ao bom gosto. Só é pena que viessem tão poucos que talvez não cheguem para a vigesima parte das pretendentes. Custa cada um 20$ porem a senhora que os vir não exitará de os dar ainda mesmo que seja preciso bulir n'aquellas moedas de prata que tem guardadas em sua bolsinha reservada. Assim pois mandem quanto antes compra-los na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Camisas bordadas e outros objectos necessarios para senhoras.

Na loja da aguia branca acha-se um bello sortimento de bonitas camisinhas de fina cambraia com babadinhos e mui bonitos bordados de novos e delicados desenhos, as quaes servem mui bem para os modernos vestidos de frente aberta e vendem-se pelo diminuto preço de 3$ cada uma; assim como bonitos manguitos a balão com gollinhas de superior cambraia e filó e todos bordados, com punhos virados e cada par pelo baratissimo preço de 2$, o que é admiravel avista da superioridade da obra, e bem assim punhos e gollinhas tambem bordados com bonitos botões a 2$ a guarnição, e gollinhas soltas igualmente bem bordadas a 1$ cada uma e manguitos a 800 rs. o par. A vista pois de um tão completo sortimento nenhuma senhora deixará de comprar esses necessarios objectos tanto mais quanto a commodidade dos preços convida e para que todos sejam bem servidos convem que mandem logo comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

A loja da aguia branca rua do Queimado n. 16

Acaba de receber os precisos objectos seguintes:
Aspas de baleia grandes e pequenas.
Fita com colxetes branca, parda e preta.
Dita de lãa para debruar vestidos de cores.
Trancinha de caracol miudo conhecida por bom tom.
Alfinetes pretos e brancos em caixinhas.
Agulhas imperiaes fundo dourado.
Ditas victoria em caixinhas e papeis.
Retroz preto fino em carreteis grandes:

Rapé de Lisboa em frascos.

Vende-se o superior rapé princeza Brasil chegado pelo ultimo vapor inglez «Oneida»; na loja de Marcelino & C., rua do Crespo n. 5.

Predio á venda.

Vende-se um sobrado na rua do Amorim, com tres andares e sotão, chãos proprios, com duas lojas por ser bastante largo; trata-se na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

A verdadeira essencia de anil para engommado.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

AGENCIA DA Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanho para dito.

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Crespo n 7, no gallo vigilante.

Nesta nova loja ha grande porção de caixinhas com amendoas proprias para brinquedo de S. João que se vende pelo barato preço de 800 rs. cada uma quem deixará de dar a uma menina uma caixinha; tambem tem grande porção de caixas proprias para doces secos que vende conforme seus tamanhos a 6$, 5$ e a 4$ a duzia, amendoas avulsas a 800 e 640 rs. a libra: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas, fazenda muito bôa, pelo barato preço de 2$000, gollinhas e punhos ultimo gosto a 2$000, gollinhas muito finas e bem bordadas a 1$000 cada uma na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Tiras e entremeios bordados.

Vende-se peças de tiras bordadas de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 entremeios a 1$600 e 2$000 cada peça na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Bonecas francezas.

Vende-se bonecas francezas ricamente vestidas á 4$000 e 5$000, e 2$000 bonecas de cera com os olhos movedços a 2$000 e 3$000, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Fivelas de aço para sintos.

Vende-se fivelas de aço para sinto a 1$500 rs. e 2$000 na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Baleias.

Vende-se baleias á 120 rs. cada uma aspa de aço para balão a 160 rs. a vara, bandóes a 1$500 rs. e 2$000 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Cascarilhas de seda.

Vende-se cascarrilhas de seda para enfeitar vestidos a 2$000 a peça na rua do Queimado loja de miudezas, n. 35.

Meias de borracha.

Vende-se meias de borracha para quem padece de erysipela a 15$000 o par, meias de seda preta para senhora a 1$000 o par na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

A 2$500, só o pavão.

Vendem-se cortes de cambraia branca com 2 e 3 babados a 2$500, ditos de tarlatana brancos e de cores, com barras e babados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Perfumarias muito finas e baratas.

Opiata ingleza a 1$500 rs, dita franceza a 500 rs., 640, 1$000, oleo da sociedade hygienique verdadeiro a 1$000 o frasco, oleo babosa de Piver verdadeiro a 800 rs. o frasco, agua balsamica para os dentes a 1$000, dita de Botot tambem para os dentes a 1$000 o frasco, pomada franceza em páos a 500 rs. e 1$000, 320 rs. sabonetes muito fino a 640 rs., 800 rs. e 1$000 cada um na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Sebo do Porto

em caixas de uma arroba; na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

Grampos a balao com pendentes dourados.

A loja d'aguia branca continúa na recepção de objectos do ultimo gosto, e por isso acaba de despachar vindo pelo ultimo vapor esses delicados e novissimos grampos de bonitas côres com pendentes dourados o que de mais delicado se pode encontrar. Essa loja como é geralmente sabido, tem sempre em vistas a commodidade de suas boas freguezias e por isso tem resolvido vender esses galantes enfeites a 2$ e 3$ o par, o que na realidade muito mais valem. Convém pois que a vista da limitação do preço a senhora que comprar um ou mais pares, não se demore em participar as suas boas vizinhas e intimas amigas de collegio, para que as emitem no seu apurado gosto, e mandem logo comprar outros pares na loja de sua affeição: que é a d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Na officina de carapina de Carlos Hesse na rua dos Pires n. 28, ha para vender um optimo carro de 4 rodas ha pouco tempo acabado, assim como um cabriolet de 2 rodas igualmente bem feito; quem os pretender, pode dirigir-se a dita officina, que achará com quem tratar

LOJA

das seis portas em frente do Livramento. 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de saias a balão de arcos, os melhores que aqui tem apparecido no mercado a 4$500, 5$, 6$ e 6$500 cada um, dá-se para amostra com penhor; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Superior brim branco de linho

Vende-se superior brim branco de linho trançado pelo baratissimo preço de 1$200, 1$440 e 1$600 a vara, dito muito encorpado de dous fios e de linho puro a 2$ a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A 2,400 rs. a duzia.

Lenços brancos finos para algibeira pelo diminuto preço de 2$400 rs. a duzia: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22

Cambraias de cores

Vendem-se cambraias francezas de côres fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 260 e 280 rs. o covado: na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Para luto.

Fumos de seda elasticos para chapeos largos e estreitos a 1$500: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, no loja da boa fé.

Queijo do sertão

Queijo de manteiga a 500 rs. a libra, e de coalha a 400 rs., manteiga ingleza flor a 800 rs., franceza a 640, banha refinada a 440, em barril a 400 rs., gomma de araruta a 100 rs., em arroba a 2$800: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Vende-se uma escrava.

Vende-se uma mulata de 16 annos, pouco mais ou menos, bonita figura, sem defeito algum, e tem muito bons principios de cozer, engommar e cozinhar: trata-se na rua do Queimado n. 46, loja

Batatas.

Batatas novas a 60 rs. a libra; no largo do Terço n. 23.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa chegada ultimamente, e por preços muito mais commodos do que em outra qualquer parte; no antigo e muito acreditado deposito da rua do Brum n. 66.

Um cabriolet.

Vende-se um bonito cabriolet de duas rodas, pintado e envernisado de novo, por preço commodo: para ver, na officina de Grosgean, na rua da Florentina.

Rival sem igual.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 36

Primeira loja junto da botica.

Flores artificiaes muito bonitas a 1$.
Tesouras para costura com toque finas a 400 rs.
Botões de linho para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para ditos a 30, 40 e 50 rs.
Fitas de colchete para vestido, vara a 320 rs.
Massinhos de contas miudas a 120 e 200 rs.
Sintos dourados a 1$600.
Enfeites pretos com franjas a 4$800.
Meias brancas para senhora a 2$400 a duzia.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Escovas para limpar unhas a 320 e 500 rs.
Ditas para cabello a 1$.
Ditas para roupa a 500, 800 e 1$.
Linhas de croxel para bordar a 60 rs. a miada.
Colchetes francezes em cartão a 40 rs.
Carreteis de linha a 40, 60 e 80 rs.
Novellos de linha de gaz a 30 rs.
Papel tarjado para luto a 1$280 a caixa.
Dito branco e de cores a 1$ a caixa.
Lãs para bordar sortida a 6$400 a libra.
Franja preta de seda com vidrilho.
Luvas de seda com toque a 200 rs.
Occulos aro d'aço muito bons a 1$.
Ditos de metal a 500 rs.
Franjas brancas de linho a 80, 120 e 160 rs. a vara.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Tinteiros com tinta tampa de metal a 180 rs.
Canivetes muito finos para pennas a 600 rs.
Carreteis de retroz de cores a 280 rs.
Pinceis para fazer barba a 400 e 600 rs.
Pentes de alisar de borracha a 560 rs.
Caixas de jogos de vispora a 800 rs.
Ditas de jogos de xadrez a 1$600.
Meias para homem cruas a 2$400 a duzia.
Caixas de metal com pennas d'aço a 100 e 200 rs.
Ditas com uma groza de ditas a 400 rs.
Um sortimento completo de rapé Paulo Cordeiro a 1$500, grosso a 1$600, dito meio grosso a 1$600, dito fino a 1$280, Lisboa a 2$700, rolão francez a 2$900, Meuron a 1$040.
Assim como neste estabelecimento se encontra um sortimento perfeito de miudezas.

— Na taberna da rua da Aurora n. 48, vende-se uma bomba para cacimba muito em conta, assim como uma taboa para fazer velas; na mesma compra-se pennas de emma.

Esperança

Loja de miudezas rua do Queimado numero 33 A.

Costureiros.
Agulhas Victoria papel a 120 rs.
Linhas de 200 jardas de todos os numeros a 80 rs.
Cascarrilha a peça 2$.
Ditas muito boa vara a 400 rs.
Trança de linho para todo preço.
Franja de seda, de linho, de algodão muito barato.
Retroz, linha de novelo etc.

Meias.
Um completo sortimento sendo de cores para meninos a 240 rs.
Ditas brancas a 200 rs.
Ditas para senhora a 240, 300 e 400 rs.
Ditas para homem a 5$ e 6$.
Ditas pretas para senhora a 400 e 360 rs.

Gravatas
com botão a 1$.
De cores muito boas para homem a 1$.
Para meninos estreitinhas a 800 rs.

Pulceiras
de contas miudinha a 1$.
De cabello a 4$.
De phantasia de dito etc. a 500 rs.

Botões.
Para casaca e para calça a groza 320 rs.
Para camisa muito finos groza 1$400.
Grandes para roupão groza 1$600.
Pequeninos para criança 1$400.

Alamares.
Para capote a duzia por 800 rs.

Colxetes.
De fio batido especial duzia 720 rs.
De cartão 14 pares a duzia 500 rs.
Em caixa pretos a duzia 800 rs.

Brincos.
A balão brancos, encarnados, azues e dourados o par por 1$.
Rozetinhas com pedras que parece diamante o par 1$.

Penas e canetas.
De todas as qualidades especialmente de caligraphia e de lança.
Canetas para aprender escrever pelo systema de Sculy uma por 500 rs.

Papel.
Almaço pautado 500 folhas 6$.
Dito dito 420 ditas 4$500.
Dito dito 420 ditas 4$.
Dito liso 3$200.
Dito de peso azul e branco 4$500.
Dito azul liso 2$500.
Dito pequeno tarjado 1$500.
Dito pequeno de cores 1$200 e 1$500.
Dito tarjado de preto 1$500.
Envelopes cento 1$.
Obreias de colas 100, 120 e 300 rs.

Pentes de tartaruga.
A imperatriz 8$ e 10$ o que se vendeu por 16$ e 20$000.
Direito para atar cabello a 4$.
A imitação por 1$.
De arripia para meninos a 800 e 1$.
Tartaruga para alizar 3$.
De bufalo para suiça e cabello 400 rs.
Pentes de borracha pequenos para trazer por casa muito bons a 320 rs.
E infinidade de artigos novamente chegados á loja Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Fazendas baratas NA Loja do pavão.

Cambraia organdys a 280 rs.

Vende-se cambraia organdys de cores com modernissimos padrões a 280 o covado, e cassas francezas muito finas a 240, 280 e 300 rs. o covado: só na loja do pavão, rua da Imperatriz numero 60.

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas largas a 200 rs. o covado por ter um pequeno toque de mofo; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Alpakin a 280

Vende-se esta nova fazenda de linho a imitação de sedas de quadrinhos miudinhos propria para vestido de senhora, roupas para meninos, sendo fazenda que não desbota, a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Bramante a 10$.

Vendem-se peças de bramante de linho de uma só largura com 27 varas a 10$ a peça, tambem se vende 1½ peça com 13 1½ varas por 5$; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Carnauba

Vende-se a mais superior cera de carnauba que ha no mercado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cambraias lisas a 3$.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina com 8 1½ varas a 3$ a peça: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Paletots a 6$.

Vendem-se paletots de panno preto fino e cor de café a 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chitas escuras a 240.

Vendem-se chitas francezas escuras a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chales baratos.

Vendem-se chales de merinó de cores sendo muito grandes a 3$; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Bordados baratos.

Vendem se gollinhas de cambraia e de filó bordadas a 500 rs., manguitos a 1$ o par, manguitos com golla bordada de cambraia a 1$600, e tiras bordadas e entremeios; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Candieiros do gaz

Chegou para a loja da Victoria os melhores candieiros do gaz, que tem vindo ao mercado, por preços commodos: na rua do Queimado n. 51.

CALÇADO

45 — Rua Direita — 45

A epidemia declina sensivelmente, e o seu completo desapparecimento está proximo! O proprietario deste bem sortido estabelecimento convida os seus numerosos freguezes a substituir o calçado velho, que todo está cholerico, por novo, e que possa resistir ás mil schotis e mazurcas que vão ser dansadas em louvor do restabelecimento da saude publica. Os preços convidam:

HOMENS.

Botinas afamadas Miliés	12$000
» non-plus-ultra Nantes	12$000
» Nantes 2 baterias	11$000
» » lustre	10$000
» inglezes de botões	10$000
» batedores	9$500
» » couro de porco	9$000
» bezerro e lustre	9$000
» inglezes pés selvagens	7$500
» taxiados brasileiros	5$500
Sapatões non-plus-ultra	7$000
» 3 baterias e meia	6$500
» esmaga cobra	5$500
» Nantes 2 baterias vaqueta	6$000
» » 2 baterias bezerro	5$500
» » trabalhadores	3$000
» brasileiros de 3$500 a	2$000
Sapatos 2 solas e salto	5$000
» trança portuguezes	2$000
» » francezes	1$280

SENHORAS.

Botinas dengozas	5$500
» salto de bater	5$000
» pechincha de 4$500 a	4$000
» americanas 3$500 a	2$500
Sapatos de salto (Jolly)	3$000
» sem elle (idem)	1$920
» tapete	800
» economicos	500
» lustre 32 e 33	800

MENINOS E MENINAS.

Ha de tudo em relação e não se deixa sahir dinheiro.

Um completo sortimento de couro de porco, cordavão, bezerro francez, couro de lustre, marroquim, sola, courinhos etc., que tudo se troca por dinheiro á vontade do comprador.

Escravos fugidos.

— Está fugido desde 11 do corrente mez de julho, o escravo pardo, Ricardo, boleeiro e carroceiro, bem conhecido nesta praça e seus arrebaldes; representa ter 25 annos de idade, é baixo e magro, tem cabellos carapinhos raspado de pouco tempo na cadeia, onde esteve por causa de estar fugido, tem pouca barba e falta de dentes na frente, rosto comprido e olhos redondos; tem sido encontrado na Capunga, e Olinda anda vadiando e jogando com mais de 20$ que levou: quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena que será generosamente recompensado.
Antonio Valentim da Silva Barroca.

200$ de gratificação

a quem pegar o pardo Francisco, de 17 annos de idade, de bonita figura, com todos os dentes, cabellos carapinhos e ruivos, este pardo foi do Sr. Dr. Borges da Fonseca, o qual viajou com o mesmo senhor todo o sertão e suburbios desta provincia, necessariamente quando era seu escravo, e talvez ainda se inculque a serviço do mesmo: quem o pegar queira entrega-lo a seu legitimo dono na rua do Hospicio n. 6.
Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Escrava fugida.

Ha dous mezes que ausentou-se da casa de seu senhor a preta Lourença, e suppõe-se que está nesta cidade servindo como criada; essa preta deu a metade de seu valor por conta de sua alforria, e em qualquer parte diz que é forra, ella tem a pello bem preta, boa figura, altura regular e falla bem; roga se a quem a vir, que dê aviso na rua Direita n. 82, ou que a remetta a seu senhor Vicente Ferreira Barbosa, na villa do Limoeiro, em seu sitio Duas Pedras, que será gratificado.

300$ de gratificação.

Do engenho Garaçú, proximo a villa do Cabo, ausentou-se no dia 27 de junho de 1861, um mulato de nome Jacob, idade 20 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo robusto, cabeça redonda, côr avermelhada, cabellos ruivos, olhos vivos, nariz regular, dentes perfeitos, cara larga, sem barba, boa figura, falla bem e apressado, costuma inculcar-se de forro e gosta de andar bem vestido, é natural do Aracaty, em cuja comarca é de suppor que esteja acoutado por alguem ou ande como forro, foi vendido no referido engenho a Sr.ª D. Anna Delfina Paes Barreto em abril de 1860 pelo Sr. João Francisco Carneiro, rendeiro do engenho Serra: quem capturar dito escravo a o entregar no engenho Garaçú a Sr.ª D. Anna Delfina Paes Barreto ou na praça do Recife a José dos Santos Neves, receberá de gratificação 300$, e o importe da passagem se for conduzido embarcado.

— Fugio no dia 11 de julho uma escrava de nome Cezaria, baixa e bastante secca do corpo, rosto picado de bexigas, nariz um pouco afilado, dentes quebrados na frente, falla defeituosa, as mãos muito feias, unhas grossas e pretas que indicam certo trabalho de cozinha, tem uma marca de ferida no hombro direito, levou um roupão de chita rôxa com palmas, e um chales já usado de listras verde escuro e claro com ramagens pretas por cima: quem a pegar, dirija-se a seu senhor na rua do Jasmim n. 21, que será generosamente recompensado.

— Desappareceu no dia 5 do corrente mez, da villa da Escada, o preto Joaquim, crioulo, de 30 annos, com os signaes seguintes: alto, magro, rosto comprido e descarnado, olhos pequenos e vermelhos, dentes limados, peitos botados para fora, bem presumido na falla e pouca barba, levou camisa de chita cabocla e calça de algodão de listas, levando seu poder mais alguma roupa, como calças de casemira de cor, de algodão azul, camisas da mesma fazenda, chapeos de baeta cinzenta etc.; este preto occupava-se em vender pão e tinha sahido com um panacum pintado de encarnado no meio, suspeitava-se que fosse para o lado da povoação de Papacaça, aonde foi escravo do padre Antonio Carneiro de Almeida, ex-capellão do collegio do mesmo lugar, d'onde fez uma fugida para esta cidade, aonde foi vendido ao Sr. João Rumarico de Azevedo Campos: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção de dito escravo, e levem á villa da Escada ao dito Campos, ou nesta praça a Francisco José Leite, na rua do Imperador, que se gratificará generosamente. Protesta se contra quem o acoutar.

Preta fugida.

No dia 29 do proximo passado desappareceu da casa de sua senhora a preta crioula de nome Maria, é alta e representa 50 annos de idade, com as pernas alguma cousa inchadas de erisipela, anda mesmo na cidade por ser encontrada na ribeira nas tabernas da rua da Penha e rua Direita; quem a aprehender conduza a rua do Rangel n. 60, segundo andar, que será recompensado, assim como protesta-se perdas e damnos contra quem a tiver occulto.

MUTILADO

Agricultura

Economia agricola.

Melhoramentos das raças de animaes domesticos.

(*Conclusão.*)

Partindo destes principios é que se póde chegar a crear uma raça por crusamento. Por meio da annihilação da raça das mães foi que um creador francez conseguiu formar a raça Charnoise. Malingié crusou um carneiro merino com ovelhas das raças Berrichon e Soulonhesa ; as ovelhas resultantes destes crusamentos foram de novo crusadas por carneiros merinos, e afinal conseguiu que as raças locaes se aproximassem do typo primitivo, proprio para dar lãas finas. Foi por um methodo semelhante que Bakevel creou a raça Dishley, o typo dos carneiros d'açougue, assim como se creou a raça Durham, o typo do boi d'açougue, tanto pela precocidade, como pela massa de carne e aptidão ao engordamento.

2º Mestiçagem.—Como acabamos de dizer, nos crusamentos não se emprega o macho *puro sangue* ; pelo contrario na *mestiçagem* entra o macho crusado. Conclue-se do que precede, que a mestiçagem nunca póde fazer nascer uma nova raça, e que os productos obtidos serão mui irregulares. Com o crusamento marcha-se seguro, ainda que devagar ; com a mestiçagem marcha-se como um cégo ; póde-se obter bons productos, mas tambem se póde obter máus. Como já disse, o valor de um reproductor depende não sómente de suas qualidades proprias, das de seu pae e mãe, porém ainda das de seus avós ; fica, em um animal crusado, empregado como reproductor, a influencia de seus avós se faz algumas vezes sentir de uma maneira bem patente. Supponhamos que se allia uma ovelha de má lãa a um carneiro de lãa fina, e que depois se alliam os productores machos e femeas entre si : eis aqui em que consiste a mestiçagem ; neste caso póde bem acontecer que os descendentes desses paes mestiçados voltem a um ou a outro typo de uma maneira completa ; o *attavismo* reapparece, e se algumas vezes se alcançam animaes superiores, quasi sempre elles são inferiores aos typos primitivos. Os criadores tem verificado muitas vezes este facto e lhe deram um nome especial denominando-o—*recuo* ou *voltá a traz*.

De resto é sempre fazer violencia ás tendencias naturaes misturando raças mui differentes, e se não se faz de uma maneira continua por meio de reproductores bem definidos, bem fixos, o resultado escapa.

Ha annos ensaiou-se alliar carneiros com cabras para obter uma raça intermediaria entre ambas as especies. Os animaes deram productos fecundos, o que demonstra que essas especies são mui proximas ; crusou-se de novo esses productos, e, depois de duas ou tres gerações, o resultado desse crusamento deu exclusivamente animaes da especie ovina. A natureza voltou a uma das especies, e não quiz deixar estabelecer uma raça intermediaria.

Existe alguma cousa de analogo na mestiçagem, e acontece muitas vezes que os reproductores mestiços, alliados juntos, dão productos que voltam subitamente a uma das duas raças sem produzir raças intermediarias.

Em resumo, a mestiçagem não faz raças, e o crusamento as produz difficilmente ; vejamos se a selecção permitte alcançar o fim de uma maneira mais rapida.

3º Da selecção.—O melhoramento das raças de animaes domesticos por selecção consiste em colher uma raça os reproductores desto apresentam em mais alto gráu todos os caracteres que se quer fazer predominar nesta raça e de os alliar de modo a tornar habituaes as qualidades que ainda não são senão accidentaes entre os animaes constituindo a raça.

Para que este methodo seja de possivel applicação, é preciso evidentemente que todos os animaes que compõe uma raça não tenham os mesmos caracteres, mas sim aptidões differentes. Todo o mundo sabe, por exemplo, que certas vaccas não produzem a mesma quantidade de leite, mesmo nos periodos os mais activos da lactação. As differenças são enormes nas mesmas raças : encontram-se vaccas que dão 20 garrafas de leite por dia, entretanto que outras dão 15 e mesmo menos. E se se quizesse fazer uma raça leiteira por selecção, dever-se-hia escolher como reproductor a raça que désse a maxima quantidade de leite e empregar seus descendentes para perpetuar a especie.

Se se tratasse de fazer uma raça de açougue, escolher-se-hia entre os touros e entre as vaccas aquelles cujas fórmas mais se aproximassem do typo dos animaes proprios para o açougue, isto é, animaes de ossada delgada, de membros pequenos, de tronco e peitos vastos. Ora, do mesmo modo que se encontra entre as vaccas leiteiras qualidades differentes, encontrar-se-ha entre os individuos de uma raça bovina animaes tendo tendencias a um rapido engordamento, a um crescimento prematuro : entre estes é que se deve escolher o reproductor.

Uma das condições essenciaes para que a selecção possa ter bom exito é que o criador saiba perfeitamente o que elle quer ; se elle hesita, se quer obter diversas qualidades em seus animaes, elle caminhará errado. Do estudo profundo dos processos que se tem seguido na selecção é que resultou a seguinte theoria :—para fazer boas raças é necessario especialisa-las.

Quer-se, por exemplo, criar uma raça de gado de açougue, escolham-se os animaes os mais proprios para darem a maior quantidade de carne e o mais rapidamente possivel. Diminuir-se-ha certamente sua aptidão para o trabalho ou para dar leite ; mas é preciso saber escolher ; basta, quanto ás vaccas, que ellas sejam sufficientemente leiteiras para sustentar os seus bezerros.

O crusamento e mesmo a mestiçagem dão resultados immediatamente, porém que enganam muitas vezes a quem os põe em pratica. A selecção é uma operação que exige muitas operações de criadores ; mas ella ganha em certeza o que perdem em rapidez. Se apenas se podem contar duas raças produsidas por crusamento, e nenhuma por mestiçagem, pelo contrario acharemos que todas as raças celebres devem a sua origem á selecção.

O melhoramento das maravilhosas raças de açougue da Grãa-Bretanha foi feito por selecção e começada, ha bastantes annos, por um grande numero de criadores que se serviram das raças locaes ; entretanto quasi sempre essas raças foram fixadas por um unico criador, que, por assim dizer, monopolisou todo o merito. Quando em uma região se acha já um certo numero de animaes melhorados, esses criadores privilegiados se châmarão Carlos e Roberto Colling, para os Durhans ou chifres curtos, Blakewel para os chifres longos, porque estes criadores é que conseguiram fixar os caracteres e as qualidades dessas raças.

Esta fixação se effectua por um methodo a que os criadores inglezes chamam *in and in* (por si mesmo ou dentro de si mesmo), que consiste na alliança dos reproductores em gráu de proximo parentesco. Crusa-se um touro com todas as qualidades requeridas com uma vacca escolhida ; a vitella produsida por esta copula é coberta por seu pae, que lhe imprime o seu caracter uma segunda vez ; se deste crusamento nasce ainda uma vitella esta é ainda coberta por seu pae, e assim por diante. Comprehende-se que alliando deste modo o pae com a filha, o filho com a mãe, os irmãos entre si, chega-se a formar um grande numero de animaes, nos quaes se encontra uma mui grande identidade de caracter e tendencias que se perpetuarão não sómente quando estiverem reunidos entre si para dar animaes proprios para os fins que se tem em vista, porém ainda imprimir seus caracteres a animaes de outras raças, servindo assim para reproductores por crusamento.

Em summa, a selecção é um processo lento, mas elle conduz forçosamente ao fim e os resultados que dá são maravilhosos ; em uma palavra, a selecção é o unico methodo que dá certamente raças bem extremadas.

(Do *Auxiliador da Industria Nacional.*)

Estado da industria do linho, da lãa e do algodão nos tres reinos da Grãa-Bretanha.

A lenda do linho e das outras materias teciveis.

Era uma vez — uma velha, que morava com sua filha em uma miseravel cabana, no meio de uma floresta. Ellas eram muito pobres, não tendo nenhum meio de existencia senão o fio que fiava a filha com a sua roca e com o seu fuso ; e ainda assim, para ganhar com que satisfazer as mais urgentes necessidades, ella trabalhava desde a aurora até a noute escura. Ora, aconteceu que um dia o filho do rei, estando a caça, se perdeu na floresta e entrou na cabana da viuva para perguntar pelo caminho. Admirado da belleza da moça, e ainda mais admirado do grande numero de meadas de fio, que attestava ao mesmo tempo a sua habilidade e assiduidade ao trabalho, o principe perguntou como ellas tinham produzido uma tal massa de fios. A velha não querendo confessar que ella resultava de quasi um inverno inteiro de trabalho, declarou ao principe que sua filha tinha fiado tudo no espaço de uma semana.

« No espaço de uma semana ! Exclamou o principe estupefacto. Se dizeis a verdade, achei uma esposa mais preciosa e mais digna de minha mão de que nenhuma outra mulher que eu conheça. Eu vos enviarei uma certa quantidade de linho ; se ella for fiada em uma semana, eu a esposarei mas se me haveis enganado, eu vos farei morrer a ambas, para servir de exemplo aquelles que ousarem enganar ao filho de vosso soberano ». Concebe-se o terror da moça fiadeira quando viu, no dia seguinte, doze mulas carregadas com linho dirigindo-se para a cabana ; ella fugiu para a floresta para entregar-se sem testemunhas a toda a sua dôr, e derramava lagrimas abundantes, quando um velho curvado pelos annos se apresentou diante della.

« Não choreis, minha filha, lhe disse elle. Eu me encarrego da tarefa que o principe vos impoz, com a condição de que entregareis o vosso primeiro filho quando elle tiver chegado a edade de um anno e um dia, ou se até essa época tiverdes descoberto o meu nome. A pobre moça aceitou o pacto ; o velho fiou o linho não se sabe como ; e no momento em que os oito dias iam expirar, elle o trouxe transformado em bellos fios. O principe achando tudo a medida de seus desejos, esposou a moça : elles viveram felizes, e a princeza tendo-lhe dado um filho a alegria do principe não teve limites. Mas, ai ! o pequeno principe ia bem depressa chegar ao seu primeiro anno, e sua mãe ainda não tinha descoberto o nome do mysterioso velho ; temia perder seu filho, e não ousava confiar suas afflicções a seu esposo. Este vendo-a um dia muito triste, lembrou-se, para distrahi-la, de contar-lhe uma aventura que acabava de acontecer-lhe. Tendo-se ainda uma vez perdido na floresta, chegou a uma gruta, na qual um velho fiava com uma especie de roda, como nunca dantes havia visto ; e continuando a fiar esse velho cantava cançonetas, de que o principe decorou o estribilho.

« Meu nome é ainda um mysterio ; mas a princeza o não esquecerá, quando me entregar seu filho, que será meu herdeiro, de mim Wallotty Trott : »

A princeza advinhou immediatamente que esse nome devia ser o de seu mysterioso protector. Quando o principe chegou a edade de anno e dia, o velho veiu reclama-lo. Esperae, disse a princeza, vós vos chamaes Wallotty Trott.—Ella não se havia enganado ; e o velho lhe disse que, para recompensa-la de ter advinhado o seu nome, elle lhe enviaria e a ensinaria a servir-se da sua roca, com ajuda da qual se podia fiar muito linho em pouco tempo. Depois de cumprir a sua promessa, o velho desappareceu, e nunca mais foi visto ; mas o principe e a princeza ensinaram a seus vassallos esta nova industria e fizeram a fortuna de seu reino, que se tornou a admiração de todos os povos visinhos.

Tal é o resumo, despojado de toda a sua fascinação original, de uma legenda que o Dr. Cook Taylor recolheu na Irlanda da bocca de uma pobre mulher velha, e que elle acredita ser quasi identica com uma outra legenda allemãa conservada pelos irmãos Grimm. E' provavel que a boa mulher do Dr. Çook Taylor acreditasse piamente na verdade de sua historia, porque tem-se acreditado em outras menos verosimeis. Em ultima analyse, esta historia é um exemplo entre mil, da tendencia popular attribuir a fadas e a genios bemfazejos, a seres mysteriosos, todas as invenções uteis, cuja data ou origem não são bem conhecidas.

O fuso marca uma das phases da grande historia da industria textil, uma das mais importantes de nossa historia social. A arte de tecer é, com toda a probabilidade, anterior a arte de fiar ; por que os juncos, a palha, uma multidão de ligamentos, de fibras, de radiculas, podem ser tecidas no seu estado natural. Mas a fiação tambem é uma arte muito antiga ; a roca e o fuso eram conhecidos dos principaes povos da antiguidade ; os indios se servem ainda hoje desses instrumentos primittivos, que foram, até uma época comparativamente moderna, os unicos meios empregados de fiar. A fiação era a occupação ordinaria das grandes damas dos tempos feudaes. Qual foi o verdadeiro Wallotty Trott, o inventor da roda ? Eis o que se ignora e talvez nunca se saiba ; mas, como quer que seja, elle foi o Arkwrigth do seu tempo, o que traçou e applicou uma das vias onde a industria fabril de nossos dias chegou a seu gigantesco desenvolvimento. Se não se tivesse achado o meio de fabricar os fios mais rapidamente do que pela roca e pelo fuso, não haveria grande interesse em augmentar a rapidez da fabricação nem se teria pensado em aperfeiçoar os teares ; sem a roda, a machina de fiar não teria nascido ; o vapor não teria sido chamado em ajuda das combinações mecanicas ; e os tecidos de algodão e de lãa, os filós, os lenços as meias brancas, a roupa fina, etc., não teriam sido como são hoje, postos ao alcance das classes as mais pobres. Se o mal se mostrou com o bem nestas grandes revoluções industriaes, e não se póde negar que assim não seja, póde-se fallar destas revoluções, e fazer sentir as suas vantagens, fazendo todavia justiça aquelles que, collocando-se em um outro ponto de vista, tomam por these os vicios de nossa civilisação moderna.

Que contraste entre os systemas manufactureiros do ultimo seculo e do actual ! Se tomarmos por exemplo, a producção das fazendas de lãa, acharemos que este ramo de industria florescia no condado de Norfolk muito tempo antes de ser conhecido no oeste de Yorkshire : ha apenas 70 annos que ella foi transportada, em grande parte, para este ultimo condado, onde as correntes da agua offerecem os maiores recursos como forças motrizes e onde o carvão de pedra se obtem a menor preço. Mas, no condado de York, como no de Norfolk, em Kendal como no oeste da Inglaterra, a fabricação dos tecidos de lãa apresentavam, antes da introducção das machinas, uma physionomia que hoje nos pareceria mui singular Apenas existiam teares ; quanto as fabricas, ellas eram absolutamente incognitas.

O fabricante, o capitalista, que assumia a responsabilidade commercial d'abastecer os mercados, procedia, quanto a producção de suas mercadorias, de uma maneira extraordinaria. Começava por percorrer o paiz a cavallo para comprar a lãa que mais tarde devia exercer a habilidade do artesão ; elle visitava as herdades, assim como as cidades privilegiadas que possuiam um mercado de lãa, e obtinha deste modo a sua materia prima, aqui e ali e em pequenas porções. Esta lãa era depois entregue a certos trabalhadores, que se encarregavam de escolher e fazer sortimentos de qualidades conforme o seu gráu de finura, e que cortavam com thesouras as fibras demasiadamente longas.

Quando estes separadores tinham terminado a sua tarefa, os cardadores as levavam para suas casas, d'onde depois de a terem cardado, a transportavam para a casa do fabricante.

Este formava fardos, e os transportava as costas de mullas para as cabanas dos camponezes, onde a lãa devia ser fiada ; não se limitavam a percorrer deste modo as visinhanças immediatas das cidades ; ia-se muitas vezes a grande distancia destas cidades.

Em geral, para poupar o tempo e as pernas de sua cavalgadura, o fabricante tinha em cada povoação um agente, a quem elle incumbia o trabalho de destribuir a lãa entre os camponezes. As mulheres e as filhas destes, armadas com velhas rodas, fiavam a lãa, que o agente vinha buscar e enviava ao fabricante.

Começava-se então uma nova serie de idas e vindas ; tratava-se de pôr o fio da lãa nas mãos dos tecelões.

Estes tecelões se achavam disseminados por todos os lados, era necessario ir ás suas casas para entregar a cada um delles o fio que devia tecer. E quando esse fio era entregue já tecido, ainda restava tirar-lhe a gordura, bate-lo, tosquea-lo, tingi-lo, e cada uma destas operações exigiam novas viagens.

A fabricação dos tecidos de algodão, ainda que comparativamente mais recente na Inglaterra, e não estando por tanto em circumstancias absolutamente analogas, apresentavam todavia em seu genero processos quasi tão complicados.

O fio de algodão fiava-se principalmente entre os camponezes das visinhanças de Manchester, de Boltom e de outras cidades do Lancashire ; constituindo a tarefa das mulheres nos intervallos dos trabalhos ruraes ; este fio era comprado por industriosos ambulantes, que iam de porta em porta, acompanhados de um cavallo de carga.

Este modo de abastecimento era necessariamente muito incerto, e os tecelões ficavam muitas vezes sem trabalho por falta de materia prima ; demais, o preço do fio soffria grandes variações e alcançava um valor tal que animava o trabalho das crianças, o que hoje constitue um dos traços caracteristicos de nossos districtos manufactureiros.

Acontecia frequentemente que o pae era tecelão e a mulher fiadeira, trabalhando juntos em uma modesta alcova. Algumas vezes o fabricante dava fio ao marido para formar o tecido, e o algodão bruto para o trama, e o deixava, elle e sua familia, executar todas as operações necessarias para converter estes materiaes em fazenda de algodão. Os regatões aproveitavam-se das facilidades deste systema para corromper a moralidade das mulheres, offerecendo-lhe ninharias em troco de alguns punhados de algodão, de cuja subtracção esperavam que o fabricante não percebesse.

A existencia dos proprios manufactureiros não constratava menos extraordinariamente com os habitos commerciaes de nossos dias. As estradas de Lancashire eram tão más que não se podiam transportar as mercadorias de uma a outra cidade senão ás costas de cavallos.

O Dr. Aikin, que vivia em Manchester na época em que esta industria ia desenvolver-se em escala gigantesca, nos diz que antes de 1690 não haviam capitalistas entre os fabricantes do Lancashire ; cada um trabalhava penosamente para ganhar a sua vida, quer elle empregasse outros individuos, quer não.

Durante os trinta ou quarenta annos que seguiram, o manufactureiro continuou a trabalhar muito e a viver parcamente ; mas começou desde então a ajuntar um pequeno capital desde que principiou a vender os seus productos a negociantes por atacado, que o vinham procurar e fazer grandes compras.

Um grande fabricante achava-se antes das seis horas da manhãa no seu armazem, acompanhado por seus filhos e aprendizes.

As 7 horas todos almoçavam : este almoço se compunha de uma vasilha cheia de bros ou de papas de avês ou de cevada fervida com agua e sal ; do lado estava uma outra vasilha com leite : mestre e aprendizes, armados de colheres de páo, tiravam as papas de uma vasilha, e as mergulhavam no leite da outra, e quando ambas ficavam vasias voltavam para o seu trabalho.

Desde o meado do ultimo seculo até á época de Arkwright, o fabricante de algodão foi engrandecendo pouco á pouco o seu systema de operações. Em lugar de visitar os pequenos mercadores das pequenas cidades, acompanhados de cavallos carregados de mercadorias, os fabricantes se limitaram a levar amostras e a trazer encommendas ; e á medida que as estradas foram melhorando, os cavallos de carga foram substituidos por carros. Emfim vieram as invenções de Wat, de Arkwright, de Crampton e de Hargraves, e o Laneashire experimentou uma revolução social tal que o mundo raras vezes tem visto semelhante.

Com ajuda de um outro Walloty-Trott, deixemos atraz um espaço de 60 ou 80 annos, e paremos no meio do XIX seculo.

Primeiro quatro ; uma fabrica de algodão do Laneshire. Examinemos essa fabrica onde quizermos—em Manchester, Bolton, em Oldham, em Ashton, não importa onde.

Eis um vasto e alto edificio feito de tijollo, com quantas janellas quantos dias tem o anno, e ás vezes mais. Os tijollos são escuros, as janellas não tem nem um ornamento, e o aspecto geral é monotono : qualquer que seja a qualidade de productos que ali se elaborem, é certo que o aspecto exterior nada tem de seductor ; mas é uma machina admiravelmente organisada, onde a intelligencia, os dedos, o ferro e o aço, tudo funciona com um fim commum.

Um fardo de algodão bruto entra por uma porta e sahe por outra já tecido, e da primeira destas portas á segunda, elle encontra em sua passagem talvez um milhar de creaturas humanas.

O edificio tem 6 ou 7 andares, dos quaes cada um se compõe de vastas officinas ou galerias esclarecidas por numerosas janellas. Ahi estão as machinas destinadas a transportar o obreiro para os andares superiores, para fazer subir e descer o algodão, e para fazer mover os teares.

Estas galerias são illuminadas a gaz durante as longas tardes do inverno, tem apparelhos para aquecer o ar na estação fria, e ventiladores para temperar os ardores do verão.

O algodão, transportado em fardos para um dos andares superiores, desce de andar em andar á medida que se effectuam as differentes phases de sua transformação. Uma machina divide o algodão, uma outra sacode todo o pó ; uma machina de cortar dispõe todas as suas fibras parallelamente ; uma outra a divide em listões estreitos ; uma outra arredonda estes listões por meio de uma leve torsão, formando uma especie de corda molle ; uma outra alonga essa corda e a converte em fio ; e durante todas estas operações, homens, mulheres, crianças de ambos os sexos vigiam e ajudam a acção das machinas.

Não se tem mais o trabalho de correr de cabana em cabana, para fazer a cordagem em um lugar, a fiação em outro, tecelagem em um terceiro ; estas diversas manipulações não são mais hoje senão partes de uma mesma operação systematica, na qual todo o trabalho propriamente dito é executado por meio de machinas que, pela maior parte, se alimentam a si proprias ; os obreiros sómente se occupam em adaptar as partes entre si, operação delicada que as machinas não podem executar.

Não se deve acreditar, como fazem algumas pessoas, que o trabalho actual das manufacturas reduz os operarios ao papel de simples automatos ; pelo contrario, as suas funcções exigem muita destreza, presteza, e discernimento.

Quando o fio foi transportado para as officinas de tecer, lá se encontraram outras machinas não menos maravilhosas, que têm teias finas ; ainda são estas machinas que fazem toda a obra grossa, e as mulheres empregadas nestes teares não têm outra cousa a fazer senão vigiar sua marcha, e reparar, se houver necessidade, os accidentes que podem sobrevir. E quando as peças tecidas chegam ao armazem, acham ahi machinas de vapor e prensas hydraulicas para as apertar em massas compactas ; em quanto que o chefe da fabrica, ajudado pelos seus caixeiros, mantêm no seu escriptorio uma correspondencia com todas as partes do mundo, observa as fluctuações do mercado, vende e compra com um lucro, algumas vezes mui limitado.

Segundo quadro : fabrica de tecer linho em Leeds. Se pelo que diz respeito ás fabricas de algodão de Laneshire, um typo geral póde servir para todas, não acontece o mesmo ás de linho. Existe em Leeds um estabelecimento deste genero, tão notavel, de um aspecto de tal modo original, de uma organisação tão perfeita, que elle excede muito a todos os seus rivaes : queremos fallar da fabrica de M. M. Marshall.

Quaes são as vantagens que se devem ter em vista em uma grande construcção affectada a uma industria fabril ? Uma vigilancia completa sobre o todo dos trabalhos, facilidade d'accesso a todas as machinas ; uniformidade de temperatura (ponto mui importante em certas circumstancias) ; boa ventilação e ao mesmo tempo annullação de correntes d'ar ; tudo isto independentemente de uma administração de todo o material necessario á fabricação. M. M. Marshall pensaram que uma officina monstro podia reunir todas essas condições, e resolveram construi-la.

Querendo reunir, em um edificio de um só andar, um caracter de ousadia e ao mesmo tempo de grande solidez, fizeram preparar por M. Bonomi planos e desenhos imitados da architectura egypcisca antiga. Uma entrada semelhante á de um templo egypcio, uma fachada de pedra coberta com uma larga cornija, uma chaminé que reproduz a fórma e as proporções da famosa aguilha de Cleopatra, taes são, no interior, os objectos cujo aspecto monumental fere as vistas. Penetrando no interior, encontra-se uma peça que tem 400 pés de comprido sobre 200 de largo ; o tecto desta immensa sala é sustentado por trinta pilares e esclarecido por 10,000 pés quadrados de caixilhos envidraçados, de fórma conica, occupando os vertices de uma multidão de pequenos zimborios. O assoalho desta sala é occupado por longas linhas de machinas por meio das quaes se transforma o linho em fios, e um milheiro d'operarios estão occupados em torno destas machinas, com todo o espaço necessario para a circulação. O tecto é coberto de beton e de tal solidez, que foi coberto de terra vegetal que se semeou de relva. A sahida das aguas de chuva tem lugar, como no palacio de Crystal, por meio de pilares oucos que sustentam o tecto. Abaixo deste vasta officina estão as grandes machinas e os fornos para a ventilação e aquecimento, e alguns dos apparelhos que poem em movimento as cem machinas de fiar. Desta maneira, as operações que se executavam em muitos centos de cabanas, se acham concentradas em um só edificio, e póde-se dizer que todo o edificio se acha concentrado em uma unica sala, onde todos os esforços da sciencia parecem concorrer para tirar de cada hora de trabalho o maior partido possivel. E' impossivel de trabalhar e fiar o linho sem muita poeira e um pouco de humidade ; entretanto, os operarios se acham muito menos encommodados do que d'antes pelos antigos methodos.

(*Continuar-se ha.*)

Variedades

O QUE VAE PELO MUNDO.

Acabam de pôr á fachada da casa n. 58 da sua des Eperoniers uma lamina de marmore com essa inscripção :

Joachinus Lelewel Polomes,
Nuper nobis ereptus,
Virtute ac ingenio pollens,
Longo exilio invictus,
Sub umbra libertates Belgarem,
Hanc cœteculam
Ad firmandam patrio vertutem
Multos per annos
Satis amplam sibi judicabat.
Ham tabulam ad œternam rei memoriam.
Cores polom dolentes possuere.

MDCCCLXII.

Josquim Lelewel, Polaco, que ultimamente nos foi arrebatado, homem notavel por sua coragem e genio, e a quem um longo exilio não poude abater ; habitou, durante muitos annos, sob a sombra da liberdade belga, esta pequena casa que considerava muito vasta para consolidar-lhe o amor da patria.

Os Polacos, seus concidadãos desolados, poseram essa lagea para eternisar sua memoria.

— As declarações inscriptas nesses registros do estado civel de Bruxelas, durante o mez de junho ultimo, dão o seguinte resultado :

Nascimentos. Sexo masculino 237 ; femenino 207 ; total 444.

Fallecimentos. Sexo masculino 183 ; feminino 159 ; total 342.

Os nascimentos excederam os fallecimentos em 102.

Durante o mesmo mez foram registrados 176 casamentos e pronunciados 4 divorcios.

Eis o resultado do primeiro semestre de 1862 : 1,470 nascimentos masculinos, 1,409 femininos ; total 2,879 ; 1,364 fallecimentos masculinos, 1 255 femininos, total 2,619, que com 171, segundo o artigo 80 do codigo civil, prefaz o total de 2,790. Casamentos houve 798, e divorcios 9.

— O tribunal de cassação de França acaba de cassar, *por interesse da lei*, a sentença dada pelo tribunal de Donai a favor de M. Miréa.

Eis uma analyse da sentença cassatoria :

« O tribunal de cassação começa por admittir que o de Donai aceitou como indubitaveis os factos provados pela primeira sentença de condemnação, por isso que os não contradisse, e d'ahi tira a primeira dedução que competia-lhe informar-se da natureza do contrato, especialmente se Mirés tinha o direito de dispor dos valores depositados na caixa geral dos caminhos de ferro :

« O tribunal considerando que as partes, que depositaram seus titulos na caixa Mirés, deveram crer, segundo os estatutos, que contrahiam emprestimos sobre penhor ;

« Que o tribunal de Donai fizera resultar uma derogação da intenção que suppozera em Mirés, mas que essa intenção não seria sufficiente para o contrato ;

« Que, além disso, levando ao credito dos clientes os bilhetes existentes, Mirés lhes fazia suppor que os titulos permaneciam a sua disposição ; que vendendo os titulos depositados como penhor, estava obrigado pelos preços da venda, e que desde que guardou as differenças, commetteu um roubo ;

« Procurando depois se esse roubo fôra acompanhado de manejos fraudulentos, o tribunal decide que esses manejos resultam das diversas circumstancias apresentadas pelo juizo e não contraditas na sentença ;

« Que se o tribunal de Donai fundou-se na falta de intenção fraudulenta, essa declaração deixa de ter valor por que se acha em contradicção com os factos provados e por que se apoia em um erro de direito ;

« Que não se poderia tambem admittir a justificação desses factos por um pretendido costume dos outros estabelecimentos financeiros, o que é completamente contrario a verdade, e que além disso se Mirés se julgasse realmente com direito de obrar assim, não teria enviado a seus clientes letras falsas ;

« Quanto ao abuso de confiança, o tribunal repelliu a razão invocada pelo guarda dos sellos, visto como não resultava nem do juiso nem da sentença que Mirés tivesse delongado a restituição ;

« Emfim, quanto ao meio da cassação tirado da violação da lei de 17 de julho de 1856, relativo a distribuição de dividendos ficticios o tribunal admittiu a doutrina do recurso na parte que diz respeito aos artigos relativos aos exercicios de 1857 e 1859, mas rejeitou no que diz respeito ao de 1858, admittindo que a declaração da sentença de Donai sustentando que Mirés obrara sem intenção fradulenta, nada tinha de incompativel com os factos provados ;

« O tribunal, pois, cassou, por interesse da lei, a sentença do de Donai e ordenou que a sua sentença fosse transcripta e impressa á margem da daquelle.»

— A academia das sciencias de Paris recebeu ultimamente uma communicação, que deve interessar todos os amigos do progresso, e da humanidade ; esse communicação demonstra a possibilidade de fazer desapparecer a papeira, esse elemento do cretinismo. Santiago, capital do Chily, é situada nos Andes, onde a papeira é endemica como em certas partes da Suissa e do Auvergne.

M. D. . . . , consul da Belgica, tendo vindo estabelecer-se ahi com sua familia, suas duas filhas, uma das quaes tinha a edade de dez annos e a outra de doze, foram atacadas pela papeira no fim de quinze mezes. Afflicto pelo estado de suas filhas, M. D. . . . consulta um medico do paiz que lhe aconselha que as affaste immediatamente d'aquelle lugar, e as duas meninas são enviadas com sua mãe para a Europa e não tardará em ver desapparecer a medonha enfermidade.

Outros exemplos de desapparecimento da papeira com a mudança de paiz, são fornecidos por uma turba de emigrantes do Valais estabelecidos na Algeria. Entre elles havia um grande numero attacado desse mal ; ora, em menos de tres annos, os que sobreviveram ás febres do paiz, estavão livres das papeiras.

Esses dous factos acabam de demonstrar que se póde curar essa enfermidade, que até aqui fôra julgada incuravel.

— Existe em Bayonna, no hospicio do campo de Pratz, um homem que acaba de completar 110 annos. No mesmo hospicio, estava uma mulher de 108 annos ; morreu a 21 deste mez de junho.

— Eis-aqui, sobre o movimento da população de Liege de 25 annos para cá, algumas noticias importantes tiradas de uma brochura publicada pela administração communal.

A população de Liege cresce rapidamente, pois que se elevou, do 1º de janeiro de 1837 ao 1º de janeiro de 1862, da cifra de 59,363 habitantes á de 98,542, isto é, um augmento de 39,179 em 26 annos, ou de 1,507 habitantes por annos.

A mortalidade não segue ahi ascendente da população ; pelo contrario, diminue relativamente a esta.

E' assim que procurando o meio termo annual dos mortos, verificou-se, durante o periodo de 1837 a 1841, uma morte para 29 habitantes ; de 1842 a 1847, uma para 33 ; de 1848 a 1852 (epocha do cholera), uma para 29 ; de 1858 a 1861, uma para 38.

Este resultado extremamente natural é devido em grande parte ao progresso da hygiene e ao desenvolvimento da riqueza.

O anno em que se verificou maior mortalidade foi o de 1849, em que o calor foi mais intenso ; regulou uma morte para 18 habitantes ; o em que se verificou menor foi em 1858, regulando 1 para 41. Esta cifra desceu no ultimo anno a 1 para 34 por causa deuma certa epidemia.

Antes do fim do anno a população de Liege terá excedido a cifra de 100,000 almas.

— Existe na Inglaterra um cavallo, chamado Berkstone, que não tem menos de 3 milhões e 500 mil francos collocados em apostas sobre a cabeça para a épocha das corridas de Epsom, que está proxima. Esse pôtro em poucos dias fará a muitos felizes, e a outros desgraçados.

O grande premio do Derby francez, que subia, com as entradas, a 300 francos, foi ganho domingo passado, nas corridas de Chantilly, por um cavallo de nome Pensamento, pertencente a M. J. Robin, de Nantes. Haviam 17 concurrentes.

— Um amador de laranjas fez no *Correio de Marselha* a estatistica do consumo desta excellente fructa nessa cidade.

Segundo elle, o valle de Soler, na ilha de Maiorca, fornece, todos os annos, 60 milhões de laranjas ao consumo marselhez, e a Hespanha continental, o duplo ; isto é Marselha consomme 180 milhões de laranjas, ou 90 laranjas para cada habitante sobre uma população de 200,000 almas.

— Lê-se no *Morning-Advertiser* :

« M Summer apresentou ao senado dos Estados-Unidos uma petição de 700 pés de extensão, e assignada por 15,000 mulheres, pedindo a abolição da escravidão.»

(*L' Industrie et Commerce Belges,—Ulisses.*)

FOLHETIM

O DEMONIO DO DINHEIRO

POR

HENRY CONSCIENCE

(Continuação do n. 180.)

VIII

A' pouca distancia da casa do Sr. Kemenaer n'uma outra casa vizinha havia um grande parque plantado de altas tilias, cuja entrada era franca. Na extremidade e por baixo de sombrio arvoredo achava-se collocado um banco, de onde se descortinava a habitação do pae de Laura, e mais além — os jardins e campos contiguos.

Neste banco estava Bertholdo sentado : submergido em profundo scismar tinha os olhos fixos n'um objecto á sua frente, do qual parecia não poder desvia-los.

Depois que o desventurado mancebo fôra tão inesperadamente privado da fortuna, que devera ter herdado, as arvores haviam já mudado os seus primeiros adornos : á côr verde-gaio de que se cobrem as suas folhas na primavera succedera um verde escuro. As ginjeiras começavam a ostentar os seus purpureos fructos ; as hervas crescidas agitavam-se ao sopro do estio ; o trigo desabrochava em flores ; o rouxinol absorvido nos cuidados da paternidade parecia esquecido dos seus magicos canticos.

O pouco tempo decorrido até então nenhum melhoramento produzira na sorte do poeta ; o seu exterior accusava, senão a penuria, ao menos uma precisão sempre em augmento. Nas suas vestes gastas pelo uso frequente da escova começavam já a desenhar-se as linhas pardas das costuras ; o chapéu apezar de todo o trato mostrava já ser muito usado. Emfim havia em todo o seu aspecto o quer que fosse de indefinivel que revelava pobreza.

Era tocante a expressão de abatimento que se notava em suas faces emmagrecidas. Em poucas semanas a dôr que lhe corroia o peito cavára profundas rugas em sua fronte, e estampára na physionomia o cunho de profundo pezar.

Havia longo tempo já que Bertholdo achava-se sentado á sombra do copudo arvoredo, sem que o mais pequeno gesto trahisse nelle uma commoção qualquer. Pouco a pouco, porém, afflictiva expressão desenhou-se em seu rosto, e agitando-se convulsivamente levou as mãos á fronte como para comprimir as fortes pancadas do seu cerebro. E após um instante de agitação a calma pareceu voltar-lhe ao coração. Triste sorriso se desenhou nos seus labios ; elle murmurou com voz queixosa :

— Ah ! minha pobre alma ! Como soffres e gemes ! Anjo desolado, do paraizo desterrado — erras em torno do céu da tua juventude com a esperança de ouvir as auras, que passam, fallarem da tua bem amada ! Quem te dera ao menos sentir no ar o perfume da flor sobre que ella descansou o seu meigo olhar !.... Tens ainda esperanças ? Oh ! nada esperes mais do futuro, abysmo sombrio que só encerra decepções e miseria !.. Pensa no passado ; só elle te póde dar alguma consolação ! Sim ; voltemos juntos a esses felizes dias do passado : transporta-te para junto dessa acacia, cujas flores brancas como a neve, tantas vezes cahiram entre ti e essa, cuja alma é tua irmãa : senta-te ao lado della, embevece-te no seu terno olhar, estremece de admiração ao accento inspirado da sua voz ; falla com ella, como outr'ora, de Deus, da arte e da natureza... Sim, sonha, sonha, minha pobre alma ; exhaure as forças que te restam no anhelo insensato do bem para sempre perdido ! Chora e definha até que, livre das prisões que te ligam á terra, possas saciar a sêde que te devora na fonte do amor eterno !

Ao passo que pronunciava estas palavras Bertholdo ia pouco a pouco elevando a voz até que chegou a tomar um tom de amarga ironia. Quando calou-se seus labios continuaram a mover-se como se a dôr que soffria se traduzisse ainda em palavras inarticuladas.

Passado tempo, porém, a expressão de sua physionomia mudou ; dir-se-hia que idéas de uma outra ordem apresentavam-se em tropel ao seu espirito : comprimiu os labios convulsivamente, enrugou a fronte com raiva.

E depois levantou-se, exclamando n'um tom de desespero :

— O' meu Deus ! Ter-me-ha a coragem abandonado ? Que faço eu aqui ? Alimento o meu martyrio com desoladores pensamentos ; busco um sustento para a febre que me devora a alma e o corpo ! E sacrificando assim o meu tempo, a minha intelligencia, em summa a força moral que me resta — á uma illusão sem esperança, esqueço que alguem vela, alguem — cujos beneficios pago com a ingratidão ! Excellente Conrado ! Trabalha, sua, fatiga-se desde manhãa até á noute para ganhar algum dinheiro ; e eu, triste visionario, deixo pesar sobre seus hombros somente o rude encargo de prover á substancia de nós ambos ! Aceito o preço de suas vigilias e do seu penoso trabalho ; como, bebo, passeio — e vejo o meu pobre amigo lutar com a miseria que se aproxima, sem ao menos ter a coragem de tomar a minha parte no seu trabalho ! Oh ! esta vida não póde durar assim... Quebremos estas cadeias que prendem a minha vontade e a minha coragem... Fujamos destes lugares fataes !

E com effeito affastou-se do banco em que se tinha sentado, e caminhou com andar apressado por entre os arvoredos como em busca da estrada real : subito, porém, affrouxou o passo, e afinal parou de novo com todos os signaes da maior indecisão.

Arrimando-se ao tronco de uma tilia cruzou os braços sobre o peito, e com os olhos pregados no chão murmurou após um longo silencio :

— Sim, hei de mostrar-me reconhecido a Conrado pela affeição que me tem : trabalharei, ganharei dinheiro... Mas como ? O que hei de fazer ? Versos, diz Conrado. Versos — eu ! Que sarcasmo ! Já fiz versos, já dei a luz um volume delles. Algumas pessoas o applaudiram ; até mesmo publicou-se nos jornaes que me aguardava um bello futuro, e que eu era destinado a fazer honra á minha patria com os meus versos... Porém a multidão mostrou-se indifferente, e o meu livro se vende com tanto vagar que não póde ainda pagar ao impressor. Uma enorme divida, de que não sei como desonerar-me — eis tudo quanto me deixaram as minhas poesias. Fazer versos ! Oh ! não, não...

Assim fallando comsigo mesmo voltára sem disto se aperceber pelo mesmo caminho até o banco que acabava de deixar, como se aquelle lugar exercesse sobre elle uma attracção mysteriosa e irresistivel.

Ahi tornou a parar, e os seus gestos descompassados indicavam que ainda outra vez tinham os seus pensamentos mudado de curso. Com a physionomia revestida de amarga ironia replicou suspirando :

— Amor ! Amor ! E' um tyranno seductor que nos cega, e desvaira fazendo brilhar aos nossos olhos uma promessa de felicidades ; e depois fere-nos de repente no coração, deixando o punhal na ferida, afim de que a ferrugem da recordação a aggrava mais, e nos causa uma morte lenta !

Aproximando-se do banco, um grito despedaçador escapou-se-lhe do peito, e fixando o olhar na casa do Sr. Kemanaer, exclamou com voz sombria :

— Nem mais uma esperança ! Nem mais uma esperança ! senão na morte ! Condemnar o meu coração pela centesima vez ao supplicio de uma luta inutil ? Não ; mais vale comprazer-me na dôr, volver desapiedadamente o ferro na chaga. Isto apressará o curativo. Talvezque Deus liberte bem depresse a alma que me deu, á qual nada mais póde satisfazer no mundo !

E cahindo lentamente no banco deixou a cabeça pender inerte sobre o peito.

Ao passo que elle se entregava deste modo ao seu desespero, parecendo ter nisto um prazer sinistro—uma pessoa que mostrava andar em procura de outrem seguia uma das veredas do parque.

Apenas essa pessoa avistou Bertholdo, no seu rosto desenhou-se uma expressão de alegria. Dirigiu seus passos para o lado do mancebo, chamou-o pelo nome com ar de quem era portador de agradaveis noticias.

O poéta, arrancado ao seu scismar, ergueu-se, e disse com a fronte coberta de subito rubor :

— Conrado, sabias que a minha imaginação enferma aqui me conduziria, não é ? Faltei de novo ás promessas que te fiz. Oh ! Tem piedade da minha dôr : perdôa-me !

O musico não prestou attenção a estas palavras, e respondeu :

— Senta-te, Bertholdo, senta-te : trago-te excellentes noticias. Que felicidade te acontece ! A alegria faz-me ficar fóra de mim...

— Felicidade, e para mim ! exclamou Bertholdo fitando no musico um olhar scintillante.

— Bertholdo, meu amigo, podes crer no que te vou annunciar.

— Laura !..... perguntou o poéta estremecendo.

— Ouve, respondeu o musico. Ante-hontem a sociedade real das bellas artes celebrou uma de suas sessões, e escolheu membros honorarios entre os artistas mais eminentes do paiz. O teu nome brilha na lista dos escolhidos. Oh ! mal posso conter a minha alegria ! A estrella da fama resplandeceu para ti, Bertholdo ; já agora ninguem póde contestar o teu merito. A'vista desse indicio de alta estima que te deram juizes competentes, terás a coragem de conquistar a corôa de louros que se offerece á tua ambição ; expellirás a duvida de tua alma ; preencherás o brilhante destino que Deus em sua bondade para ti reservou : não é tudo isto verdade ?

Bertholdo olhou para seu amigo com doloroso sorrir.

— Meu Deus ! Serás insensivel á tanta honra ! exclamou o musico penosamente contrariado.

— Não, não ; respondeu Bertholdo. Estou contente... contente por te ver feliz.

— Ainda não sabes tudo, proseguiu Conrado. O jornal publicou com a tua nomeação o relatorio do secretario que te recommendou ao suffragio dos seus collegas. Nesse documento és qualificado de poéta cheio de sentimento, grande no estylo e pensamento, emfim, poéta eminente ; e para prova o proprio presidente leu á assembléa o teu ultimo poema, intitulado : *A alma desvairada*. O jornal accrescenta que os ouvintes ficaram ao ultimo ponto commovidos, tanto que derramaram lagrimas. Pensa bem nisto, Bertholdo : fizeste chorar a velhos mestres da arte ! Oh ! Parece-me que este dia é o mais bello da minha vida !

— Excellente Conrado ! disse o mancebo suspirando.

— Mas o que é isto ? Como não te alegras com este triumpho ? perguntou o musico. Outro qualquer em teu lugar agradeceria o céu com effusão !

— Tudo isto é muito bello na verdade : porém o que nos virá d'ahi ? A fama ? Pois bem : ainda mesmo que ella me désse um lugar entre os seus favorecidos, te desobrigeria dos sacrificios que faz a tua amisade tão generosamente em meu favor ? Não. Assim, pois, é o dinheiro, só o dinheiro aquillo de que temos necessidade.

— Convenho, respondeu Conrado sempre sorrindo e procurando reanimar a coragem do seu amigo ; mas essa gloria, que adquires, não será tambem para nós uma origem de dinheiro, de muito dinheiro talvez ? Não comprehendes que a tua nomeação e os elogios dos jornaes chamarão á attenção do publico para o teu livro ? E' provavel que se venda depressa um grande numero de exemplares, e que em poucos dias se esgote a edição. Pagaremos então ao impressor, poderemos reformar o nosso guarda-roupa. Animo, não esmoreças ! Nem sempre ha de faltar-nos dinheiro ; tempo virá em que o teremos com abundancia, e serás tú quem o ha de ganhar para nós dous.

Um lampejo de alegria brilhou nos olhos de Bertholdo, e como arrebatado por essa predicção fitou no amigo um olhar sorprezo, e satisfeito.

— Ganhar dinheiro, eu ! Ganhar muito dinheiro ! exclamou elle. Oh ! Conrado ! Se disseses a verdade !...

E accrescentou melancolicamente :

— Mas enganas-te, amigo ; a poesia é irmãa inseparavel da miseria : ha entre ella e o dinheiro uma força repulsiva que os conserva á muita distancia um do outro.

— Que mania se apodera do teu espirito ! exclamou Bertholdo um pouco despeitado. Tens agora sêde de dinheiro ? Não o possuimos muito, é verdade : porém á excepção da nossa roupa já um pouco gasta pelo uso—nada nos tem faltado até o presente.

Amargo sorriso contrahiu os labios do poéta.

— Conrado, que é do teu relogio ? perguntou elle.

O musico pareceu sorprendido, e enleiado com esta pergunta inesperada : hesitou um momento, mas afinal respondeu.

— Perguntas pelo meu relogio ? Mandei-o concertar.

— Não, meu generoso amigo, não busques occultar o que fazes por um pobre louco. Vendeste o teu relogio, ou o empenhaste para pagar o aluguel do meu quarto ; não foi isto ? Ao menos não creias que eu aceito o teu sacrificio com frio egoismo. O pensamento do que por mim fazes, e de não poder eu reconhecer tanta dedicação, me está sempre presente ao espirito : é uma dôr de mais para o meu coração ! Oh ! Se ao menos eu podesse conseguir algum imperio sobre mim mesmo ; se soubesse de algum remedio para o mal que me consome ; se finalmente podesse esquecer-me dessa imagem, dessa imagem tyrannica que dia e noute me persegue !

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO,—TYP, DE M, DE F. F. & FILHO.

MUTILADO